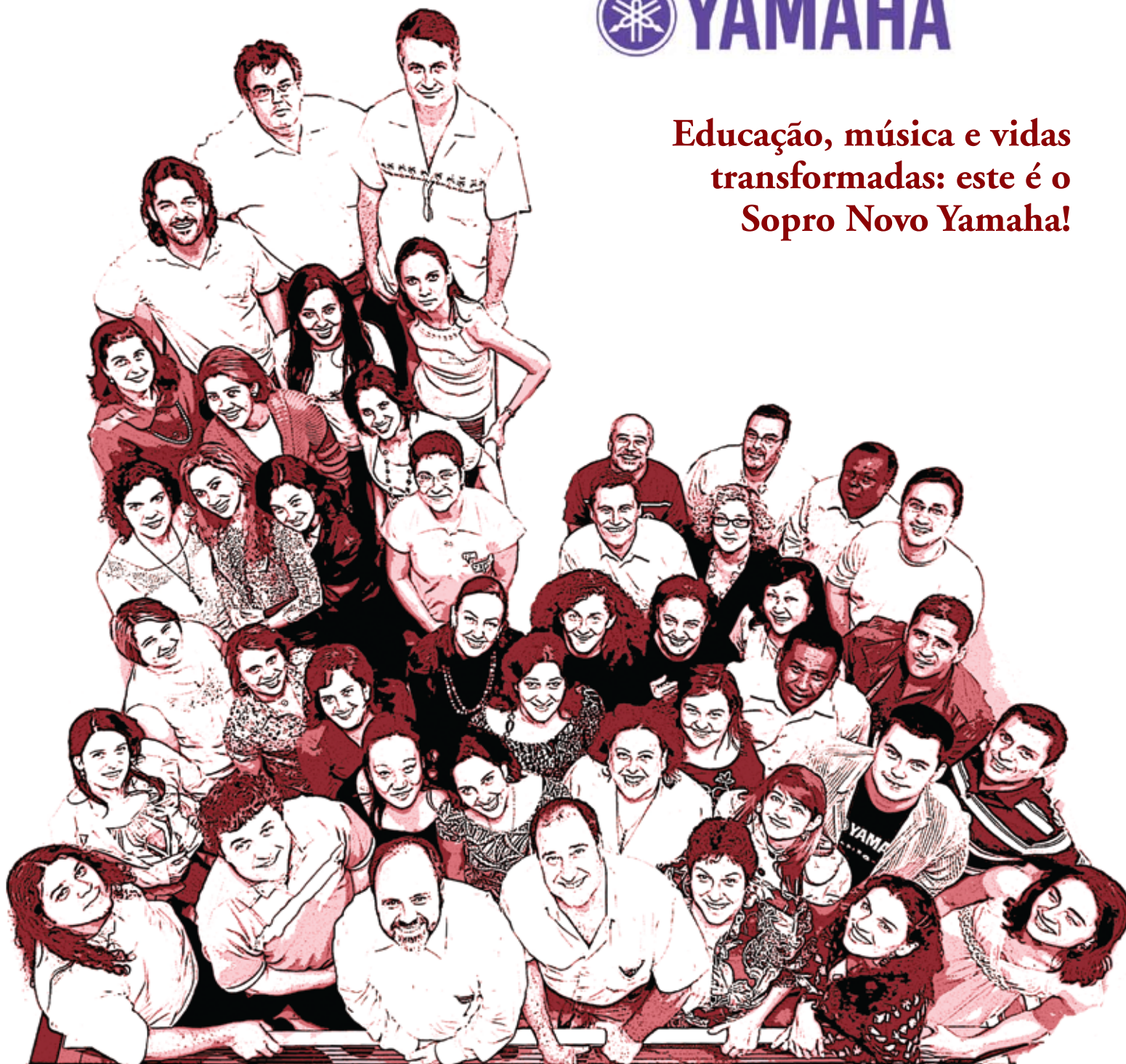


nº 3 - ano 2008

Sopro Novo



**Educação, música e vidas
transformadas: este é o
Sopro Novo Yamaha!**



www.yamaha.com.br



YAMAHA

INSPIRE

MAHA

re-se

EDITORIAL

Não sei...

Se a vida é curta ou longa de
mais para nós,
Mas sei que nada do que vi-
vemos tem sentido,
Se não tocarmos o coração
das pessoas.

Muitas vezes basta ser
Colo que acolhe
Braço que envolve
Palavra que conforta
Silêncio que respeita
Alegria que contagia
Lágrima que corre
Olhar que acaricia
Desejo que sacia
Amor que promove

E isso não é coisa de outro
mundo
É o que dá sentido à vida
É o que faz com que ela não
seja nem curta
Nem longa demais
Mas seja intensa
Verdadeira
Pura
Enquanto durar

Feliz aquele que transfere o
que sabe
E aprende o que ensina

(Cora Coralina)



EXPEDIENTE



Yamaha Musical do Brasil

Presidente

Kenichi Matsushiro

Gerente Comercial

Amauri Silva

Coordenadora de Difusão Musical

Cristal Angélica Velloso

Gerente de Marketing

Kenichi Hiwasa



Edição e Coordenação do Projeto: Thiago Costa

Redação e Reportagem: Fernando Savaglia

Direção de Fotografia: Tatyana Andrade

Direção de Arte e Diagramação: Caio Lopes Tabuso

Tradução: Margareth Schulkin, Sérgio Vieira,
Thiago Costa

Revisão: Sérgio Vieira, Thiago Costa

Jornalista Responsável: Thiago Costa – MTb 39.797

Impresso pela Studio 4 Soluções em Mídia Impressa





6 – Apresentação

Para conhecer verdadeiramente o Programa Sopro Novo Yamaha somente com as pessoas que dele fazem parte. Confirma nesta matéria.

12 – Bandas

Erik Heimann conta sobre seu Caderno de Saxofone e demonstra toda a paixão que possui pelo instrumento e pela música.

15 – Artigo

Cristal Velloso fala sobre o crescimento e desenvolvimento do Sopro Novo.

16 – Organograma

Conheça a nova estrutura de funcionamento do Programa.

18 – De Vento em Popa

Uma forma lúdica e interessante de trazer as crianças para os instrumentos de sopro.

20 – Na Estrada

Uma viagem, várias surpresas, muita música e até aventura. Acompanhe um recital do Sopro Novo em Minas Gerais.

25 – Parceiros

Conheça o trabalho da Musical Express na distribuição de materiais para o Sopro Novo.

26 – Parceiros

A Jog Music, de Rio Claro, no interior de São Paulo, é “Loja Sopro Novo” de 2008.

28 – Parceiros

Confira toda a musicalidade e talento de Cláudio Hodnik, o arranjador dos Cadernos do Sopro Novo.

29 – Pesquisa

Avaliar sempre é um dos caminhos que garantem o sucesso do Sopro Novo.

30 – Eventos

A Bienal do Livro foi a plataforma de lançamento para mais materiais de sucesso do Sopro Novo.

32 – Eventos

O Brasil em total integração musical no 6º encontro de regionais Sopro Novo.

36 – Eventos

Fernando Dissenha lança Caderno de Saxofone em Encontro Nacional de Bandas e Fanfarras.

38 – Eventos

Discussões de alto nível acerca da educação musical no 4º encontro do CAEM.

40 – Tradução

English and Spanish versions of this Year Book Versiones inglesas y españolas de este anuario

apresentação

Isto é Sopro Novo

Vidas transformadas, sonhos realizados. Conheça o programa de musicalização da Yamaha pelo que ele tem de melhor: suas pessoas

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

O Sopro Novo é um programa da Yamaha Musical do Brasil com foco na formação de professores. Desde seu início,

em 2005, centenas de pessoas já fizeram os seminários e receberam seus certificados.

Muitos deles, inclusive, tiveram suas realidades completamente modificadas pelo Sopro Novo.

Para esta edição de nosso anuário,

acreditamos que não havia melhor maneira de apresentarmos este projeto a não ser contando histórias de algumas dessas pessoas. Confira a seguir três exemplos de como a música pode ser o maior elemento transformador de vidas.



Luis Carlos de Sá Filho

O Hamelin de Teresina

Administrado por Luis Sá, o projeto Música Para Todos junto ao Sopro Novo vem contribuindo decisivamente para o aperfeiçoamento dos professores de flauta do Piauí.

Desde 1999, o projeto e escola Música Para Todos desenvolve importante papel no que se refere à educação musical no contexto cultural de Teresina, capital do estado do Piauí.

Atualmente, atende os estudantes em cursos de bateria, contrabaixo, teclado, violão, percussão, flauta etc. Graças a parcerias com empresas como Votorantim e Oi, as aulas são gratuitas, o que propicia a participação de estudantes de diferentes classes sociais da capital piauiense.

O diretor do projeto, Luis Carlos de Sá Filho (que gosta de frisar que não é músico), explica que além de fomentar a cidadania por meio da arte, outra das missões do projeto é mudar uma tradição dos artistas da região, que é a de investir no autodidatismo. Apesar de ressaltar que Teresina conta com músicos excelentes, Sá explica que o intuito é levar mais conhecimento a estes artistas leigos. “Acredito que com a educação musical e com o desenvolvimento dentro de uma escola, num futuro próximo vamos formar grandes músicos no estado”.

O administrador acredita ainda que mesmo os alunos do Música Para Todos não se profissionalizando, terão contribuição decisiva

na cultura de Teresina, “apesar de termos um número muito grande de estudantes, sei que nem todos serão músicos. Porém, acredito que estes alunos serão bons ouvintes e com certeza exigirão bons músicos. Nosso objetivo também é a de formação de uma audiência qualificada”, explica.

A relação de três anos com o Sopro Novo rendeu, segundo Sá, excelentes resultados. De acordo com suas próprias palavras, a motivação pela parceria se deu após um concerto no final do ano de 2005, no qual a qualidade sonora de uma apresentação de crianças que estudavam flauta na instituição deixou a desejar. “Apesar de estarem aprendendo a ler partitura e terem contato com a história da música, a afinação não estava boa, na época recebemos algumas críticas”, revela.

Após uma consulta na Internet, Sá - que sempre foi admirador dos instrumentos da Yamaha, encontrou no site da empresa o que parecia ser a solução para seu problema. Imediatamente entrou em contato com a coordenadora do Programa Sopro Novo, Cristal Velloso. “Ela me pediu que eu mandasse um relatório de atividades e em menos de dez dias já estava em Teresina dando o primeiro curso para nossos

professores”, relembra o diretor do Música Para Todos, garantindo que a partir daí muita coisa mudou e para melhor: “a primeira coisa que percebi foi que o Sopro Novo ‘abriu’ a cabeça dos nossos professores no que se refere à metodologia do ensino”.

Deixando um pouco sua ótica de administrador de lado, Sá resalta a evolução - a partir de sua experiência como apreciador da boa música - ao escutar os meninos antes e depois do Sopro Novo, “hoje temos crianças com apenas um ano de prática de flauta e que já estão executando muito bem o instrumento”. A evolução foi sentida de tal forma que, neste exato momento, o Música Para Todos está atualizando seu acervo de partituras para flauta com peças de arranjos mais elaborados e complexos.

Além dos professores do projeto, os cursos do Sopro Novo foram abertos a educadores de outras instituições. “Sempre fazemos este curso e abrimos a toda a nossa comunidade. Temos como objetivo também prepararmos alunos avançados de nossos cursos livres para que possam, a partir do que aprenderam no Sopro Novo, ensinar nos bairros”.

Atualmente fazem parte do So-

pro Novo em Teresina 20 professores, que estão atuando em escolas da capital e do estado. Aos poucos o projeto vai ganhando espaço também no interior do Piauí. Os municípios de José de Freitas, Barras, Cabeceiras, Porto e Batalha, já foram beneficiados com a metodologia de ensino do Sopro Novo, a partir do projeto “Formando Hamelins”, uma alusão ao personagem criado pelo escritor Robert Browning. “Diferentemente do flautista do conto, nossos Hamelins nor-

destinos têm como objetivo atrair e promover uma maior integração das crianças a partir da música”, explica Sá. O resultado destas ações de levar a flauta doce para o interior do Piauí vem se comprovando um grande sucesso. Ao todo, no estado, somando-se capital e interior, mais de 2.000 pessoas já tomaram contato com a moderna didática do Sopro Novo.

O administrador do projeto Música Para Todos gosta de mencionar com orgulho um fato acontecido em Barras, cerca de 120

km da capital: “um dos professores mais entusiasmados que eu conheci era o zelador de uma escola que fez o curso Aprendendo a Ler Música e que agora está lá com seu grupo de alunos”.

No final de 2008, o Música Para Todos promoveu mais uma apresentação de flautas. Desta vez, o número reunido foi de 500 crianças. Sobre o concerto, Sá garante, “depois do aperfeiçoamento que tivemos com o Sopro Novo, posso garantir de antemão a qualidade dos jovens músicos”.



Adriana Cavalcante

Música no Sertão

Entenda como a dedicação de uma apaixonada pela flauta conseguiu alterar de maneira positiva a rotina de uma pequena e carente cidade do interior de Alagoas.

O Sopro Novo está presente também no interior alagoano. A principal responsável é Adriana Cavalcante Brito, de 25 anos, nascida em Arapiraca e criada em São Paulo. Aos dezessete anos, esta ex-recepcionista conheceu (ainda na capital paulista) seu marido, cuja família mora no assentamento MST Santa Isabel no município de Girau do Ponciano, também em Alagoas.

Em 2001, Adriana voltou para seu estado, mais especificamente para a cidade de seu marido. Situada a 170 Km de Maceió, Girau do Ponciano conta com cerca de 34 mil habitantes. Como as cidades vizinhas, esta também sofre com a falta de recursos e estrutura educacional, ainda que seja sede da mais importante escola de ensino médio da região. O nome do município, segundo Adriana, refere-se a um certo senhor Ponciano, que foi um dos primeiros habitantes da localidade e que por gostar de caçar, construía um modelo de armadilha conhecida na região como Girau.

A relação da hoje monitora do Sopro Novo com a flauta se deu em São Paulo, ainda adolescente, no colégio em que estudava. “Assisti a uma apresentação na escola e perguntei para a professora como

poderia tomar parte do grupo. Acabei comprando minha primeira flauta contralto e comecei a ter aulas”, explica.

Ao se mudar para o interior alagoano, Adriana passou a estudar de maneira autodidata, “buscava informações principalmente na Internet e foi assim que, em 2007, descobri o Sopro Novo”, revela. Na época, o Estado mais próximo que possuía o método Yamaha de musicalização por meio da Flauta Doce era Minas Gerais. Adriana foi instruída então a entrar em contato com a coordenadora do programa, Cristal Velloso: “Ela me disse que não existia nenhum evento programado para Alagoas. Mas que eu mesma poderia formar um grupo de estudos. Fiquei surpresa com a possibilidade e de acordo com as instruções recebidas, fui à luta”.

Além de amigos, Adriana procurou duas instituições beneficentes da cidade, uma mantida por freiras, conhecida como Irmãs Ancilas e outra batizada de CCL (Crianças no Caminho da Luz). “Falei do projeto e eles ficaram animados. Recrutamos cinco alunos adolescentes das irmãs, cinco alunos do CCL e mais cinco professores que ensinavam no município. Girau é uma cidade em que todo mundo

conhece todo mundo e em questão de duas semanas já estava com o grupo formado”.

Alguns dias depois, as professoras Selma e Silvia estavam na cidade para ministrarem o curso Aprendendo a Ler Música. “Nos foi passado toda uma noção de teoria musical e no final do segundo dia já estávamos tocando as primeiras notas”, relembra Adriana, a quem foi incumbida da tarefa de monitorar o grupo. “Confesso que na hora me perguntei se eu conseguiria dar conta. Mas com certeza isso foi um grande incentivo, pois a partir daí fui em busca de mais conhecimento para poder passar para as pessoas interessadas em se tornarem professoras de flauta”.

Sobre os três primeiros meses de monitoria, Adriana revela: “nunca tinha tido nenhuma experiência em ensinar. Apesar de encontrar algumas dificuldades no início, sei que estou conseguindo atingir os objetivos. Já tivemos um segundo seminário que é o Flauta Doce Contralto, mês que vem vamos ter o Prática de Conjunto, e tudo isso é muito gratificante”, revela.

Adriana fala ainda sobre outro aspecto muito positivo de sua relação com o Sopro Novo, “o projeto não só abriu um novo caminho

profissional como também me possibilitou desenvolver mais a minha comunicação pessoal. Eu que era uma pessoa muito quieta e tímida, hoje me sinto muito mais segura e comunicativa”.

Atualmente, além da monitoria, a agora professora ensina duas turmas de crianças de oito a dez anos em escolas particulares. “Descobri que tenho o dom para isso. Antes pensava em fazer uma faculdade de administração, agora meu objetivo é cursar música. Esta paixão era latente e o Sopro Novo me ajudou a aflorá-la”.

Sobre sua atuação junto às

crianças, a monitora ressalta a importância do Sopro Novo para os objetivos positivos que vêm alcançando, “adoro trabalhar com os pequenos. Nas minhas aulas falo das técnicas de respiração e tipos de flauta. Além disto, usamos dança de roda, percussão corporal, etc”.

Adriana participa ainda de outra experiência que garante ter um significado muito especial em sua vida, “no assentamento onde mora a família de meu marido, formei um grupo de flauta com seis crianças. Percebo de maneira empírica que a angústia dos meninos, conse-

quência da carência em que vivem, pode ser aplacada com a música”. A professora preparou um recital das crianças no Natal do assentamento. “Quem sabe um dia a gente não consegue levá-los para se apresentarem em cidades vizinhas”, vislumbra a flautista, que destaca o auxílio conseguido com os comerciantes da cidade no que se refere à compra dos instrumentos.

Para terminar, a professora revela, “meu grande sonho quando tive meus primeiros contatos com a flauta era montar um grupo com crianças, coisa que consegui realizar graças ao Sopro Novo”.



Viviane Dantas

Flauta e inclusão

Acompanhe a experiência da pedagoga Viviane Dantas, que possui um importante trabalho educacional em Sergipe

Ela nasceu numa família de músicos. Seu pai, o maestro Rivaldo Dantas, foi o fundador da Orquestra Sinfônica de Sergipe e ainda hoje tem importante atuação dentro da cena musical do Brasil. Foi neste ambiente que Viviane Souza Dantas cresceu. Ainda criança, foi matriculada no Conservatório de Música de Sergipe e teve seus primeiros contatos com a flauta doce. Posteriormente se formou como violinista. Garante, porém, que a flauta foi fundamental como ferramenta na sua aprendizagem musical.

Já adulta, priorizou sua paixão pela educação e optou pela formação em pedagogia. Certa vez, ao assistir uma palestra sobre inclusão, ficou impressionada com as dificuldades e o pouco conhecimento ainda existentes no Brasil no que se refere às ações que visam combater o isolamento social de indivíduos pertencentes a grupos minoritários. “Eu, que já buscava um desafio dentro da carreira de educadora, fiquei muito empolgada com a possibilidade de poder atuar nesta área. Acabei me especializando em educação inclusiva, mais especificamente com o desenvolvimento de crianças portadoras de deficiências mentais”, explica. Há alguns anos, ao começar a

atuar profissionalmente, a pedagoga se deparou com um cenário preocupante: “a maioria das escolas está muito longe de oferecer uma educação adequada para estas crianças”. Viviane acabou agregando seus interesses profissionais com sua formação com a música.

A educadora nos revela um exemplo de seu trabalho, num pequeno povoado de seu estado, conhecido como Siririzinho. Lá, há alguns anos, trabalhou em uma escola na qual existiam alunos com síndrome de Down. “A diretora me perguntou se eu poderia incluir aquelas crianças nas aulas de flauta junto com as outros pequenos. Eu disse que seria ideal devido à própria inclusão social. Após um período de adaptação tivemos muito sucesso. Chegamos a nos apresentar e foi muito gratificante. O projeto terminou, mas de alguma maneira deixou uma marca, pois muitos daqueles alunos se tornaram músicos”.

Hoje, a educadora atua em outra área carente de seu estado, na cidade de Laranjeiras, mais pontualmente no povoado de Camaratuba. Viviane explica que a comunidade vive sob muita pobreza - não só de recursos materiais como culturais. “Apesar de que na grade escolar do povoado estar

inclusa a matéria ‘Artes’, nada de efetivo estava acontecendo. Levei a flauta doce e as crianças ficaram encantadas, pois nunca haviam sequer visto uma”.

Além deste importante projeto, hoje Viviane também trabalha no Conservatório de Música de Sergipe, onde atua como professora de musicalização, coral, apreciação e flauta. Foi no conservatório que tomou contato com o Sopro Novo. “Meu pai conheceu o trabalho da Cristal e levou o projeto para Aracaju. Fiz o curso, me encantei e acabei assumindo junto a um colega a monitoria do programa”. A educadora dá ainda sua visão como pedagoga a respeito da didática do Sopro Novo: “o curso me despertou para novas perspectivas de ensino do instrumento, mostrando idéias, propostas e caminhos modernos e objetivos de se trabalhar com a flauta doce”.

Viviane garante que passou a aplicar imediatamente o que absorveu com o Sopro Novo não só no seu trabalho no conservatório, como também em Camaratuba. “Cada dia que passa, mais fica claro o poder que a flauta tem não só como instrumento musical, mas também como uma ferramenta maravilhosa para desenvolver meu trabalho de inclusão”. ■

bandas

O som do coreto

Considerado um dos principais saxofonistas do Brasil, Erik Heimann lança Caderno de Saxofone – Sopro Novo Bandas – resultado de sua vasta experiência como músico somado à sua atuação no projeto Sopro Novo Yamaha

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

Nascido em Montevidéu no Uruguai, o músico Erik Heimann Pais vive no Brasil desde os três anos de idade. É dono de um impressionante currículo e é considerado hoje um dos principais saxofonistas do País. Em 1996 graduou-se nos cursos de saxofone erudito e MPB/Jazz do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos Campos de Tatuí no interior de São Paulo. O instrumentista recebeu ainda em 2003 o título de *Licentiate Saxophone Performance* pelo *Trinity College London*.

Suas atuações como solista lhe valeram ainda vários prêmios, entre eles um primeiro lugar no Concurso Nacional de Música de Câmara “Henrique Niremburg”. No ano de 2004 se apresentou como solista junto à *University of Maryland Saxophone Ensemble*, sob a regência do renomado maestro Cel. Arnald Gabriel.

Atualmente, Heimann é o primeiro alto/soprano solista da Orquestra de Sopros Brasileira, além de ser também professor do Curso de Saxofone Erudito e

Assessor Artístico do Conservatório de Tatuí. É um dos organizadores dos Encontros Internacionais de Saxofonistas que ocorrem desde 2004 no Brasil.

Reconhecido pela sua grande aptidão para ensinar, atua como professor de saxofone no projeto Pró-Bandas e como docente do Curso de Férias de Tatuí.

Desde 2006, Heimann integra o projeto Sopro Novo da Yamaha Musical, atuando como *clinician* de saxofone do programa e Consultor Técnico-Pedagógico junto ao departamento de difusão musical da empresa. Ao lado da coordenadora Cristal Velloso, desenvolveu o programa “De Vento em Popa” para crianças. Participou ainda da III Conferência Ibero Americana de Maestros, Arranjadores e Compositores, de Banda Sinfônica em Córdoba na Argentina e do XIV Seminário Yamaha de Bandas Sinfônicas em Bogotá na Colômbia.

Sua participação junto ao Sopro Novo, e mais toda sua experiência resultou no CADERNO DE SAXOFONE – SOPRO NOVO BANDAS, obra de 58 páginas destinada àqueles que buscam evoluir no aprendizado do instrumento. Além de informações históricas, o caderno aborda diversos temas fun-

damentais para o saxofonista, com uma linguagem moderna e criativa.

O caderno traz ainda um CD de playback que vai habilitar os saxofonistas a executar solos junto a diversos acompanhamentos possibilitando assim colocar em prática de maneira divertida e prazerosa seu aprendizado. Segundo Heimann, o CD de playback ainda possui uma característica a ser ressaltada, que é o resgate da sonoridade das bandas de coreto. Acompanhe a seguir um bate papo sobre este projeto com o autor.



Erik Heimann
em apresentação



bandas



Como surgiu a idéia de escrever este caderno?

Este livro surgiu da necessidade de se criar um material original, com informações atualizadas sobre o ensino do saxofone, para que pudesse ser utilizado como material didático nos workshops do programa Sopro Novo Bandas – Yamaha.

Quanto tempo durou o processo de elaboração do material incluso na obra?

Esse material foi concebido e produzido entre os meses de dezembro de 2007 a maio de 2008.

Como podemos definir o Caderno de Saxofone? É um método?

O caderno traz uma série de assuntos que estão relacionados diretamente com o aprendizado do instrumento. Possui ainda informações históricas, tabelas de digitação das notas, dicas de manutenção e conceitos muito importantes para quem está que-

rendo aprimorar o aprendizado técnico, como fundamentos básicos de respiração, embocadura, articulação, postura, etc. Traz ainda, dicas de como organizar seu estudo diário. Não diria que é um método, pois não estou ensinando uma maneira minha de se tocar saxofone. Na

verdade é um compêndio de informações objetivas e úteis para quem busca algo sobre como evoluir no aprendizado do instrumento.

A quem é destinado? Iniciantes? Músicos profissionais?

O caderno é destinado a músicos de bandas, especialmente as bandas de interior, formadas por amadores e estudantes de música. Existem informações básicas, destinadas ao público iniciante, porém há muitas informações e partituras que serão utilizadas mais pelo público intermediário e até avançado.

Apesar do repertório sugerido ser muito tradicional, a didática parece ser bem moderna...

Exato. O caderno traz uma abordagem atual sobre as informações técnicas, mas também possui uma linguagem moderna, multimídia. Os alunos terão oportunidade de executar solos junto a acompanhamentos diversos. Bandas, quartetos de saxofone, violão... Enfim, uma série de atrativos para deixar a prática e os estudos mais prazerosos. To-

dos os arranjos dos acompanhamentos são de autoria do maestro Neves, que inclusive assina duas músicas. O CD de playback ainda possui uma característica importante, que é o resgate da sonoridade das bandas de coreto, trazendo obras de Bimbo Azevedo, Guerra Peixe, Spartacco Rossi, entre outros.

Você acredita que o mercado editorial brasileiro destinado a músicos ainda carece de material para saxofonistas?

Percebo que hoje o jovem possui acesso fácil e abundante à informação devido à internet. Porém, o mercado editorial carece de materiais que venham facilitar o aprendizado, mostrando informações de forma simples e orientando o estudo e a pesquisa.

Qual sua expectativa em relação a este lançamento?

Como o material foi produzido especificamente para o programa Sopro Novo Bandas, minhas expectativas dizem respeito ao crescimento e valorização do projeto. Com relação à publicação do material em outros âmbitos, espero sinceramente que ele possa auxiliar os músicos e se tornar mais uma fonte confiável de informação.

Como educador de larga experiência, qual sua opinião sobre o Sopro Novo e quais benefícios você pode ressaltar?

O Sopro Novo é um excelente exemplo da contribuição que uma empresa privada pode dar à educação. Vê-se claramente não só a responsabilidade social, mas a preocupação com a qualidade, tornando as ações mais efetivas e abrangentes. ■

Hora de crescer e agradecer

Cristal Angélica Velloso

Coordenadora de Difusão Musical

O ano de 2008 foi muito importante para o Sopro Novo. Não só pelo que realizamos, mas em função das grandes mudanças que ocorreram no sistema de gestão do programa.

Mudanças no organograma, criação de uma nova ordem hierárquica, novas regras de funcionamento, mudança nos preços dos kits após três anos de preços fixos, parceria com a Musical Express, e uma demanda crescente de interessados em participar do programa. Tudo isso exigiu muito de todos nós.

Quanto ao organograma estamos hoje assim: monitores de cidade respondem para o Supervisor Estadual que responde para sua regional. São cinco regionais: Sul, Sudeste, Cen-

tro-Oeste, Norte e Nordeste. Estas regionais respondem diretamente à Coordenação de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil. Entre monitores, supervisores e regionais somamos 55 pessoas.

Em 2008, realizamos 112 atividades entre seminários e recitais de formação, para mais de 600 professores, além de 25 concertos do Quinteto Sopro Novo de flautas doces atingindo um público de pelo menos 4000 pessoas. Além disso, fizemos mais 23 workshops do Sopro Novo Bandas para 350 músicos (trompetistas e saxofonistas). Participamos de Encontros de Flauta Doce, Simpósios, Congressos de bandas e fanfarras, seminários internacionais.

Patrocinamos o Encontro Nacional de Escolas de Música do CAEM,

estivemos na Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e, com tudo isso, atingimos indiretamente mais de 180.000 crianças somente neste ano em todo o Brasil.

Lançamos três novos livros: Prática de Conjunto, Saxofone e Trompete, continuando a parceria com a editora Irmãos Vitale.

Falando em parceria, nosso trabalho com a Musical Express não se resumiu apenas no que tange a distribuição das flautas, mas na colaboração direta na distribuição dos Kits Sopro Novo em todo o Brasil.

Pretendemos continuar crescendo em 2009 e não dispensamos a ajuda de ninguém. Agradecemos a todos o empenho. A Yamaha Musical do Brasil agradece toda essa gente que se dedica e faz do Sopro Novo um sucesso nacional. ■



TATYANA ANDRADE

organograma

De cara nova

Devido a sua rápida expansão, o Sopro Novo ganhou um novo organograma que vai garantir um gerenciamento mais efetivo, atendendo todas as regiões do Brasil

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

Mesmo contando com poucos anos de existência, o Sopro Novo já beneficiou milhares de pessoas em todo o País, provando ser uma iniciativa de sucesso da Yamaha Musical do Brasil. Com sua abordagem objetiva e didática moderna, capacitou educadores (sejam eles músicos ou não) a utilizar a flauta doce como ferramenta de aproximação de crianças e adultos com a música. Nestes quase quatro anos de existência, o programa idealizado pela educadora Cristal Velloso, coordenadora de difusão musical da Yamaha, propiciou a muita gente descobrir vocações latentes, tanto para o ensino como para as artes.

Não há exagero também em dizer que o Sopro Novo deu sua contribuição para transformar de maneira positiva muitas vidas.

Os principais objetivos do projeto, que são o de contribuir com a formação de futuros artistas e de um público mais qualificado culturalmente, vêm sendo atingidos de maneira rápida. Para corroborar este fato, basta lembrar que o Sopro Novo teve seu início em três cidades e hoje já conta com monitores em 54 municípios nas cinco regiões do Brasil.

Este rápido crescimento teve como consequência o surgimento de uma nova estrutura de gerenciamento do programa.

Apresentado oficialmente durante o 6º Encontro Nacional de Regionais nos dias 23 e 24 de Outubro de 2008 em São Paulo,

o novo organograma vai garantir uma melhor gestão de estratégica do Sopro Novo.

De acordo com a nova disposição, Cristal Velloso passa a ser a coordenadora nacional do projeto. Cinco novas coordenadorias foram criadas para cuidar respectivamente de cada uma das cinco regiões do País. Os experientes educadores responsáveis por estas coordenadorias vão centralizar as informações recebidas pelos supervisores estaduais que, por sua vez, vão orientar os monitores das cidades nas quais o Sopro Novo esta presente.

Acompanhe a seguir, um pouco da carreira destes profissionais responsáveis pelas novas coordenadorias regionais do Sopro Novo. ■



Cristal Velloso

A coordenadora do programa Sopro Novo, Cristal Angélica Velloso é bacharel em Composição e Regência pela UNESP. Especializou-se em musicalização infantil no Instituto Orff de Salzboung na Áustria e na Universidade Dunakanyar Estergon na Hungria. Estudou flauta doce com grandes educadores como Nair Romero de Mattos e Bernardo Toledo Piza e se aperfeiçoou com músicos renomados tais como Ricardo Kanji. Cristal é também concertista e autora dos Cadernos de Flauta do Sopro Novo.



Márcia Gióia

A coordenadora do Sopro Novo na região Norte é Márcia Gióia. A educadora é formada em Licenciatura Plena em Educação Artística – música e teatro pela Faculdade Santa Marcelina (FASM). Possui ainda pós-graduação em Psicopedagogia pela Faculdade Campos Sales e tem especialização em Metodologia Kodaly pela UNESP. Em seu currículo consta ainda o curso de extensão em Musicoterapia pela Faculdade Marcelo Tupinambá. Márcia é ainda integrante do Quinteto Sopro Novo.

Selma Oliveira

A responsável pela coordenadoria Sopro Novo da região Sudeste é Selma Oliveira. A educadora é formada em Música pela Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP). Possui também formação em Música Sacra pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo, com especialização em órgão e regência. É professora do Colégio Batista Brasileiro nas disciplinas de música e flauta doce respectivamente para o ensino fundamental e para alunos de sete a 17 anos. Desde 1999, está envolvida com o Programa Sopro Novo e é integrante do Quinteto Sopro Novo.



Claudia Freixedas

A professora é formada em Música pela ECA – USP. Tem especialização em Música Barroca no Conservatório Real de Haia na Holanda. Possui também graduação em Capacitação Docente em Música Brasileira pela Universidade Anhembi-Morumbi. Leciona na Escola Municipal de Iniciação Artística em São Paulo. Participa de vários grupos, como o Doce Fole, Quadrivium, Afeto Trio, Doce Alaúde, Grupo Recordari e do Quinteto Sopro Novo. Desde 2006 integra a equipe do Sopro Novo. Atualmente é a coordenadora da região Sul.

Márcio Alexandre

O responsável pela região Nordeste é Márcio Alexandre. O educador é Bacharel em Piano e Licenciatura em Educação Artística com habilitação em música pela FASM. Possui especialização em metodologia Kodaly pela UNESP. Iniciou-se na flauta doce na Escola Municipal de Música. Atualmente é professor do Colégio Batista Brasileiro e é integrante do Quinteto Sopro Novo.



Sílvia Moreira

A coordenadoria da região Centro Oeste esta a cargo de Silvia Moreira que desde 2006 integra o Sopro Novo. A educadora é formada pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo. Possui ainda licenciatura em Letras pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. É responsável pelos Projetos Especiais de Educação Musical da JOG Music, importante loja de Rio Claro no interior paulista.

de vento em popa

Por dentro da aventura

Com uma proposta aonde não falta aventura e interação o projeto De Vento em Popa proporciona às crianças conhecimento de maneira divertida

Por Fernando Savaglia

Assumir papéis de personagens interagindo de maneira dinâmica com a história. Assim podem ser definidos os jogos de RPG, sigla em inglês para role playing game. Com um formato inspirado nestes jogos, o projeto De Vento em Popa é uma aula lúdico temática sobre instrumentos de sopro.

Idealizado por Cristal Velloso e Erik Heimann, o De Vento Em Popa vem colhendo excelentes resultados nas escolas nas quais vem sendo apresentado há pouco mais de um ano. Desenvolvido para crianças a partir de sete anos de idade, tem como objetivo familiarizar os jovens com os diferentes timbres dos instrumentos de sopro, ressaltando a aplicação dos mesmos em vários segmentos musicais.

Com os pequenos interagindo de forma a direcionar os acontecimentos da história, o roteiro segue a mítica luta entre o bem e o mal. O herói, batizado de Sir Windus Blowing - Guardião-Mor do Portal do Conhecimento Sobre os Instrumentos de Sopro - tenta desvendar o misterioso desaparecimento do som dos instrumentos. O emblemático

sumiço é obra do maquiavélico vilão Silencius Soturnus. As crianças têm como missão então, auxiliar Blowing na heróica jornada.

O clima de aventura é realçado ainda pelo uso de elementos áudio-visuais e brincadeiras didáticas numa luta contra o tempo.

Cerca de 3.000 crianças já tiveram a oportunidade de participar do De Vento em Popa, que é ministrado pelo educador e músico Erik Heimann. Os grupos são geralmente formados por 20 a 40 crianças. É ideal que os pequenos já tenham contato com a flauta doce.

Patrícia de Menezes é educadora e monitora Sopro Novo em Serra Negra no interior paulista. Acompanhou de perto a reação dos alunos durante e após uma apresentação do De Vento em Popa no colégio Libere Vivere. “O componente lúdico do jogo agrada demais as crianças. Eles ficam absorvi-

dos e o Erik (Heimann) consegue fazer com que eles participem da história de forma muito atuante”. A coordenadora do colégio, Odete Menezes, acredita que o conhecimento adquirido com o De Vento Em Popa é melhor fixado pelas crianças justamente pela forma com que é apresentado. “Foi muito gratificante perceber o entusiasmo das crianças. Nossos educadores e em especial nossa professora de

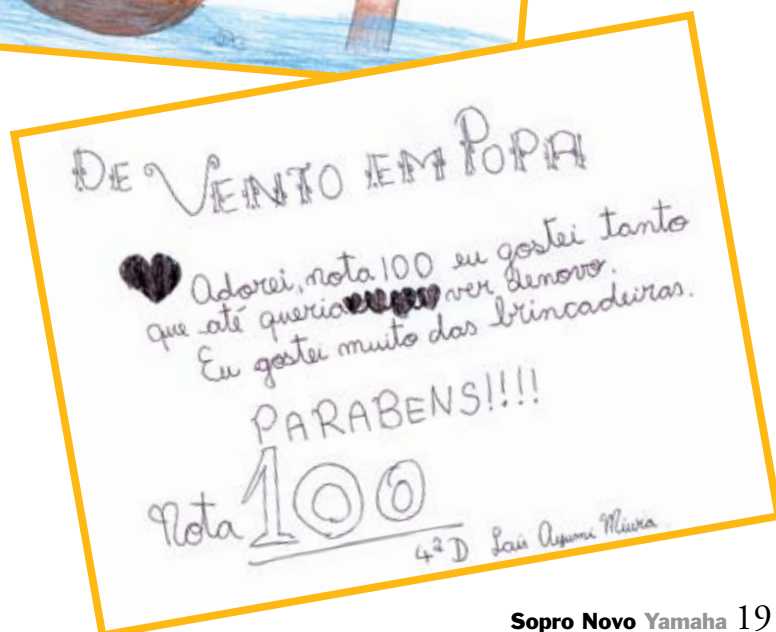


arte ficou encantada com a maneira como o tema foi abordado”, revela.

Com 37 anos na área de educação, Odete garante que a dinâmica do projeto é uma das mais modernas que já presenciou, “após a apresentação, buscamos sentir junto às crianças qual a sensação delas em relação ao De Vento em Popa. Tanto nos relatórios quanto nos desenhos que pedimos para elas fazerem conseguimos constatar o sucesso do projeto”, explica.

A professora acredita que, além do conhecimento adquirido, o envolvimento das crianças acaba atuando de maneira positiva em aspectos emocionais e afetivos também: “Durante o evento, é possível perceber todos os tipos de reação. Gargalhadas, momentos de suspense, concentração, competição e, sobretudo um grande sentimento de integração”, finaliza. ■

Desenhos
de crianças
participantes



na estrada

Quinteto na estrada

Neste ano de 2008, o Quinteto Sopro Novo se apresentou em diversas regiões do Brasil. Este é o relato de uma dessas andanças pelo País

Por Fernando Savaglia
Fotos: divulgação

Viagens fazem parte do dia a dia de quem trabalha profissionalmente com música. Algumas podem ser bem divertidas. Outras podem se tornar verdadeiras aventuras. No mês de junho de 2008, fui convidado a cobrir uma apresentação do Quinteto Sopro Novo em um evento destinado exclusivamente à flauta doce na cidade de Ituiutaba, interior de Minas Gerais.

O convite partiu da coordenadora do programa, Cristal Velloso. A idéia era acompanhar e narrar as experiências do grupo em uma de suas inúmeras apresentações pelo Brasil.

Ainda no aeroporto de Congonhas, começo de nossa viagem, conheci os integrantes do grupo que junto a Cristal formam o Quinteto: Cláudia Freixedas, Selma Góes, Márcio Alexandre e Márcia Gióia. Nos últimos anos, esta formação vem atuando por todo o País colocando a flauta doce em evidência como instrumento solista, divulgando a técnica e seu repertório específico.

A primeira etapa de nossa excursão foi feita de maneira tranquila na manhã do dia 26 de junho, num vôo que nos levou

até Uberlândia, principal cidade do Triângulo Mineiro. O restante do trajeto, até Ituiutaba, seria feito de van.

Além de jornalista, também sou músico profissional e como tal já tive a oportunidade de viajar inúmeras vezes dividindo o espaço dentro dos veículos com amplificadores, baixos e guitarras. Desta vez, ao invés da parafernália eletrônica, me vi rodeado de flautas, dos mais diversos tipos e tamanhos, além de alguns instrumentos de percussão.

Ao embarcar na van, descobrimos que o tempo do percurso de Uberlândia até Ituiutaba era maior do que imaginávamos devido à estrada estar cheia de caminhões e em mal estado de conservação.

Os momentos de tédio durante longas viagens sempre podem ser amenizadas com um bom bate-papo. Ouvindo histórias divertidas e compartilhando as experiências destes fantásticos educadores musicais, quase não vi o tempo passar. De repente, chegamos ao nosso destino.

NO RITMO DE MINAS

Situada no Sul de Minas Gerais na região do Triângulo Mineiro, a simpática Ituiutaba conta com cerca de 90 mil habitantes. Como grande parte dos municípios do Estado, recebe apoio do governo no que se refere ao ensino musical.

Para se ter uma idéia da relação do povo mineiro com a arte, basta lembrar que, de acordo com dados oficiais, Minas têm hoje mais de 30 mil músicos participando de bandas espalhadas por todo o estado, o que lhe garante o título de maior número de corporações musicais civis do Brasil.

A recepção no Conservatório Dr. José Zóccoli de Andrade, local em que se daria a apresentação do quinteto à noite não poderia ser mais calorosa. Recebidos pelas professoras de flauta da instituição, pude sentir o carinho e o respeito que o Sopro Novo conquistou perante os profissionais que se dedicam a ensinar o instrumento.

Já era final de tarde e, enquanto o quinteto fazia o sound check, me dirigi ao camarim do Auditório Maestro Elias Daia para conversar com as professoras de flauta do conservatório.

Há três décadas atuando com professora de flauta doce, Lizete de Lima Costa, foi durante décadas coordenadora do instrumento dentro da instituição. Para ela, o Programa Sopro Novo foi fundamental para a atualização da metodologia do ensino da flauta dentro do conservatório. “Já fizemos todos os cursos que a Yamaha desenvolveu. Hoje em dia existe muita informação para os jovens e precisamos nos

atualizar constantemente. A Yamaha veio de encontro aos nossos anseios de nos modernizar”, revela.

A atual coordenadora do curso de flauta, Patrícia de Oliveira Franco, explica que o encontro anual dedicado ao instrumento é realizado há 13 anos e que pôde observar na prática como o programa Sopro Novo contribuiu com o desenvolvimento dos professores e consequentemente dos alunos, “a parti-

cipação da Yamaha nestes últimos anos é importantíssima, pois além do material didático, contamos com instrumentos de qualidade. Já trouxemos para cá os cursos de flauta soprano, contralto e no ano passado tivemos o curso Prática de Conjunto”.

A professora Lizete relembra as dificuldades de seu início de carreira com o instrumento: “Quando comecei a dar aula, não existia um

curso desenvolvido especificamente para a flauta. Além do que, os instrumentos que tínhamos à disposição eram muito ruins. É impressionante constatar o desenvolvimento a que chegamos nos dias de hoje”. A educadora complementa, “antigamente a flauta era muito usado como ferramenta pedagógica na socialização das crianças. Hoje além desta função, vem ganhando destaque como solista”.

Equipe Sopro Novo com alunos e professores



na estrada

Com o fim da passagem de som, os integrantes do quinteto se unem a nós no camarim. A conversa é agradável, ainda mais acompanhada de legítimos pães de queijo mineiros. Porém, é hora de ir para o hotel descansar para a apresentação da noite.

O CONCERTO

Com o concerto marcado para às 8 da noite, a permanência no hotel foi suficiente para um banho e sair de novo rumo ao local da apresentação. Ao voltar, os músicos foram para o camarim

e eu fui convidado pela professora Lizete a conhecer o Conservatório.

Fundado em 1965, o conservatório Dr. José Zóccoli de Andrade iniciou suas atividades como uma escola de acordeom. Além da música, a instituição ainda oferece cursos de dança e teatro. Conta hoje com cerca de 2.390 alunos de todas as classes econômicas. Enquanto mostrava as dependências da escola, a professora ressaltava o importante papel da música como fator de inclusão social. “Há anos observo que as crianças que tem um contato direto com a música acabam

melhorando suas relações com os colegas, pais e até sua performance na escola”, observa a partir de sua experiência de décadas de ensino. Importante ressaltar o excelente nível dos professores da instituição. Durante a visita, sou brindado com uma apresentação (improvisada) do professor de contrabaixo Edílson Dibah e alguns de seus alunos, o que me comprova mais uma vez a enorme quantidade de talentos espalhados pelo imenso território brasileiro.

Hora do show. Confesso que é a primeira vez que assisto flautistas

Quinteto Sopro Novo em apresentação





profissionais em ação. O concerto abre com uma peça tradicional do folclore alemão. Basta apenas alguns compassos para entender o porquê do Quinteto Sopro Novo estar cada vez ganhando tanta notoriedade. Num espetáculo irrepreensível, em arranjos muito bem elaborados, as canções vão se sucedendo para deleite de um lotado auditório. Os integrantes se revezam nas flautas soprano, tenor, sopranino etc, assim como com instrumentos de percussão.

O repertório passa por canções

do folclore brasileiro como o Uirapuru, e o quinteto interpreta ainda temas tradicionais israelenses e da Argentina, além de um belo arranjo de um trecho da “Flauta Mágica” de Mozart.

A platéia se surpreende com o tamanho da flauta contra baixo utilizada em algumas músicas. A apresentação tem seu ápice numa divertida releitura para a tradicional “Samba Lêle” e na belíssima “O Coro das Maçadeiras”, peça do folclore português. Na platéia percebo os olhos dos estudantes de flauta

brilhando. Se a idéia era mostrar o poder da flauta como instrumento solista capaz de ser protagonista de um concerto de alto nível, missão cumprida. No último bis, o quinteto é aplaudido de pé.

Após a apresentação, uma confraternização entre os integrantes do Quinteto e o staff do conservatório num mineiríssimo jantar. Hora de ir para o hotel, pois a manhã seguinte reservava, ainda no mesmo conservatório, mais atividades com os integrantes do quarteto.

na estrada



A VOLTA

Na dia seguinte ao concerto, logo às 8h, o Quinteto se dividiu em dois grupos. Cristal e Cláudia seriam responsáveis pelo Master Class, enquanto a dupla Selma e Márcio faria uma oficina de flauta doce para as crianças. Márcia Góia havia retornado a São Paulo para cumprir compromissos profissionais.

No mesmo auditório no qual foi realizado o concerto na noite anterior, duplas, trios e flautistas solos aguardam a vez de mostrarem suas performances para serem analisadas por Cristal e Cláudia. Além dos jovens estudantes de flauta, um grupo formado por professoras recebe instruções e dicas das educadoras.

A poucos metros dali, Márcio e Selma trabalham com mais de quarenta crianças numa mesma sala. Após um divertido aquecimento, os professores instruem e praticam conceitos sobre respiração, intensidade e duração de sons. Fiquei impressionado com a capacidade dos educadores de, num clima muito alto astral, manter a atenção de tantas crianças focadas no instrumento, reforçando a auto-estima e a relação de cada uma com a música.

Chegou a hora de pegar a estrada de volta. O horário do nosso voo para São Paulo está marcado para às 14h, e vamos ter que correr para chegar na hora.

EMOÇÕES FINAIS

Após uma afetuosa despedida, deixamos Ituiutaba rumo a Uberlândia.

Dentro da van, Cristal me fala sobre o próximo compromisso do Quinteto no Amapá. Já estávamos viajando há uns 40 min quando somos obrigados a parar no acostamento. O pneu traseiro da van furou. Más notícias: o “macaco” do veículo desapareceu. O motorista pede socorro pelo celular, mas estamos ainda relativamente distantes de Uberlândia, sede da empresa que locou o carro. Um certo suspense é criado em relação a conseguirmos embarcar no voo das 14hs.

Vinte minutos depois, ainda aguardando no acostamento, uma caminhonete pára pouco a frente de nós. O motorista gentilmente nos cede seu “macaco”. Ao perceber que os integrantes do Sopro Novo têm o logo da Yamaha estampado na camiseta, pergunta se trabalhamos na empresa. Após breve explicação, ele comenta, “Que coincidência, pois adoro fazer trilhas de motocicletas, tenho algumas e todas são da Yamaha”. Tudo bem que estávamos ali a serviço da música e não dos motores, mas nada como ser reconhecido como uma marca positiva.

Devido à gentileza do motorista/motociclista conseguimos trocar o pneu e seguir viagem até um posto onde trocamos de veículo.

A habilidade do condutor somada a um pouco de sorte por não pegarmos tráfego de caminhões na estrada

foi determinante para conseguirmos chegar ao Aeroporto César Bombonato dez minutos antes da hora prevista para o embarque.

Descobrimos que o voo sofreria um atraso de uma hora. Nada a fazer a não ser sentar na lanchonete do aeroporto, pedir uma porção de pães de queijo, e aguardar.

Ao chegarmos a São Paulo, estava convencido que o respeito que o Sopro Novo vem conquistando é resultado não apenas do grande talento de músicos e educadores que fazem parte do Programa, mas também da vontade de dividir todo este conhecimento com outros educadores deste imenso País. ■



O jornalista e músico
Fernando
Savaglia

Qualidade a jato

Com grande know-how em distribuição, a Musical Express, vem desempenhando importante papel na expansão do Programa Sopro Novo em todo o País

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

A Musical Express é uma das principais importadoras e distribuidoras de instrumentos e acessórios musicais do Brasil. Fundada em 1996, a empresa sempre focou na qualidade do relacionamento com seus clientes. O know-how adquirido durante esta mais de uma década de atuação vêm se destacando dentro do segmento musical. O processo logístico da empresa é apontado como um dos mais eficientes dentro do mercado nacional.

Em outubro de 2007, a Musical Express passou a ser distribuidora exclusiva da linha de acessórios da Yamaha, incluindo os kits do Sopro Novo.

De acordo com Getúlio de Almeida, gerente de vendas da empresa, a Musical Express já atendia algumas lojas Sopro Novo, mesmo antes do contrato de exclusividade, “na época já tínhamos alguns clientes ligados ao programa da Yamaha. Percebemos neste ano que estamos juntos, o rápido crescimento de projeto. Aliado à volta da musicalização das escolas, a tendência é de que o Sopro Novo se expanda mais ainda”, opina o profissional.

De acordo com o Almeida, o processo para o recebimento do kit é bastante simples. “O interessado contata a Yamaha. O pedido nos é repassado e fazemos um cadastro da pessoa. Imediatamente enviamos os kits com um valor mais em conta do que se ele comprasse direto de alguma loja que não seja Sopro Novo”.

Junto com a Yamaha, a Musical Express criou uma embalagem específica para os produtos do Sopro Novo. Os kits saem de um moderno local de armazenamento de produtos da empresa, localizado no bairro da Casa Verde, zona norte de São Paulo. As entregas são, na sua grande maio-

ria, feitas por meio de Sedex - serviço de encomenda expressa do Correio.

Graças à metodologia desenvolvida pela empresa, o recebimento dos produtos é feito de maneira rápida: “Trabalhamos com cerca de 5.000 itens, o que nos garante um grande know-how de distribuição. Nosso sistema é muito ágil e nosso objetivo é entregarmos o produto o mais rápido possível”, ressalta o gerente.

Com o objetivo de garantir um atendimento personalizado, a Musical Express disponibilizou os serviços de um profissional exclusivamente para o Sopro Novo,

“Quando atendemos o Sopro Novo, independentemente da região, a ligação é passada diretamente para esta profissional que está totalmente habilitada a responder qualquer pergunta e totalmente a par dos procedimentos necessários para a compra. Além disso, ela vai acompanhar todo o processo, desde a efetuação do pedido até a chegada ao correio”, explica Almeida.

O gerente de vendas da Musical Express ressalta ainda a satisfação da parceria com a Yamaha. Para ele, “este projeto contribui para que haja uma proliferação do ensino e da divulgação da flauta em todo o Brasil. Isto vai com certeza gerar frutos positivos no futuro”. E termina com olhos nas próximas gerações: “Para nós é muito gratificante saber que podemos contribuir com a Yamaha nesta missão”. ■



parceiros

União de Sucesso

Considerada uma das mais importantes empresas de comércio de instrumentos do interior paulista, a Jog Music de Rio Claro foi eleita a Loja Sopro Novo 2008

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

Localizado a cerca de 170 km da capital, Rio Claro é um importante município da região noroeste do Estado de São Paulo. Contando com 180 mil habitantes, a cidade se orgulha de sua tradição musical. Além de duas orquestras, possui uma banda sinfônica e ainda conta com algumas fanfarras de colégio, formações cada vez mais raras no território nacional. É nesta simpática cidade que se situa a Jog Music, eleita a Loja Sopro Novo 2008.

Fundada em 1959 pelo músico José Guilherme, em seu início a empresa produzia instrumentos como xilofones e metalofones, destinados ao aprendizado musical e as fanfarras. Posteriormente, passou a comercializar instrumentos de diversas marcas. Hoje, apenas a área destinada à exposição de produtos da Jog Music ocupa 500m², sendo

considerada uma das mais importantes lojas especializadas em instrumentos musicais de uma região que compreende importantes cidades como Piracicaba, Limeira, São Carlos, Araras, etc.

De acordo com Luiz Guilherme, diretor e filho do fundador da empresa, a relação com a Yamaha já vem de longa data, “muito tempo antes da Yamaha se fixar no Brasil também como importadora, nós já trabalhávamos com produtos da marca”, explica.

O empresário aponta a vocação da Jog – presente desde sua fundação – em contribuir com a edu-

cação musical como fator determinante para a parceria mais que bem sucedida com o Sopro Novo. “A nossa difusora musical, a educadora Silvia Moreira acabou sendo a ponte entre a Jog e o Sopro Novo. Ela inclusive hoje é uma das coordenadoras regionais do projeto”. A loja que já formou vários grupos do programa da Yamaha foi agraciada em 2008 com o título de “Loja Sopro Novo”.

Sobre esta honrosa distinção, Guilherme declara: “é muito bom ter uma parceria com uma empresa como a Yamaha. Especificamente com o Sopro Novo, estamos fazen-



Adélia, Luiz Guilherme,
Sílvia e Cristal



Luiz Guilherme (JOG Music) recebe título das mãos de Adélia, loja Sopro Novo 2007 (Empório Musical)

do um trabalho em médio prazo de formar professores de música habilitados. É muito gratificante saber que contribuimos para que estes professores coloquem as crianças em contato com música qualificada”.

Perguntado se o comércio de flautas foi beneficiado pela inclusão do programa em sua loja o empresário explica que “o Sopro Novo acaba incrementando as vendas do instrumento porque forma professores, que geralmente trabalham em escolas. A partir daí, os colégios vão atrás dos recursos materiais”.

Sobre o que vislumbra para o futuro da parceria, Guilherme ressalta a rápida expansão do Programa para as cidades da região, “daqui

de Rio Claro, o Sopro Novo já foi para Piracicaba e Cosmópolis. Em breve, provavelmente, estará em Limeira. No entanto, estamos atentos para que esta expansão seja feita de modo a não alterar a qualidade do projeto. Portanto temos que crescer em progressão geométrica”.

O empresário aponta ainda outro aspecto positivo com o qual o Sopro Novo vai contribuir com a sociedade brasileira. Por ser uma metodologia moderna, o programa permite que se qualifique de maneira consciente e rápida profissionais da área de educação. Isto vai contribuir com uma questão muito em voga recentemente entre os educadores musicais: a volta da

obrigatoriedade da música nas escolas. “Com a volta da música na grade curricular, é importante ter como preparar melhor os professores e de forma rápida. Lutamos muito por isso e seria uma pena que depois de conquistarmos o espaço, não termos como usá-lo de maneira adequada”.

Para Guilherme, a música pode ser um fator determinante no que se refere ao bem-estar de uma comunidade. “É importante que possamos incutir nas crianças o gosto pela música o quanto antes, isto vai criar uma sociedade com uma cultura musical mais estruturada. Isso, em minha opinião, reverte numa melhor qualidade de vida”, finaliza. ■

Por trás dos arranjos

Conheça um pouco sobre o trabalho de Cláudio Hodnik, o arranjador que vem contribuindo de forma importante com os Cadernos Sopro Novo

Por Fernando Savaglia

Foto: Divulgação

O arranjador Cláudio Hodnik é dono de versatilidade e musicalidade impressionantes. Para constatar estes fatos, basta uma audição dos CDs que acompanham os cadernos Sopro Novo Flauta Doce – Contralto e Flauta Doce - Prática de Conjunto ambos de autoria de Cristal Velloso e Sopro Novo Bandas - Trompete de Fernando Dissenha.

Formado em composição pela Escola de Comunicação e Arte (ECA) da Universidade de São Paulo, Hodnik atua com desenvoltura tanto pela música popular quanto pela erudita.

Tomou contato com o Projeto Sopro Novo quando ainda trabalhava na Irmãos Vitale, uma das mais tradicionais e importantes editoras musicais do Brasil.

Como editor musical da empresa, o arranjador se encantou com a proposta do programa desenvolvido pela Yamaha e sugeriu alguns arranjos para os exercícios propostos no caderno desenvolvido para flautas doce contralto. “Sugeri para a Cristal alguns arranjos. Ela ouviu, gostou e me convidou para gravarmos. Ano passado tive a grata surpresa de

ter sido convidado para escrever arranjos para o Práticas de Conjuntos e o Trompete de Fernando Dissenha”, relembra.

Sobre este último trabalho, recém lançado, o arranjador garante que encarou a proposta como um grande desafio, “minha função era criar climas que tornassem os exercícios agradáveis. O desafio era que justamente alguns deles eram constituídos de uma única nota. Ao mesmo tempo, senti uma grande responsabilidade de trabalhar ao lado de um profissional genial como é o Fernando Dissenha”.

Hodnik revela ainda uma curiosidade sobre um dos arranjos inclusos no livro: “cheguei a ficar em dúvida por onde caminhar em relação a um exercício específico, relacionado a quintas aumentadas, proposto pelo Dissenha. Um dia minha filha de dois anos, esbarrou no teclado e sem querer tocou algo que me soou como um acorde Sus com a sétima maior. Aquilo me deu um insight e escrevi o arranjo a partir daí. Casou perfeitamente bem”, diverte-se ao lembrar o ocorrido.

Sobre o processo de produção dos acompanhamentos, o músico explica que escreve os arranjos “num programa de partituras e mostro para o autor. A partir dos arranjos criados pelo programa, os timbres são gera-

dos por meio de MIDI's no estúdio de gravação”.

O resultado vem agradando (e muito) aos músicos que tomam contato com os cadernos. “Tenho recebido um feedback muito positivo em relação ao meu trabalho com o Sopro Novo, isto tem sido muito gratificante”, ressalta.

Hodnik expõe ainda sua percepção em relação ao projeto da Yamaha: “este projeto esta proporcionando às pessoas acesso e contato com a boa música e isto é importantíssimo. A música é capaz de mudar de maneira positiva a vida das pessoas. Sei disto porque ela mudou a minha”. ■



Cláudio Hodnik

pesquisa



Sempre em busca do melhor

Pesquisas feitas junto aos alunos comprovam a eficácia e o sucesso do Programa Sopro Novo

Um dos pilares do Sopro Novo é a constante avaliação feita por seus organizadores. A intenção é verificar como as aulas, o material didático e tudo mais que envolve o projeto estão sendo recebido pela parte mais interessada: justamente os participantes.

Os resultados do ano de 2008 estão apresentados na tabela a seguir. Comparativamente, é nítido o avanço. Enquanto no ano anterior 76,1% dos participantes consideravam o curso excelente frente às suas

expectativas, em 2008 esse número cresceu para 80,8%.

As atividades práticas durante os seminários tiveram um desempenho parecido. Foram de 74,5% que as consideravam excelentes, para 84,6% nesta nova avaliação.

O Caderno de Exercícios e o repertório utilizado no processo de ensino também foram examinados. E a pesquisa demonstrou que nestes quesitos também houve melhorias significativas. Em 2007,

68,8% dos participantes considerava excelente o Caderno e 28,8% o considerava bom. Já em 2008, os números mudaram para 77,7% e 20,2%, respectivamente.

Com base nesses dados serão feitas as alterações necessárias para manter o Sopro Novo sempre atualizado e trazendo inúmeros benefícios aos educadores musicais que forma. O que todos podem ter certeza, é que, dentro do nosso Programa, a vontade de fazer mais e melhor nunca diminui. ■

AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS 2008	Seminários	Atende		Não Atende	
		Excelente	Bom	Regular	Ruim/Péssimo
	O curso frente às suas expectativas	80,8%	19,2%		
	Pertinência dos assuntos e exemplos abordados	74,8%	25,2%		
	Duração do curso frente aos objetivos	62,1%	31,1%	6,8%	
	Atividades práticas durante o curso	84,6%	14,6%	0,8%	
	Contribuição para a auto-avaliação	70,7%	28,3%	1,0%	
	Média	75,0%	23,3%	1,7%	
	Qualidade do Material Didático				
	Caderno de exercícios	77,7%	20,2%	2,0%	
	Repertório	75,7%	19,3%	5,0%	
	Média	76,8%	19,7%	3,5%	
	Atuação da professora				
	Clareza na apresentação	93,1%	5,9%	1,0%	
	Conhecimentos sobre os assuntos abordados	95,0%	5,0%		
	Utilização do tempo previsto	78,4%	20,6%	1,0%	
	Incentivo para a participação de todos	92,1%	7,9%		
	Média	89,6%	9,9%	0,5%	
	Instalações				
	Limpeza e organização da sala	77,0%	21,0%	2,0%	
	Infra-estrutura (sanitários, iluminação, sonorização, etc.)	74,2%	23,8%	2,0%	
	Coffes	68,4%	31,6%		
	Média	74,5%	23,8%	1,7%	

eventos

Sopro Novo na Bienal

Em uma descontraída tarde no estande da editora Irmãos Vitale, a flautista e educadora musical Cristal Velloso e o saxofonista Erik Heimann autografaram respectivamente o Caderno de Prática de Conjunto e o Caderno de Saxofone – Sopro Novo Bandas, dois lançamentos do Programa Sopro Novo da Yamaha

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

O Programa Sopro Novo Yamaha, em parceria com a Irmãos Vitale, importante editora especializada no segmento musical, disponibilizou ao mercado os cadernos Prática de Conjunto e Saxofone – Sopro Novo Bandas.

De autoria de Cristal Velloso, respeitada flautista especializada em educação musical, o caderno Práticas de Conjunto foi concebido a partir da experiência da musicista atuando em quarteto de flautas doces (soprano, alto, tenor e baixo).

Este é o terceiro livro da autora destinado ao instrumento. De acordo com Cristal, a flauta doce ainda sofre com a falta de material publicado no Brasil. “Existem pouquíssimos trabalhos didáticos destinados a quartetos de flautas. Poucas pessoas conhecem a sonoridade de uma flauta tenor ou baixo. Queria fazer algo que levasse às pessoas estas informações”. A partir daí a autora escolheu canções renascentistas, barrocas e do folclore brasileiro que formam a base para a prática proposta no caderno.

Junto à obra, um CD com arranjos do maestro Cláudio Hodnik permite apreciar as gravações na íntegra ou como acompanhamento para a prática do instrumentista.

Perguntada do motivo de um caderno e não um método, Cristal revela: “nunca tive a pretensão e nem é o objetivo do Programa Sopro Novo lançar métodos. Criamos algo dinâmico que possibilita a abertura de novos horizontes musicais. Escutar a flauta doce dentro de um contexto de um quarteto é algo a ser explorado no Brasil”.

O caderno conta ainda com todas as letras das canções inclusas. “Acredito que cantar é fundamental, porque é assim que se desenvolve a afinação. O aprendizado tem que partir do tangível para algo intangível. Num primeiro momento o que é tangível para as crianças são as letras”.

Cristal Velloso se diz também muito satisfeita com a parceria com a Vitale. “É uma empresa de muita tradição e que sempre foi pioneira. Fico muito feliz ao constatar que existe muita procura pelos nossos livros, isso prova que o mercado editorial musical está aberto e atuante”.

SAXOFONE

Já Erik Heimann foi convidado a desenvolver um trabalho voltado às bandas. Sua participação como *clinician* de saxofone do programa Sopro Novo resultou no Caderno de Saxofone – Sopro Novo Bandas. Durante a tarde de autógrafos, Heimann ressaltou os temas abordados na obra: “o livro mostra dicas que acredito ser fundamentais para o saxofonista, como respiração, embocadura, entre outras”. O caderno é acompanhado por um CD playback que vai possibilitar aos saxofonistas executar solos junto a diversos acompanhamentos.

Heimann optou no repertório escolhido para compor o caderno resgatar a sonoridade das bandas de coreto, trazendo obras de Bimbo Azevedo, Guerra-Peixe, Spartacco Rossi, entre outros. “Tentei contribuir assim com a perpetuação da carreira destes grandes músicos”.

Para Raquel Pires, responsável pelo Marketing da Vitale, o cadernos Sopro Novo tem uma aceitação excelente no mercado. “Estes produtos se destacam justamente por abordar a didática de um instrumento que na maioria das vezes é o primeiro de muitas crianças”. O material usado na composição dos

livros também é destacado pela profissional, que conta: “Por ser de papel reciclado, o produto é muito valorizado. Já escutei comentários de educadores musicais que este tipo de papel não permite transparecer as pautas das outras folhas, fato que às vezes ocorre em métodos confeccionados em papel padrão e que acaba atrapalhando os estudos”.

Os cadernos estão à disposição não só daqueles que participam dos cursos do Sopro Novo, mas de todos os interessados em ampliar o conhecimento musical no que tange instrumentos de sopro. ■



Cristal Velloso autógrafa no estande da Irmãos Vitale



Erik Heimann na tarde de autógrafos

eventos

Um Brasil de muitos sotaques

O 6º Encontro Nacional de Regionais do Sopro Novo Yamaha ficou marcado pela integração entre profissionais de várias partes do Brasil

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

Nos dias 23 e 24 de Outubro de 2008 foi realizado no Mercure Central Towers, zona sul de São Paulo, o VI Encontro Nacional das Regionais do Sopro Novo. Presentes, educadores, lojistas e profissionais do Brasil todo responsáveis pelo sucesso do programa da Yamaha.

O evento foi aberto com um breve pronunciamento do Sr. Kenichi Matsushiro, presidente da empresa no Brasil. O executivo lembrou que o primeiro encontro contou com a presença de apenas 10 pessoas e que a visão de mais de 50 profissionais reunidos no dia em prol de um único objetivo lhe dava a exata noção do sucesso do projeto.

O Sr. Matsushiro fez ainda uma breve explanação sobre a Yamaha do Brasil e como a empresa se envolve no processo de educação musical. Ressaltou que o investimento na educação ainda que seja no longo prazo, sempre dá resultados positivos.

Em seguida, Cristal Velloso, Coordenadora de Difusão Musical, lembrou as diretrizes básicas do programa. “Ninguém se compromete com aquilo que não conhece. A idéia é que nestes encon-

tros vocês entendam como funciona o Sopro Novo” ressaltou a educadora. Os objetivos do projeto foram lembrados, com destaque para a integração entre os participantes, “somos muitos e precisamos nos conhecer. Aproveitem para manter contatos, trocar informações e sanar dúvidas”, sugeriu Cristal. A coordenadora falou ainda de outros objetivos do encontro, em especial a apresentação do novo organograma com sua nova forma de gestão do projeto. Expôs ainda os novos procedimentos para aberturas de grupos e as novas regras para ministrar seminários.

“Vamos tocar um pouco também, porque deixar os músicos 24h

sem pegar no instrumento é tortura”, brincou Cristal ao anunciar uma prática de conjunto para o dia seguinte.

Em relação ao Sopro Novo, Cristal explicou que a idéia é inspirar pessoas por meio da música levar mais sensibilidade, solidariedade e aproximar as pessoas. Ressaltou ainda as principais ações da coordenação de difusão musical da Yamaha, setor sob sua responsabilidade, “o Sopro Novo atua em diferentes mercados como o empresarial (escolas de música), editorial, terceiro setor e educacional”. Em seguida deu início a apresentação dos relatórios regionais pelos seus respectivos coordenadores.

Antes do almoço, aconteceu ain-



da uma breve explanação da parceria do Sopro Novo com a Musical Express, empresa distribuidora de várias marcas de produtos musicais e que agora passa a trabalhar com os kits da Yamaha. Cristal Velloso ressaltou os benefícios de ter uma empresa como a Musical Express dentro do projeto, “é uma nova fase, muito mais profissional e que vai acarretar num grande salto de qualidade para o Sopro Novo”.

Após o almoço, o próximo tópico abordado foi referente ao Quinteto Sopro Novo. Cristal Velloso fez uma breve explanação sobre as atividades do grupo em 2008 e informou aos participantes as novas diretrizes em relação aos recitais.

À noite, os participantes foram brindados com um belíssimo recital do músico Fernando Dissenha, trompetista solo da OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) desde 1997. Pouco antes da apresentação, a Jog Music de Rio Claro, representada por seu diretor Luiz Fernando Guilherme, foi agraciada como a Loja Sopro Novo 2008. Esta distinção é oferecida às lojas que mais se destacam na divulgação do Programa Sopro Novo em todo o Brasil.

O SEGUNDO DIA

As atividades do dia 24 se iniciaram com reuniões das equipes com os coordenadores regionais. Na pauta, foram estabelecidas metas para cidades e estados, discutiram-se também os repertórios a serem adotados regionalmente e ainda houve esclarecimento de dúvidas com os coordenadores.



Troca de conhecimento durante o Encontro

Em seguida, a Orquestra de Flauta Doce Vila Criar sob a regência de Selma Góes, emocionou os participantes do encontro. Fundada em 2003, a Vila Criar é uma ONG que atua junto às crianças e adolescentes moradoras das favelas do bairro da Água Branca na zona oeste da capital paulista. Há dois anos a Yamaha apóia a instituição usando a estrutura do Sopro Novo e de maneira atenta ao desenvolvimento das crianças.

Após um rápido coffee break, o professor Sérgio Figueiredo, presi-

dente da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical) discorreu sobre o recém aprovado projeto de lei que torna obrigatória a música nas escolas. Durante a explanação, os educadores tiveram suas dúvidas esclarecidas e ainda foi discutido a necessidade de formação de mão-de-obra qualificada para a grande demanda que estará por vir assim que a lei for colocada em prática.

Após o almoço, a professora Cláudia Freixedas comandou uma animada prática de conjunto com os flautistas presentes.

eventos

O encerramento se deu em clima de muita confraternização por parte dos participantes. A sensação de muitos presentes era a de se estar trilhando na direção correta um novo caminho rumo à educação.

DEPOIMENTOS

“Sou professora de flauta há dezesseis anos e sempre atuei em conservatórios. O Sopro Novo é um projeto que pode beneficiar muito mais pessoas, inclusive atuar em projetos sociais”, comenta Lílian Ameal, educadora do Rio de Janeiro. Já o músico e professor Kalil Bentes garante que o Sopro Novo o ajudou a mudar a maneira de encarar a educação musical. “Eu diria que o programa me ajudou a olhar de uma maneira mais humana para o processo de se educar musicalmente as pessoas”.

Para Silvana Camargo de Ciarro, região norte do Paraná, o conceito proposto pelo Sopro Novo surte grande efeito junto às crianças. “A partir da pedagogia proposta, conseguimos uma maneira mais estruturada e objetiva de se trabalhar com as crianças”, opina.

Já a lojista Cláudia Monteiro, de Londrina-PR, ressalta a fórmula do Sopro Novo que mantendo sua qualidade pode alcançar muitas pessoas, “levamos o projeto para nossa cidade e pudemos comprovar a qualidade e os resultados em nossa loja”.

Para Rosa Maria Gomes, diretora e educadora da escola Chorus Music de Campinas, o Sopro Novo tem uma abordagem muito prática: “temos muitos métodos de flauta no mercado, porém alguns não tem uma coerência pedagógica. Os cadernos desenvolvidos pela Yamaha são diferenciados, pois além de serem muito bem feitos são modernos e dinâmicos. Além disto o CD de acompanhamento motiva e muito a prática”.

Para quem acredita que o Sopro Novo é exclusivo para educadores musicais a experiência de Luciana Cardoso de Barros demonstra o contrário. Médica homeopata, a goiana de Iporá monitora turmas na igreja de sua cidade. “Meu primeiro diploma musical foi com o Sopro Novo em janeiro de 2007. Já fiz o aprendendo a ler música, soprano e contralto”.

Já Jair Geraldo Gerônimo é formado pela Universidade Federal do Mato Grosso e trabalha há mais de vinte anos como regente e formação de bandas na igreja e como educador estadual. Descobriu com a ajuda de seu filho na Internet o projeto Sopro Novo em 2005, “a flauta é de grande valia na educação musical de crianças e o Sopro Novo oferece uma metodologia fantástica. Já formamos três turmas em Cuiabá e uma em Barra do Bugre e estamos preparando outras”, explica.

Para o casal Antonio e Adelia Beltrami da Empório Musical de Serra Negra, reconhecida como Loja Sopro Novo 2007, a parceria com o projeto da Yamaha, reforça a

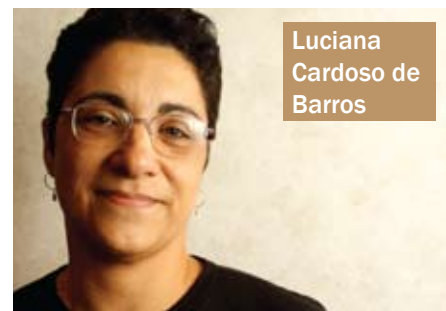
credibilidade que o comércio vem construindo já há alguns anos e também propicia experiências emocionantes. “Acompanhamos muitos casos que dizem respeito ao despertar das crianças em relação à música e isto sempre é muito gratificante”, ressalta Adélia. ■



Jair Geraldo Gerônimo



Rosa Maria Gomes



Luciana Cardoso de Barros



Cláudia Monteiro

Sergio Figueiredo da ABEM

Convidado por Cristal Velloso para falar sobre a recém aprovada lei que oficializa a música na grade escolar de todo o Brasil e a atuação da associação que administra, o professor Sergio Figueiredo, presidente da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical), participou dos dois dias do evento e conversou com nossa reportagem ao final das atividades.

O senhor já conhecia o Sopro Novo?

Para mim foi uma grata surpresa conhecer de maneira mais aprofundada este projeto da Yamaha. Assim como muita gente, quando ouço o nome de uma marca como esta geralmente me remete a uma atividade absolutamente comercial visando lucros. Na verdade, a qualidade dos instrumentos Yamaha, por si só já tem um papel fundamental na formação musical. Porém, é muito gratificante perceber esta integração da empresa por meio do Sopro Novo com a educação.

A partir do que você presenciou nestes dois dias, o que você vislumbra para o projeto no futuro?

Acredito que provavelmente fizeram um estudo comercial para saber da viabilidade do projeto e estão prestando um serviço incalculável no que se refere a atender

uma população carente de informação nos quatro cantos do País. O Sopro Novo leva esta iniciação do processo musical por monitores qualificados inclusive a alguns lugares de acesso difícil. Não tenho dúvida de que, se a economia permitir, daqui a pouco será mais que uma iniciação e sim um aperfeiçoamento. Percebi que os envolvidos estão muito motivados e é natural que queiram se aperfeiçoar.

Como você vê a abordagem pedagógica do projeto?

Sei que a fundamentação pedagógica do Sopro Novo surgiu a partir de muitos estudos e que tem toda uma razão de ser. Acredito que a diversidade metodológica também contribui para que a educação musical cresça no Brasil. Acredito que seja exatamente a partir de di-

ferentes perspectivas que podemos medir e avaliar a contribuição que cada abordagem oferece.

Você acredita que os centros fora do eixo Rio-São Paulo ainda carecem de iniciativas como esta?

Sim. Aliás, uma das características a ser ressaltada é exatamente o trabalho de certa forma pioneiro, no que se refere especificamente à educação musical, da descentralização da informação. A Cristal trouxe esta organização da experiência empresarial que ela tem. Juntar educação com empresas pode dar muito certo desde que seja feito de maneira tão estruturada como é o Sopro Novo. Este é um projeto extremamente importante que já está garantindo um lugar na História da educação musical do Brasil. ■



eventos

Notas que flutuam

De autoria de Fernando Dissenha, trompetista solo da OSESP, o Caderno de Trompete – Sopro Novo Bandas, foi lançado em dezembro durante o 1º Encontro Estadual de Músicos de Bandas e Fanfarras em São Paulo

Por Fernando Savaglia
Fotos: Tatyana Andrade

Trompetista solo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), desde 1997, Fernando Dissenha possui um vasto rol de atividades dedicadas ao instrumento. Além de masterclasses, aulas e apresentações que incluem eventos ao redor do mundo, o músico ainda participou de várias

gravações, muitas delas premiadas e referenciadas pela crítica nacional e internacional. Atualmente preside também a ABT (Associação Brasileira de Trompetistas), que recentemente promoveu seu primeiro encontro internacional em Londrina, no Paraná, e conta com cerca de 60 instrumentistas filiados.

Dissenha é o autor do recém lançado Caderno de Trompete – Sopro Novo Bandas. O lançamento ofi-

cial, deste que é o mais novo livro da coleção Sopro Novo, editada pela Irmãos Vitale aconteceu no dia 17 de Dezembro, durante o 1º Encontro Estadual de Músicos de Bandas e Fanfarras acontecido na Faculdade Cantareira em São Paulo.

A idéia de se produzir um caderno específico para trompetistas, segundo o músico, surgiu logo que começou a trabalhar no programa Sopro Novo Bandas em março de 2007. ■



Fernando Dissenha lança
livro e faz recital didático



eventos

Educação musical em discussão

Contando com o patrocínio da Yamaha Musical e o apoio de mais 11 empresas, a CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música) realizou seu 4º Encontro Nacional em São Paulo

Por Fernando Savaglia

Nos dias 2 e 3 de Agosto de 2008, na Universal Multimídia Trade Center, na zona norte de São Paulo, a CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música), que tem a educadora Valéria Forte à frente, promoveu seu 4º encontro em clima de muito otimismo.

Às vésperas da aprovação da lei 11.769 que tornou obrigatória a inclusão da música na grade curricular, o debate de abertura não poderia ter tido tema mais rele-

vante e atual: “A Volta da Educação Musical às Escolas”.

A mesa que abriu o evento contou com Cristal Velloso, Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil; Felipe Radicetti, músico e fundador do GAP (Grupo de Apoio Parlamentar) que lutou pela volta da música aos colégios; Maestro Julio Medaglia, a professora Marisa Araújo Oliveira, o professor Sérgio Figueiredo, presidente da ABEM, e Pedro Muller diretor da FUNARTE.

O debate esclareceu em que

estágio se encontrava o projeto de lei que acabou por propiciar a volta da educação musical às escolas e colocou em perspectivas as transformações que ocorrerão na sociedade a partir da assinatura do presidente Lula que oficializou o projeto.

Para Felipe Radicetti a proximidade da aprovação após esforços de músicos de todo o Brasil foi uma verdadeira aula de civismo. “Acredito que esta mobilização serviu para provar que é possível a sociedade civil se organizar e in-



Apresentação de coral

ADRIANO MORAIS

fluir nas políticas públicas”.

Participante do segundo dia do encontro, e comandando uma das mais bem sucedidas instituições de ensino musical do Brasil, o Conservatório Souza Lima, o professor Mário Cunha dá sua opinião sobre o tema: “A volta da música nos colégios vai garantir que os jovens cheguem aos conservatórios e escolas de música muito mais preparados. É certeza que um bom ensino nos colégios vai despertar muitas crianças para a arte”.

Na opinião de Cristal Velloso, toda a discussão em relação ao tema é pertinente. Porém, é fundamental nunca perder o foco da atuação dos educadores independentemente da legislação. “É crucial acompanhar esta luta, mas não podemos perder de vista nosso papel como educadores. Enquanto o governo tem que fazer seu papel, por outro

temos o nosso que é fazer educação musical com competência, seriedade e profissionalismo”.

A educadora e Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical destacou ainda o papel que as empresas podem ter no ensino musical. Citou como exemplo sua experiência à frente do Programa Sopro Novo, que já formou mais de

1.500 professores de flauta doce em todo o Brasil. “Nós criamos o projeto emprestando nosso sobrenome Yamaha aos professores que formamos. Compartilhamos com eles nosso conhecimento e nossa força de marketing. Estamos fazendo nossa parte e por meio destes profissionais, já levamos a educação musical a mais de 40.000 crianças”, concluiu. ■



Participantes em atividade

VANESSA COELHO



ADRIANO MORALIS

Palestra com Cristal Velloso



Mesa de debates

ADRIANO MORALIS

tradução

This is Sopro Novo

Lives transformed, dreams coming true. Meet the Yamaha musicalization program for what it has best: its people.

Sopro Novo is a program from Yamaha Musical do Brazil focused in teacher's formation. From it's beginning, in 2005, hundreds of people attended its seminars and received their certificates. Many of them had their realities completely modified by Sopro Novo. For this edition of our annuary, we believed that there was no better way of presenting this project than by telling the stories of some of this people. Check out three examples of how music can be the biggest element in transforming lives.

The Hamelin from Teresina

Administered by Luis Sá, the project Music For All with Sopro Novo has contributed decisively for perfecting recorder teachers in Piauí.

Since 1999, the project and school Music For All, develops an important roll regarding musical education in the cultural context of Teresina, capital of Piauí State.

Nowadays, it attends students in courses such as drums, counter-base, keyboards, guitar, percussion, recorder, etc. Thanks to partnerships with such as Votorantim and Oi, lessons are free which allows that students from different social backgrounds from Piauí's capital participate in this program.

The project director, Luis Carlos de Sá Filho, who likes to point out that he's not a musician, explains that besides inciting citizenship by arts, another project's mission is to change a regional artist's tradition, which is to invest in self-learning. In spite of pointing out that Teresina has excellent musicians, as explains that the idea is to take more knowledge to these lay artists. "I believe that with musical education and development within a school, in a near future we will form great musicians within our state".

The administrator yet believes that even if the students of Music For All do not become professionals, they will give a decisive contribution in Teresina's culture, "even having a great number of students, I know that not all of them will become musicians. However, I believe that these students will be good

listeners and certainly will demand good musicians. Our goal is the formation of a qualified audience too" he explains.

The three year relation with Sopro Novo gave, according to Sá, excellent results. According to his own words, The motivation for this partnership was started after a concert in the end of 2005, in which the musical quality of a presentation by some children that studied recorder in the institution wasn't as good as desired. "Even though they were learning partiture reading and having contact with music history, the tuning wasn't good, at that time we received some bad critics" he reveals.

After checking on Internet, Sá who always has admired Yamaha instruments, found the company's website, which seemed to be the solution for his problem. Immediately he made contact with the Sopro Novo project coordinator, Cristal Velloso. "She asked me to send a report of activities and in less than ten days she was already in Teresina giving the first course to our teachers" remembers the Music For All director, granting that since then a lot of things changed for better: "the first thing I took notice was that Sopro Novo 'opened' the minds of our teachers in regard to teaching methods".

Putting aside his administrator view, Sá points out the evolution - from his experience as a good music appreciator - when listening to the children before and after Sopro Novo, "today we have children with one year recorder practice that are playing fairly well the instrument". The evolution was perceived in such way that at this exact moment Music For All is substituting all its partitures collection for recorder with plays with arrangements much more sophisticated and complex.

Besides the teachers of the project, the Sopro Novo courses have been opened to educators from other institutions. "We always give this course and open it to all of our community. It's also our goal to prepare advanced students of our free courses so they can, using what they learned in Sopro Novo, teach in the neighborhoods".

Nowadays there are 20 teachers making part of Sopro Novo in Teresina, working in schools in the capital and cities throughout the state. Slowly the project is gaining space also in the interior of Piauí. The counties of José de Freitas, Barras, Cabeciras, Porto

e Batalha, have already been benefited with the Sopro Novo's teaching method, starting with the project Forming Hamelins", an allusion to the character created by the writer Robert Browning. "Differently than the flutist in the tale, our northeastern Hamelins have as objective to attract and promote a bigger integration of children starting form music", explains Sá. The results of these actions of taking the recorder to the interior of Piauí are being proved a big success. All in all, in the state, including both capital and interior, more than 2.000 people already made contact with the modern didactics of Sopro Novo.

The administrator of the Music For All project likes to mention proudly a fact that took place in Barras, almost 120 km away from the capital: "one of the most enthusiastic teachers that I have met was the genitor of a school which attended the course Learning to read Music and who has now it's own group of students".

By the end of 2008, Music For All promoted another recorder presentation. This time, the number of children will be as much as 500. About the concert, Sá grants, "after the improvements we had with Sopro Novo, I can guarantee in advance the quality of the young musicians".

Music in the Backwoods

Understand how a passionate dedication to the recorder, managed to alter in a positive way the routine of a small and needy city of the interior of Alagoas state

Sopro Novo is also present in the alagoan interior. The main responsible is Adriana Cavalcante Brito, 25 years old, born in Arapiraca and raised in São Paulo. At seventeen, this former receptionist met (still in São Paulo) her husband, whose family lives in the MST Santa Isabel camp, in the Girau do Ponciano county, also in Alagoas

In 2001, Adriana went back to her state, more specifically to the hometown of her husband. Located 170 kms away from Maceio, Girau do Ponciano accounts almost 34.000 inhabitants. Likewise other neighbor cities, they suffer from lack of resources and educational structure, even though it is the city that has the most important high school in the region. The name of the county, according to Adriana, refers to a certain Mr. Ponciano, who was one of the first inhabitants of this place and that enjoying hunting; he

Esto es Sopro Novo

Vidas cambiadas, sueños realizados. Conozca el programa de musicalización de Yamaha por lo tiene de mejor: su gente

Sopro Novo es un programa de Yamaha Musical de Brasil con enfoque en la formación de los docentes. Desde su creación, en 2005, cientos de personas han realizado seminarios y han recibido sus certificados.

Muchos de ellos, incluso, tuvieron sus realidades cambiadas por Sopro Novo. Para esta edición de nuestro anuario, nos pareció que no había mejor forma para presentarse este proyecto que no fuera contando las historias de algunas de esas personas. Echa un vistazo a los tres ejemplos que siguen, de como la música puede actuar como un elemento transformador de vidas.

El Hamelin de Teresina

Administrado por Luis Sá, el proyecto Música Para Todos junto a Sopro Novo ha contribuido decisivamente para la mejora de los profesores de flauta de Piauí.

Desde 1999, el proyecto y la escuela Música Para Todos, desempeña importante papel, en el tocante a la educación musical haciendo parte del contexto cultural de Teresina, capital del estado de Piauí.

Actualmente, sirve a los estudiantes de los cursos de batería, contrabajo, teclado, guitarra, percusión, flauta, etc. A través de alianzas con empresas como Votorantim y Oi, las clases son libres lo que propicia la participación de estudiantes de diferentes clases sociales de la capital piauiense.

El director del proyecto, Luis Carlos de Sá Filho, quien afirma que no es músico, explica que además de la promoción de la ciudadanía a través del arte, otra de las misiones del proyecto es la de cambiar una tradición de los artistas en la región, que es invertir en el autodidactismo. Destacando, que Teresina tiene excelentes músicos, Sá explica que la intención es llevar más conocimiento a estos artistas laicos. "Creo que con la educación musical y con el desarrollo dentro de una escuela, en un futuro próximo vamos a formar grandes músicos en el estado".

El administrador cree que mismo que los alumnos de Música Para Todos no se profesionalicen, tendrán dado su contribución a la cultura de Teresina, "a pesar de que tengamos un número grande de estudiantes, sé que ni todos serán músicos. Pero, creo que esos alumnos serán buenos oyentes y seguramente requerirán buenos músicos. Nuestro objetivo hoy es formar a un público cualificado, resalta.

En la relación de tres años con Sopro Novo hemos tenido, afirma Sá, excelentes resultados. Según sus propias palabras, la motivación por la asociación se dio después de un concierto a fines de 2005, en la que la cualidad sonora en una presentación de niños que estudiaban flauta

en la institución dejó a desear. "A pesar de que estuvieran aprendiendo a leer partituras y tenían contacto con la historia de la música, la afinación no estaba buena, y en la época recibimos algunas críticas", revela.

Tras una consulta en Internet, Sá que siempre fue un gran admirador de los instrumentos de Yamaha, encontró en el sitio web de la empresa lo que le pareció ser la solución a sus problemas. Inmediatamente entró en contacto con la coordinadora del Programa Sopro Novo, Cristal Velloso. "Me pidió que le enviara un informe sobre las actividades y en menos de diez días ya estaba en Teresina dándonos el primer curso", se acuerda el director de Música Para Todos, garantizando que a partir de entonces muchas cosas se cambiaron para mejor: "lo primero que he percibido fue que Sopro Novo "aportó a nuestros profesores una nueva metodología de enseñanza".

Dejando a un lado su óptica como administrador, Sá resalta la evolución - a partir de su experiencia como admirador de la buena música - al escuchar a los niños antes y después de Sopro Novo, "hoy tenemos niños con solamente un año de práctica en flauta y están manejando muy bien el instrumento". La evolución fue sentida de tal forma que en este exacto momento Música Para Todos está actualizando su acervo de partituras para flauta con obras de arreglos más elaborados y complejos.

Más allá de los profesores integrantes del proyecto, los cursos de Sopro Novo fueron abiertos a educadores de otras instituciones. "Siempre que realizamos este curso lo abrimos a toda la comunidad. Tenemos aún como objetivo la preparación de los alumnos avanzados de nuestros cursos libres para que puedan, a partir de lo que hayan aprendido en Sopro Novo, enseñarles a los demás en sus barrios".

Actualmente integran Sopro Novo, en Teresina, 20 profesores que vienen actuando en las escuelas de la capital y del estado. A la larga, el proyecto se viene extendiendo incluso en el interior de Piauí, las ciudades de José de Freitas, Barras, Cabeciras, Porto y Batalha, ya fueron beneficiadas con la metodología de enseñanza de Sopro Novo, a partir del proyecto "Formando Hamelins", una alusión al personaje creado por Robert Browning. "Diferentemente del flautista de cuento, nuestro "Hamelins" nordestinos tienen como objetivo atrapar y promocionar una mayor integración entre los niños a través de la música", explica Sá. El hecho de llevarse la flauta dulce al interior de Piauí nos resultó en un gran éxito. Al todo, sumando la capital y el interior del estado, más de 2.000 personas ya hicieron contacto con la moderna didáctica de Sopro Novo.

El administrador del proyecto Música Para Todos menciona con orgullo un hecho ocurrido en la ciudad de Barras, que está a unos 120 Km/h de la capital: "uno de los profesores que he conocido, se trataba del inspector de una de las escuelas que participó del curso Aprendiendo a Leer Música y que ahora efusivamente tiene a su propio grupo de alumnos".

A fines de 2008, Música Para Todos promocionará otra presentación de flautas. De esta vez, serán un total de 500 niños reunidos. El concierto, garantiza Sá, "después de la performance que tuvimos en Sopro Novo, puedo garantizar la calidad de estos jóvenes músicos".

Música en el interior

Comprenda como la dedicación de una apasionada de la flauta, pudo alterar de manera positiva la rutina de una pequeña y carente ciudad del interior de Alagoas.

Sopro Novo también está presente en el interior alagoano. La principal responsable es Adriana Cavalcante Brito, con 25 años de edad, nació en Arapiraca y vivió en São Paulo. A los diecisiete años de edad, ésta ex-recepcionista conoció (aún en la capital paulista) a su marido, cuya familia vive en el asentamiento MST Santa Isabel en la ciudad de Girau do Ponciano, Alagoas.

En 2001, Adriana volvió a vivir en la provincia de Alagoas, exactamente en la ciudad donde vive la familia de su marido, Girau do Ponciano que está situada a 170 Km/h de Maceio, la capital del estado. El asentamiento de Girau do Ponciano cuenta con cerca de 34 mil habitantes y así como en las ciudades vecinas, ésta sufre con la falta de recursos y estructura educacional, aunque figure como sede de la más importante escuela de enseñanza media de la región. El nombre de la ciudad, según afirma Adriana, pertenecía a un cierto señor Ponciano, que fue uno de los primeros habitantes de la localidad y como le gustaba demasiado la caza se ha inventado a una trampa que se hizo conocida en la región por "Girau" de ahí el nombre de la ciudad "Girau do Ponciano".

La relación de la hoy monitora de Sopro Novo con la flauta se dio en São Paulo, cuando aún era una adolescente, en el colegio donde estudiaba. "Presencé una presentación en el colegio y le pregunté a la profesora como yo podría hacer parte del grupo. Me compré mi primera flauta contralto y empecé las clases", aclara.

Al mudarse al interior alagoano, Adriana pasó a estudiar sola como autodidacta, "buscaba informaciones principalmente en la web y fue así que en 2007, encontré a Sopro Novo". En eso entonces, el Estado más cercano que poseía el método Yamaha de musicalización por medio de la Flauta Dulce era Minas Gerais. Adriana hizo contacto con la coordinadora del programa, Cristal Velloso: "Cristal me dijo que no existía ninguna programación para Alagoas. Pero, que si yo quisiera podría formar un grupo de estudios. Me quedé sorprendida con la posibilidad y siguiendo las instrucciones que he recibido decidí ir adelante".

Aparte de los amigos, Adriana se buscó a dos instituciones humanitarias de la ciudad, una mantenida por monjas, conocidas por Hermanas Ancilas y la otra conocida por CCL (Crianças no Caminho da Luz- Niños a Camino

used to build a type of trap called in the region as Girau.

The relation between the nowadays monitor of Sopro Novo with recorder started in São Paulo, still adolescent, at school where she studied. "I attended a presentation at school and asked the teacher how I could be part of the group. I ended up buying my first recorder and started having lessons" she explains.

When moving to the alagoan interior, Adriana started studying by herself, "I looked for information, mainly on Internet and that is how, in 2007, I found out about Sopro Novo" she reveals. At that time, the nearest state that had the Yamaha musicalization method by Recorder was Minas Gerais. Adriana was instructed to get in touch with the project coordinator, Cristal Velloso: "She told me that there weren't any events programmed for Alagoas. But that I could form my own study group. I was surprised with the possibility and according to the instructions I got, went after what I wanted".

Besides friends, Adriana contacted two charity institutions in her town, one sustained by nuns, known as Irmãs (Sisters) Ancilas and other baptized as CCL (Crianças no Caminho da Luz). "I told them about the project and they were excited. We recruited five students from the Sisters, five students from CCL and five teachers from the local county education system. Girau is a town where everyone knows everyone and in a matter of two weeks the group was formed".

Some days later, teachers Selma and Sílvia where in town to give the course Learning to read Music. "We were given a whole notion about music theory and at the end of the second day we were already playing the first notes", reminds Adriana, to whom was given the task to monitor the group. "I confess that at that time I asked myself if I would be able to do it. But that was certainly a big incentive, because from then on I went after more knowledge so to be able to pass it through to the people interested in becoming recorder teachers".

About the first three months of monitorship, Adriana reveals: "I've never had a teaching experience before. Despite initial difficulties, I know I'm reaching the objectives. We've already had a second seminar which is Contralto Recorder, next month we will have Group practice, and all of this is highly satisfactory" she

reveals.

Adriana still points out other aspect, very positive, in her relation with Sopro Novo, "the project not only opened a new way professionally as it also allowed me to develop my personal communications skills. I was very quiet and shy, today I feel much more confident and communicative".

By this time, besides monitorship, the now teacher has two children groups within eight to ten years old in private schools. "I discovered that I have a gift for this. I used to think I would study Administration at university, now my goal is to study music. This passion was latent and Sopro Novo helps me to let it emerge".

About her part together with the children, the monitor points out the importance of Sopro Novo in regard to the positive results she is achieving. "I love to work with the little ones. In my classes I talk about breathing techniques and types of recorders. Besides that, we use dance, body percussion, etc".

Adriana participates yet in another experience that she grants has a very special meaning in her life, "at the camp where my husband's family live, I formed a recorder group with six children. I realize in an empiric way that the anguish of this children, consequence of the needy way of life they have, can be calmed down with music". The teacher prepared a recital of the children for Christmas at the camp. "Maybe one day we can get to make them play in neighbor cities", foresees the flutist, who emphasizes the help obtained from the local city commerce owners regarding the buying of the instruments.

Just to conclude, the teacher reveals, "my great dream when I had my first contact with the recorder was to form a children's group, which I got to accomplish thanks to Sopro Novo".

Recorder and inclusion

Follow the experience of pedagogue Viviane Dantas, which has a very important educational work in the State of Sergipe using the recorder as tool for social inclusion.

She was born within a musician's family. Her father, maestro Rivaldo Dantas, was founder of the Sergipe's Symphonic Orchestra and still has an important place within the musical scene in Brazil. Two of her four brothers are part today, as musicians, respectively of the Campinas County Orchestra and University of Londrina's

Orchestra, two important cultural institutions of the country.

It was in this environment that Viviane Souza Dantas was raised. Still a child, she was registered in the Sergipe's Music Conservatory and had her first contacts with the recorder. After that, she graduated as violinist. She grants, however, that the recorder was fundamental as a tool in her musical learning.

As an adult, she prioritized her passion for education and opted by pedagogical formation. Once, while attending a lecture about inclusion, felt impressed about the difficulties and lack of knowledge still existing in Brazil regarding the actions that seek to eliminate social isolation of individuals belonging to small minority groups. "I, who was looking for a challenge within the educational career, felt excited about the possibility of working in this field. I ended up specializing in inclusive education, more specifically in the development of children with mental deficiencies problems", explains. Some years ago, when she started working professionally, the pedagogue came across a worrying scenario: "most part of the schools is very far from offering an adequate education for these children" she shoots. Viviane ended up adding her professional interests with her music formation.

The educator reveals an example of her work, in a small town in her state, known as Siririzinho, close to Rosario do Catete county. There, some years ago, she worked at a school where there were down syndrome students. "The principal asked me if I could include these children in recorder classes together with the other children. I told her that it would be ideal due to the whole idea of social inclusion. After an adaptation period, we had a big success. We got to make presentations and it was very gratifying. The project ended, but in a certain way left a mark, as many of those students continued their careers as musicians".

At present, the educator works in another needy area of her state, in the city of Laranjeiras, more exactly in a village known as Camarutuba. Viviane explains that the community lives under very poor conditions, not only in material resources but also cultural ones. "Despite the curricular activities at school includes 'Arts' nothing effective was happening. I took the recorder and the children were enchanted, because they even hadn't ever seen one before.

de la Luz). "Les hablé del proyecto y les pareció una idea fantástica. Reclutamos a cinco alumnos adolescentes de Ancilas, cinco alumnos de CCL y cinco profesores del municipio. Girau es una ciudad pequeña donde toda la gente se conoce, así que en dos semanas el grupo ya estaba formado".

Algunos días después, las profesoras Selma y Sílvia llegaron a la ciudad para ministrar el curso Aprendiendo a Leer Música. "Nos enseñaron algunas teorías de música y al final del segundo día ya estábamos tocando las primeras notas musicales", se acuerda Adriana, a quien le fue incumbida la tarea de monitorear el grupo. "Confieso que en aquel momento me pregunté si me lo conseguiría. Y eso fue para mí un gran desafío y al mismo tiempo un gran incentivo, pues a partir de eso fui en búsqueda de más conocimiento para poder ayudar a los que estaban interesados en perfeccionarse como profesores de flauta".

En los tres primeros meses de monitoreo, cuenta Adriana: "nunca he tenido ninguna experiencia como docente. A pesar de algunas dificultades que tuve en el inicio, ahora estoy consiguiendo llegar a mi objetivo. Ya tuvimos un segundo seminario, Flauta Dulce Contralto, en el próximo mes tendremos otro más, Práctica de Conjunto, y eso es muy gratificante", revela.

Adriana nos habla aún de otro aspecto muy positivo de su relación con Sopro Novo, "el proyecto no sólo me abrió un nuevo camino profesional como también me permitió desarrollarme en mi comunicación personal. Yo era una de esas personas muy callada y tímida, hoy en cambio me siento mucho más segura y comunicativa".

Actualmente, aparte el monitoreo, la profesora Adriana también enseña a dos grupos de niños, de ocho a diez años de edad, en escuelas particulares. "He descubierto que tengo talento para la enseñanza. Antes pensaba en graduarme en administración, ahora mi objetivo es estudiar música. Esa antigua pasión por la música se vino a flote gracias a Sopro Novo, que me ha ayudado en mi camino.

En su actuación junto a los niños, la monitora resalta la importancia de Sopro Novo en los objetivos positivos que se viene alcanzando, "me encanta trabajar con los niños. En mis clases hablo de las técnicas de respiración y los diferentes tipos de flauta. También utilizo la danza de rueda, la percusión corporal, etc".

Adriana participa aún de otra experiencia con un significado muy especial en su vida, "en el asentamiento donde vive la familia de mi marido, reuní un grupo de flauta formado por seis niños. Me he dado cuenta de que la música baja la angustia de esos niños que llevan una vida muy miserable". La profesora ha preparado un recital con los niños para la Navidad en el asentamiento. "Quizá un día de estos podamos presentarnos en las ciudades vecinas, vislumbra la flautista, que destaca el apoyo que se ha conseguido con los comerciantes de la ciudad, referente a la compra de los instrumentos.

Para terminar, la profesora revela aún: "mi gran sueño cuando hice mis primeros contactos con la flauta fue el de enseñar a un grupo de niños, y lo he conseguido gracias a Sopro Novo".

La Flauta y la inclusión

Acompañe a seguir la experiencia de la pedagoga Viviane Dantas, que ejecuta una importante labor educativa en el Estado de Sergipe utilizando de la flauta dulce como herramienta de inclusión social.

Nació en una familia de músicos. Su padre, el maestro Rivaldo Dantas, fue el fundador de la Orquesta Sinfónica de Sergipe y todavía tiene importante papel en la escena musical en Brasil. Dos de sus cuatro hermanos integran hoy, como músicos, respectivamente, la Orquesta Municipal de Campinas y la Orquesta de la Universidad de Londrina, dos importantes instituciones culturales en el País.

Fue en este entorno que Viviane Souza Dantas creció. Aún niña, empezó sus estudios en el Conservatorio de Música de Sergipe donde tuvo sus primeros contactos con la flauta dulce. Posteriormente se ha graduado como violinista. Asegura, sin embargo, que la flauta es una herramienta fundamental en su aprendizaje musical.

Ha priorizado su pasión por la enseñanza y ha optado por la formación en pedagogía. Una vez, al asistir a una conferencia sobre inclusión, se quedó impresionada con las dificultades y el poco conocimiento existentes en Brasil en lo que respecta a las medidas de los que buscan combatir el aislamiento social de individuos pertenecientes a grupos minoritarios. "Yo, que buscaba un desafío dentro de la carrera de educadora, me quedé entusiasmada frente a la posibilidad de actuar en este ámbito. Me he especializado en educación inclusiva, específicamente en el desarrollo de niños con discapacidad mental", explica. Hace algunos años, cuando empezó a actuar profesionalmente, la pedagoga, se enfrentó a un escenario preocupante: "la mayoría de las escuelas está lejos de proporcionar una educación adecuada a esos niños". Viviane terminó agregando sus intereses profesionales a su formación musical.

La educadora nos muestra un ejemplo de su trabajo, en un pequeño pueblo, conocido como Siririzinho, cerca de la ciudad de Rosário do Catete, hace algunos años, ha trabajado en una escuela donde hubo algunos alumnos con síndrome de down. "La directora me preguntó si yo podría incluir aquellos niños a las clases de flauta junto a los demás niños. Yo le dije que sería ideal debido a la propia inclusión social. Después de un período de ajustes, tuvimos mucho éxito. Incluso, nos hemos presentado en un recital y fue gratificante. El proyecto se ha terminado, pero ha dejado su huella, pues muchos de aquellos alumnos siguieron en la carrera de músico".

Hoy en día, la educadora actúa en otro área carente de su provincia, en la ciudad de Laranjeiras, más precisamente en un pueblo conocido como Camarutuba. Nos cuenta Viviane, que la comunidad vive bajo mucha po-

breza - no sólo en lo material como en lo cultural. "A pesar de que en el currículum escolar estuviera incluida la asignatura 'Artes', nada en efecto estaba ocurriendo. Les llevé la flauta dulce y los niños se quedaron encantados, pues nunca la habían visto antes".

Además de este importante proyecto, también hoy Viviane trabaja en el Conservatorio de Música de Sergipe, donde actúa como profesora de musicalización, como, apreciación y flauta. Fue en el conservatorio donde se contactó con Sopro Novo. "Mi padre conoció al trabajo de Cristal y lo llevó hacia Aracaju. Hice el curso, me ha encantado y terminé por asumir junto a un compañero el monitoreo del programa". La educadora nos da su visión como pedagoga sobre la didáctica de Sopro Novo: "el curso me despertó para nuevas perspectivas de la enseñanza del instrumento, mostrando ideas, propuestas, caminos modernos y objetivos para trabajarse con la flauta dulce".

Viviane garantiza que se ha llevado a cabo inmediatamente lo que ha absorbido con Sopro Novo, no le sirvió solamente para su trabajo en el conservatorio, pero también en Camarutuba. "A cada día que pasa, se me pone aún más claro el poder que la flauta tiene no solo como instrumento musical, pero también como una herramienta maravillosa que sirve para el desarrollo de mi trabajo de educación".

El sonido del tablado

Considerado uno de los principales saxófono de Brasil, Erik Heimann lanza el Cuaderno de Saxofón - Sopro Novo Bandas, resultado de su amplia experiencia como músico añadido a su desempeño en el proyecto Sopro Novo de Yamaha

Nacido en Montevideo, Uruguay, el músico Erik Heimann País vive en Brasil desde los tres años de edad. Poseedor de un impresionante currículum es considerado como uno de los principales saxófonos del País. En 1996 se graduó en los cursos de saxofón erudito y MPB/Jazz en el Conservatorio Dramático y Musical Dr. Carlos Campos de Tatuf en el interior de São Paulo. El instrumentista se recibió aún en 2003 el título de "Licenciante Saxophone Performance" de "Trinity College London".

Sus actuaciones como solista le proporcionaron aún varios premios, entre ellos el primer lugar en el Concurso Nacional de Música de Cámara "Henrique Nirenberg". En 2004 actuó como solista junto a "University of Maryland Saxophone Ensemble", bajo la regencia del renombrado regente Cel. Arnald Gabriel.

Actualmente, Heimann es el primer alto/soprano solista de la Orquesta de Soplos de Brasil, y también profesor del Curso de Saxofón Erudito y Asesor Artístico del Conservatorio de Tatuf. Es además uno de los organizadores de Encuentros Internacionales de Saxófonos que viene ocurriendo Brasil desde 2004.

tradução

Besides this important project, at present Viviane also works at the Sergipe's Music Conservatory, where she teaches musicalization, choir, appreciation and recorder. It was at the Conservatory that she got in touch with Sopro Novo. "My father got to know the job of Cristal and took the project to Aracaju. I took the course, got dazzled, and ended up assuming together with a colleague the monitorship of the program". The educator yet gives us her view as a pedagogue about the didactics of Sopro Novo: "the course awoke me to new perspectives on teaching the instrument, showing ideas, proposals, modern ways and objectives to work with the recorder".

Viviane grants that she immediately started to apply what she learned with Sopro Novo not only at her Conservatory work, but also in Camararuba. "Each day that goes by, it gets clearer the power the recorder has not only as musical instrument, but also as a wonderful tool to develop my work towards social inclusion".

The sound of the bandstand

Considered one of the main saxophonists in Brazil, Erik Heimann releases Saxophone Book – Sopro Novo Bands, result of his vast experience as a musician added to his work in the Sopro Novo project from Yamaha.

Born in Montevideo, Uruguay, the musician Erik Heimann Pais lives in Brazil since he was three years old. Owner of an impressive résumé he is considered at present one of the best saxophonists of our country. In 1996 he graduated in the courses of classic saxophone and MPB/Jazz at the Dramatic and Musical Conservatory Dr. Carlos Campos, in Tatui, interior of São Paulo. The instrumentist received yet in 2003 the degree of Licentiate Saxophone Performance by the Trinity College of London.

His performances as soloist earned him several awards, among them the first place in the National Chambers Music Contest "Henrique Niremburg". In the year 2004 he made a presentation as soloist together with the University of Maryland Saxophone Ensemble, under the regency of the renowned maestro Cel. Arnald Gabriel.

At present, Heimann is the first alto/soprano soloist of the

Orquestra de Sopros Brasileira, besides being teacher of the Classic Saxophone course and Artistic assessor at the Tatui Conservatory. He is also one of the organizers of the International Saxophonists Meetings that are being held in Brazil since 2004.

Recognized by his great ability to teach, he works as saxophone teacher in the project Pró-Bandas and as educator at the I, II, III and IV Summer Course at Tatui.

Since 2006, Heimann is part of the project Sopro Novo from Yamaha Musical, acting as clinician of saxophone of the program and Technical-Pedagogical Consultant at the musical diffusion department of the company. Together with the coordinator, Cristal Velloso, developed the program "De Vento em Popa" for children. He participated in the III Ibero American Conference of Maestros, Arrangers e Composers of Symphonic Bands in Córdoba, Argentina and in the XIV Seminar Yamaha of Symphonic Bands in Bogotá, Colombia.

His participation in Sopro Novo, plus all his experience resulted in the SAXOFONE BOOK – SOPRO NOVO BANDAS, which has 58 pages destined to those who are looking for evolution in learning the instrument. Besides basic information, the book touches diverse fundamental issues for the saxophonist, with a modern and creative language.

The book brings a playback CD that will allow the saxophonists to execute solos together with different backgrounds making possible this way put in practice in a fun and pleasant way its learning. According to Heimann, the playback CD still has one feature to be pointed out, which is the rescuing of the sonority of the bandstand bands. Follows next a chat with the author about this project.

How did you come with the idea of writing this book?

This book came from the need of creating original material, with up-to-date information about the teaching of saxophone, so it could be used as didactic material at the workshops of the Sopro Novo Bands Yamaha program.

How long did it take the process of elaboration of the material included in the book?

This material was conceived and produced between December 2007 and May 2008.

How can we define the Saxophone Book? Is it a method?

The book brings a series of matters that are directly related to the learning of the instrument. It still has some historic information, note digitations charts, maintenance tips and very important concepts for who wants to improve the technical learning, such as basic breath fundamentals, mouthpiece, articulation, posture, etc. Yet it brings tips on how to organize your daily studies. I wouldn't say it's a method, because I'm not teaching a way of mine of playing the saxophone. It really is a compound of objective and useful information for someone looking to evolve in the learning of the instrument.

Who is it destined for? Beginners? Professional musicians?

The book is destined to band musicians, especially interior cities bands, formed by amateurs and music students. It has basic information, destined to the beginner public; however there is a lot of information and partitions that will be used by the more by the intermediate and even advanced public.

Despite the repertoire suggested is very traditional, the didactics seem pretty modern...

Exactly. The book brings an updated approach about technical information, but also has a modern language, multimedia. The students will have the opportunity of executing solos together with different backgrounds. Bands, saxophone quartets, guitar... In fact, a series of attractive to make the practice and the studies more pleasant. All the arrangements of the backgrounds are composed by the maestro Neves, who even signs two music's. The playback CD still has an important characteristic, which is the rescue of the sonority of the bandstand bands, bringing music's of Bimbo Azevedo, Guerra Peixe, Spartaco Rossi, among others.

Do you believe that the Brazilian editorial market destined to musicians still lacks of material for saxophonists?

I understand that the students today have easy and abundant access to information thanks to the Internet. However, the editorial market lacks of material that comes to make easier the learning, showing information in a simple way and orienting the studies and research.

What are your expectations regarding this release?

Since the material was produced specifically for Sopro Novo

Reconocido por su gran capacidad para la enseñanza, actúa como profesor de saxofón en el proyecto Pro-Bandas y como docente de los I, II, III e IV Curso de Vacaciones de Tatui.

Desde 2006, Heimann integra el proyecto Sopro Novo de Yamaha Musical, actuando como clinician (clínico) del saxofón en el programa y Consultor Técnico-Pedagógico junto al departamento de difusión musical de la empresa. Junto a la coordinadora Cristal Velloso, desarrolló el programa "De Vento em Popa" para niños. También participó de la III Conferencia Ibero Americana de Maestros, Arregladores y Compositores, de Banda Sinfónica en Córdoba, Argentina y del XIV Seminario Yamaha de Bandas Sinfónicas en Bogotá, Colombia.

Su participación junto a Sopro Novo, acrecida a su experiencia ha resultado en el CUADERNO DE SAXOFÓN – SOPRO NOVO BANDAS, una obra de 58 páginas destinada a aquellos que buscan progresar en el aprendizaje del instrumento. Además de informaciones históricas, el cuaderno se ocupa de diversos temas fundamentales para el aprendizaje del saxofón, con un moderno y creativo lenguaje.

El cuaderno ofrece aún un CD de playback que le posibilita al saxofón ejecutar solos junto a diversos acompañamientos que le permite poner en práctica su aprendizaje de manera divertida y placentera. Según Heimann, el CD de playback aún posee otra característica importante, el rescate de la sonoridad de las bandas de tablado. Reproducimos a seguir una charla con el autor sobre el proyecto.

¿Cómo le surgió la idea de escribir este cuaderno?

Este libro surgió de la necesidad de se crear un material original, con informaciones actuales sobre la enseñanza del saxofón, para que se pudiera utilizarlos como material didáctico en los talleres del programa Sopro Novo Bands – Yamaha.

¿Cuánto tiempo tardó el proceso de elaboración del material incluyendo la obra?

Este material fue concebido y producido entre los meses de diciembre de 2007 a mayo de 2008.

¿Cómo podemos definir al Cuaderno de Saxofón? Se trata de un método?

El cuaderno aporta una serie de asuntos que están relacionados directamente con el aprendizaje del instrumento. Posee aún informaciones históricas, tablas de digitación de las notas, pistas de mantenimiento y conceptos muy importantes para los que se están buscando primorarse en el aprendizaje técnico, tales como fundamentos básicos de respiración, embocadura, articulación, postura, y así sucesivamente. Trae aún, pistas de como organizarse en los estudios a diario. No diría que se trata de un método, pues no les estoy enseñando una manera

propia mía de tocar el saxofón. En verdad se trata de un compendio de informaciones objetivas y útiles a aquellos que buscan algo acerca de como evolucionarse en el aprendizaje del instrumento.

¿A quienes está dirigido? ¿Para iniciantes o músicos profesionales?

Está dirigido a músicos de bandas, especialmente bandas provenientes de interior, constituidas por aficionados y por estudiantes de música. Hay informaciones básicas, destinadas al público iniciante, sin embargo hay otras informaciones y partituras que podrán ser utilizadas por un público intermedio o avanzado.

A pesar de un repertorio muy tradicional, la didáctica parece ser bastante moderna...

Exacto. El cuaderno trae un abordaje actual sobre las informaciones técnicas, y también un lenguaje moderno y multimedia. Los alumnos tendrán la oportunidad de realizar solos con acompañamientos diversos. Bandas, cuarteto de saxofón, guitarra... Una serie de atractivos que permiten que la práctica y los estudios resulten mucho más placenteros. Todos los arreglos de los acompañamientos son de autoría del regente Neves, que incluso suscribió a dos músicas. El CD de playback también presenta otra característica importante, la del rescate de la sonoridad de las bandas de tablado, con obras de Bimbo Azevedo, Guerra Peixe, Spartaco Rossi, entre otros.

¿Cree usted que el mercado editorial brasileiro dirigido a músicos carece aún de material para saxofónos?

Lo que percibo es que el joven de hoy tiene acceso fácil a la información a causa de la internet. Sin embargo, el mercado editorial carece de materiales que faciliten el aprendizaje, que muestre las informaciones de forma simple y de forma clara que oriente el estudio y la investigación.

¿Que expectativas tiene de este proyecto y su publicación?

Como el material fue producido específicamente para el programa Sopro Novo Bands, mis expectativas están dirigidas al crecimiento y valoración del proyecto. Cuanto a la publicación del material en otros ámbitos, espero sinceramente que pueda auxiliar a los músicos y que sirva como una fuente fiable de información.

Como educador de larga experiencia, ¿cuál es su opinión sobre Sopro Novo y cuáles son sus beneficios?

Sopro Novo es un excelente ejemplo de la contribución que una empresa privada puede aportar a la educación. Es evidente no solo la preocupación con la responsabilidad social, pero también con la calidad, haciendo con que las actitudes sean más eficaces y amplias.

Hora de crecer y agradecer

Cristal Angélica Velloso
Coordinadora de Difusión Musical

El año de 2008 fue muy importante para Sopro Novo. No solamente por lo que realizamos, pero en función de los grandes cambios que ocurrieron el sistema de gestión de programa.

Cambios en el organograma, creación de una nueva orden jerárquica, nuevas reglas de funcionamiento, cambios en los precios de los kits después de tres años con los precios fijos, asociación con Musical Express, y una creciente demanda de interesados en participar del programa. Mucho se ha exigido.

Actualmente, según el organograma estamos así: los kits monitores en las ciudades se reportan a su Supervisor Estadual que a su vez se reporta a su supervisor regional. Son cinco regionales: Sur, Sudeste, Centro-Oeste, Norte y Nordeste. Cada regional se reportan directamente a la Coordinación de Difusión Musical de Yamaha Musical de Brasil. Entre los monitores, los supervisores y regionales se suma un total de 55 personas.

En 2008, realizamos 112 actividades entre seminarios y recitales de graduación, para más de 600 profesores, además de 25 conciertos de Quinteto Sopro Novo de flautas dulces para un público de aproximadamente 4000 oyentes. Hemos realizado más de 23 "Workshops" de Sopro Novo Bands para 350 músicos (trompetas y saxofonos). Participamos de los Encuentros de Flauta Dulce, los Simposios, las Convenciones de bandas y bandas menores, los seminarios internacionales.

Patrocinamos el Encuentro Nacional de Escuelas de Música de CAEM, estuvimos en la Asociación Brasileira de Educação Musical (ABEM) y, llegamos a atingir indirectamente a más de 180.000 niños solamente en este año en todo Brasil.

Lanzamos tres nuevos libros: Práctica de Conjunto, Saxofón y Trompeta, siguiendo con la asociación con la editora "Irmãos Vitale".

Hablando de asociaciones, nuestro trabajo con Musical Express no se resume solamente en lo que toca a la distribución de las flautas, también por la colaboración directa en la distribución de los Kits Sopro Novo en todo Brasil.

Pretendemos seguir creciendo en 2009 y contamos con la ayuda de aquellos que quieran colaborar. Agradecemos por la participación y por el entusiasmo de todos. Yamaha Musical de Brasil agradece a todos aquellos que se dedican y hacen de Sopro Novo un éxito nacional.

De cara renovada

Debido a su rápida expansión Sopro Novo ganó a un nuevo organograma que asegura una gerencia más efectiva, atendiendo a todas las regiones de Brasil.

Mismo con pocos años de existencia, Sopro Novo ya ha beneficiado a millares de personas en todo el País, comprobando la iniciativa exitosa de Yamaha Musical de Brasil. En su emprendedoría objetividad y didáctica moderna, capacitó a educadores (siendo músicos o no) para que utilicen la flauta dulce como herramienta de acercamiento tanto de niños como

Bandas program, my expectations are regarding the growth and valueability of the project. In regard to the material being published in other places, I hope sincerely that it can aid musicians and become another reliable source of information.

As a long time and experienced educator, what is your opinion on Sopro Novo and what benefits you can point out?

Sopro Novo is an excellent example of the contribution that a private company can give to education. It shows clearly not only social responsibility, but also worries about quality, making the actions more effective and broad.

Time to grow up and thank

The year 2008 was very important for the Sopro Novo project. Not only for what it has been realized, but I face of the great changes that have occurred in the administration system of the program.

Changes in the organogram, creating a new hierarchy order, new rules in the functioning, changes in the prices of kits after three years of fixed prices, partnership with the Musical Express and a growing demand of clients interested in participating in the program required a lot of everyone in the team.

Concerning to the organization as it is today, we have got: City Monitors responding to the State Supervisor who responds to its regional. There are five regions: South, Southeast, Midwest, North and Northeast. They report directly to the Regional Coordination Broadcasting Yamaha Musical Brazil. Among monitors, supervisors and regionals, we are 55 people.

In 2008, we conducted 112 seminars and activities among graduation recitals (to more than 600 teachers) and 25 concerts in Quinteto Sopro Novo using recorders, reaching an audience of at least 4,000 people. Furthermore, 23 more workshops of Quinteto Sopro Novo were performed for 350 musicians (trumpetists and saxophonists). The groups have participated in meetings of recorders, symposiums, congresses, college and school fanfares and international seminars.

We sponsor the National Meeting of Schools of Music (CAEM, the symbol in Portuguese) and also were part of Brazilian Association for Music Education (ABEM, in Portuguese) and, with all that, indirectly reached more than 180,000 children throughout the country only in 2008.

We have also launched three new brand books: Practice Set, Saxophone and Trumpet, continuing the partnership with the publisher Irmãos Vitale.

Talking about partnership, our work with Musical Express is not only in regard to the distribution of flutes, but in direct collaboration in the distribution of kits Sopro Novo throughout Brazil.

We intend to keep growing in 2009 and do not release the help of anyone. We appreciate all the efforts received. The Yamaha Music of Brazil thanked all those people who we dedicated and turned Sopro Novo into a successful national program.

New Face

Due to its rapid expansion, the Sopro Novo won a new organizational structure that will ensure a more effective management, in order to attend all regions of Brazil

Even having a few years of existence, the Sopro Novo has benefited thousands of people along the country, proving to be a successful idea of Yamaha Music of Brazil. With its modern approach and contemporary didactic, trained educators (musicians or not) to use the recorder as a tool to approximate children and adults to music.

In nearly four years, the program devised by educator Cristal Velloso, Yamaha musical expansion coordinator, provided to a lot of people a latent discovering of their vocations, not only for teaching but also for the arts.

It is not an exaggeration to say that the Sopro Novo gave a big contribution to turn many lives into a positive manner.

The main goals of the project, which are to contribute to the training of future artists and an audience more culturally qualified, have been quickly achieved. Corroborating this fact, it is just to remember that the Sopro Novo had started in three cities and now has monitors spread throughout 54 cities in five regions of Brazil.

This rapid growth resulted in the need of a new management structure of the program.

Officially presented during the 6th National Meeting of States, within 23rd and 24th October 2008 in São Paulo, the new organizational structure will ensure better management of strategic Sopro Novo.

According to the new provision, Cristal Velloso became the National Coordinator of the project. Five new coordinating areas were created to look after each region of the country. The experienced responsible educators for each coordinating area will centralize the information received by supervisors state that, in turn, will guide the monitors of the cities in which Sopro Novo will be presented.

Below, some information about the career of these professionals responsible for coordinating Sopro Novo in the brand new created areas.

Cristal Velloso

The coordinator of Sopro Novo, Cristal Angélica Velloso received a Bachelor in Composition Regency by UNESP, Paulista University. She is specialized in child musicalization in Orff Institute in Salzburg, Austria, and in the University Dunakanyar Esteron, Hungary. She has studied recorder with largely experienced educators as Nair Bernardo Romero de Mattos and Toledo Piza, specialized with renowned musicians such as Ricardo Kanji. Crystal is also concertist and author of the flute books of Sopro Novo.

Márcia Gioia

The coordinator of the Sopro Novo in the North is Márcia Gioia. The educator is graduated in Full Degree in Art Education - music and theater by Santa Marcelina (FASM). She has also postgraduate studies in the Psycho Education in Campos Sales Institute and has expertise in Kodaly Methodology for UNESP. In her curriculum there is also the course of the School Music Marcelo Tupinambá. Márcia is still part of Sopro Novo Quinteto.

Selma Oliveira

The Coordinator responsible for Sopro Novo in the Southeast Region is Selma Oliveira. The educator is Master of Music degree in the School of Communication and Arts (ECA) of the University of São Paulo (USP). It has also trained in Sacred Music by the Baptist Theological Faculty of São Paulo, specializing in organ and regency. She acts as a professor at Brazilian Baptist College in the disciplines of Music and recorder respectively for primary school and for students from seven to 17 years old. Since 1999, is involved with the program Sopro Novo and is part of the Sopro Novo Quinteto.

de adultos a través de la música. En estos cuatro años de su existencia, el programa idealizado por la educadora Cristal Velloso, coordinadora de la difusión musical de Yamaha, propició a muchos que encontrara a su vocación latente, tanto para la enseñanza como para las artes.

No es ningún exagero afirmarse que Sopro Novo ha contribuido para la transformación de la vida de muchos y de manera muy positiva.

Contribuir para la formación de futuros artistas y enriquecer culturalmente a la gente, son los principales objetivos del proyecto, los cuales se vienen concretizando velozmente, que Sopro Novo tuvo su inicio en tres ciudades y hoy ya se encuentra en 54 ciudades de cinco regiones de Brasil.

Ese crecimiento galopante hizo con que surgiera un nuevo tipo de estructura para la gerencia del programa.

Presentado oficialmente durante el 6º Encuentro Nacional de Regionales en los días 23 y 24 de Octubre de 2008 en São Paulo, el nuevo organograma asegura una mejor gestión de estrategia de Sopro Novo.

Bajo las nuevas disposiciones, Cristal Velloso pasa a ser la coordinadora nacional del proyecto. Para cada una de las cinco regiones de Brasil, fueron creadas nuevas coordinaciones, respectivamente. Cada coordinador centraliza las informaciones recibidas por sus supervisores estatales y orientan a los monitores, sucesivamente, de las ciudades en que se encuentra Sopro Novo.

Acompañe de cerca, a la carrera de estos profesionales, actualmente los responsables por las recién nombradas coordinaciones regionales de Sopro Novo.

Cristal Velloso

La coordinadora del programa Sopro Novo, Cristal Angélica Velloso es bachiller en Composición y Regencia por UNESP. Especializada en musicalización infantil por el Instituto Orff de Salzbourg, Austria y por la Universidad Dunakanyar Esteron, de Hungría. Estudió flauta dulce con los renombrados educadores Nair Romero de Mattos y Bernardo Toledo Piza, y se perfeccionó con el célebre músico Ricardo Kanji. Cristal Velloso también es concertista y autora de los Cuadernos de Flauta de Sopro Novo.

Márcia Gioia

Coordinadora de Sopro Novo en la región Norte. La educadora es licenciada en Licenciatura Plena en Educación Artística – música y teatro por la Facultad Santa Marcelina (FASM). Posgraduada en Psicopedagogía por la Facultad Campos Sales y especializada en Metodología Kodaly por UNESP. En su currículum consta aún el curso de extensión en Musicoterapia por la Facultad Marcelo Tupinambá. Márcia también es integrante del Quinteto Sopro Novo.

Selma Oliveira

Es la responsable por la coordinación de Sopro Novo en la región Sudeste. La educadora es licenciada en Licenciatura en Música por la Escuela de Comunicación y Artes (ECA) de la Universidad de São Paulo (USP).

También licenciada en Música Sacra por la Facultad Teológica Batista de São Paulo, especializada en órgano y regencia. Actúa como profesora en el Colegio Batista Brasileiro en las asignaturas de música y flauta dulce, respectivamente, para alumnos de la enseñanza fundamental y para alumnos de siete a diecisiete años. Desde 1999, viene actuando en el Programa Sopro Novo y también es integrante del Quinteto Sopro Novo.

Claudia Freixadas

Claudia Freixadas, actual coordinadora de la región sur, es licenciada en Licenciatura en Música por ECA – USP. También especializada en Música Barroca por el Conservatorio Real de Haya en Holanda. Graduada en Capacitación Docente en Música Brasileira por la Universidad Anhembi-Morumbi. Docente en la Escuela Municipal de Iniciación Artística de São Paulo. Participa como intérprete de varios grupos, como o Doce Fole, Quadrivium, Afeto Trio, Doce Alaudé, Grupo Recordari y del Quinteto Sopro Novo. Desde 2006 participa del equipo de Sopro Novo actuando como integrante del Quinteto.

Márcio Alexandre

Responsable por la región Nordeste. El educador es bachiller en Piano y Licenciatura en Educación Artística, habilitado en música por FASM. También especializado en metodología Kodaly por UNESP. Há iniciado sus estudios de flauta dulce en la Escuela Municipal de Música. Actualmente es profesor en el Colegio Batista Brasileiro e integrante del Quinteto Sopro Novo.

Sílvia Moreira

Coordinadora de la región Centro Oeste y desde 2006 integra Sopro Novo. La educadora es licenciada por la Facultad Teológica Batista de São Paulo, y también licenciada en Letras por la Universidad Estadual de Mato Grosso del Sur. Es aún la responsable por los Proyectos Especiales de Educación Musical de JOG Music, importante tienda musical de la ciudad de Río Claro del interior paulista.

Adentrarse a la aventura

Con una propuesta donde no falta aventura e interacción el proyecto De Vento en Popa proporciona a los niños conocimiento de una manera divertida. Asumiendo roles de personajes que interactúan de manera dinámica con la historia. Así se puede definir a los juegos de RPG, (role playing game). Inspirado en estos juegos, el proyecto De Vento en Popa transforma las clases sobre instrumentos de soplo en temas lúdicos temáticos.

Idealizado por Cristal Velloso y Erik Heimann, De Vento En Popa viene cosechando excelentes resultados, hace poco más de un año, en las diferentes escuelas donde se lo presenta. Desarrollado para niños a partir de los siete años de edad, tiene por objetivo familiarizar a los jóvenes con los distintos sonidos emanados por los instrumentos de soplo, resaltando su aplicación en los diferentes segmentos musicales.

Interactuando con los pequeños y los conduciendo hacia los hechos de la historia, el guión sigue la mítica lucha entre bien y mal. El héroe, Sir Windus Blowing – Guardián del Portal del Conocimiento Sobre los Instrumentos de Soplo - intenta desvelar la misteriosa desaparición del sonido de los instrumentos. La enigmática desaparición es fruto de la ingeniosidad maquiavélica del villano Silencius Soturnus. Los niños tienen como misión auxiliar Blowing en su heroica jornada.

Ese clima de aventura se hace notar aún más por el uso de los medios audiovisuales y los juegos lúdicos en una lucha en contra del tiempo.

Unos 3.000 niños ya han participado. De Vento en Popa, ministrado por el educador y músico Erik Heimann. En general los grupos son formados de 20 a 40 niños. Lo que es ideal para que los más pequeños hagan contacto con la flauta dulce.

Patrícia de Menezes, educadora y monitorea Sopro Novo de Serra Negra en el interior paulista. Ha acompañado de cerca la reacción de los alumnos durante y después de una presentación De vento en popa en el colegio Libere Vivere. "El componente lúdico del juego les gusta a los niños, se quedan entretenidos y Erik (Heimann) consigue atraparlos haciendo con que participen de la historia de forma muy actuante". La coordinadora del colegio, Odete Menezes, cree que el conocimiento adquirido por los niños en De Vento En Popa se debe justamente a la forma de cómo se lo presentan. "Percibir el entusiasmo de los niños, fue algo muy gratificante. Nuestros educadores y en especial la profesora de artes se quedó encantada con la manera en que el tema fue presentado.

Con 37 años actuando en el área de la educación, Odete asegura que la dinámica del proyecto es una de las más modernas que ya ha presenciado, "luego de la presentación, buscamos saber junto a los niños que sintieron en relación a De Vento en Popa. Tanto en los informes como en los dibujos pudimos constatar el éxito del proyecto".

A la profesora le parece que, además del conocimiento adquirido, la participación actuante de los niños también hace con que se involucren emocional y afectivamente: "Durante el evento, se percibe todos los tipos de reacciones, tales como carcajadas, suspenso, concentración, competencia y, principalmente un gran sentido de integración".

El Quinteto por la vía

En el año de 2008, el Quinteto Sopro Novo se ha presentado en diferentes regiones de Brasil. Este es el informe de ese recorrido por el país

Los viajes hacen parte de la rutina de quienes trabajan con música. Algunos viajes pueden ser divertidísimos y otros verdaderas aventuras. En junio de 2008, fui invitado para la presentación del Quinteto Sopro Novo exclusivamente en flauta dulce en la ciudad de Ituiutaba, ubicada en el interior de Minas Gerais.

tradução

Claudia Freixedas

Claudia Freixedas is formed in Bachelor of Music by ECA - USP. She studied her expertise in Baroque Music at the Royal Conservatory of The Hague in Holland. It also studied Teacher Training in Brazilian Music in the University Anhembi Morumbi. Nowadays she teaches at the Municipal School of Art in Sao Paulo. It participates as an interpreter of many groups such as the Doce Fole, Quadrivium, Afeto Trio, Doce Alaúde, Grupo Recordari and Quinteto Sopro Novo. Since 2006, she is part of the team in Quinteto Sopro Novo and is the currently coordinator of the South Region as well.

Márcio Alexandre

The responsible for Northeast region is Márcio Alexandre. The educator is master in Piano and Bachelor Degree in Art Education with qualification in music at FASM. It has expertise in the Kodaly methodology at UNESP. It started in recorder at the Municipal School of Music. He is currently teacher at the Baptist College and is part of Brazilian group Quinteto Sopro Novo.

Sílvia Moreira

The Coordinator of the Central West is Sílvia Moreira which, since 2006, is part of Sopro Novo. The educator is formed by the Baptist Theological Faculty of Sao Paulo. She has also degree in Literature by the State University of Mato Grosso do Sul and is responsible for Special Projects of Music Education at JOG Music, an important store of Rio Claro in São Paulo countryside.

Inside adventure

With a proposal which over join adventure and interaction, the project De Vento em Popa gives children knowledge in a funny way

Assuming roles of characters that interact dynamically with the story, this is how can be defined the games RPG, English acronym for role playing game. Based on the format of these games, the project De Vento em Popa is a thematic ludic class about wind instruments.

Developed by Crystal Velloso and Erik Heimann, the project De Vento em Popa is reaping excellent results in schools

which is being presented just over a year. Designed for children from seven years old, it aims to familiarize young people with different timbres of wind instruments, emphasizing their implementation in the several musical segments.

Interacting with the small children in a way that directs the events of story, the script follows the mythic battle between good and evil. The hero, called Sir Windus Blowing - Guardian-Mor of the Portal of Knowledge about wind instrument - tries to unravel the mysterious disappearance of the sound of the instruments. The emblematic disappearance was architected by the Machiavellian villain Silencius Soturnus. All the children have the mission to assist Blowing in the heroic journey.

The atmosphere of adventure is still highlighted by the use of audio-visual elements and didactic games in a fight against time.

Around 3,000 children have already had the opportunity to participate in De Vento em Popa, which is taught by the educator and musician Erik Heimann. The groups are usually formed by 20 to 40 children. It is ideal that smalls have contact with the recorder.

Patrícia de Menezes is educator and monitor of Sopro Novo in Serra Negra in São Paulo countryside. Closely monitored the reaction of the students during and after a presentation of De Vento em Popa at Libere Vivere School. "The ludic component of the game pleasures all the children. They get stucked with Erik (Heimann) performance, he makes them to participate actively in the story." The coordinator of the school, Odete Menezes, believes that the knowledge acquired with the De Vento em Popa is best set by children because of the way it is presented to them. "It was very gratifying to realize the enthusiasm of all the children. Our educators and especially our art teacher were delighted with the way the theme was addressed," she reveals.

With 37 years in educational area, Odete ensures that the dynamic of the project is one of the most modern already witnessed, "after the presentation, we try to feel the sensation of the children in relation to De Vento em Popa. Both the reports as the drawings we ask them to do we can clearly see the success of the project," she explains.

The teacher believes that in addition to knowledge, the

involvement of children is just acting in a positive manner in affective and emotional aspects too: "During the event, you can see all types of reaction. Laughs, moments of suspense, concentration, competition, and especially a great sense of integration," she concludes.

Quinteto on the road

In 2008, Sopro Novo Quinteto performed in several regions in Brazil. This is the report of one of these walkings throughout the country.

Trips are part of everyday life for those who work professionally with music. Some can be quite fun. Others can become true adventures. In June of 2008, I was invited to cover a presentation of Sopro Novo Quinteto in an event designed exclusively for the flute in the city of Ituiutaba, in Minas Gerais - a countryside state of Brazil.

The invitation was initiative of the program's coordinator, Crystal Velloso. The idea was to monitor and narrate the experiences of the group in one of his many presentations throughout Brazil.

Even at the Congonhas airport, beginning of our trip, I met members of the group with Crystal who forms the Quintet: Cláudia FREIXEDAS, Selma Góes, Márcio Alexandre Márcia and Gioia. In recent years, this training has been working throughout the country putting on shows recorder as a soloist, disclosing the specific technique and their repertory.

The first stage of our tour was so quiet in the morning of June 26 was a flight that took us to Uberlândia, main city of Triângulo Mineiro. The rest of the ride, until Ituiutaba would be done by van.

Besides a journalist, I am also a professional musician and have had the opportunity to travel many times dividing the space inside the vehicle with amplifiers, bass and guitar. This time, instead of electronic paraphernalia, I was surrounded by flutes, the most diverse types and sizes, and some percussion instruments.

On board the van, we found that the time path of Uberlândia was even greater than imagined because the road is not full of trucks and was not in bad state of repair.

The bored moments on long trips can always be eased with a good chat. Listening to fun stories and sharing the experiences of

La invitación fue hecha por la coordinadora del programa, Cristal Velloso, con el propósito de que acompañara y narrara las experiencias vivenciadas por el grupo durante las numerosas presentaciones realizadas por Brasil.

En el inicio de nuestro viaje, que se dio en el aeropuerto de Congonhas, en la ciudad de San Pablo, tuve la oportunidad en conocer a los integrantes del grupo que juntamente a Cristal Velloso forman el Quinteto, son ellos: Cláudia Freixedas, Selma Góes, Márcio Alexandre y Márcia Gioia. En los últimos años, ese mismo grupo viene actuando por todo el País evidenciando la flauta dulce como un instrumento solista, divulgando la técnica y su repertorio específico.

En la primera etapa, nuestro vuelo se dio de manera muy tranquila, era el 26 de junio de 2008, y nuestro destino era inicialmente Uberlândia, la principal ciudad del conocido "Triângulo Mineiro", ubicada en la provincia de Minas Geras, y desde ahí nos dirigimos hasta Ituiutaba, por carretera.

Aparte de ser periodista, soy músico profesional y como tal ya he viajado muchas veces compartiendo los espacios adentro de los vehículos juntamente con los amplificadores, los bajos y las guitarras. Pero de esta vez, al revés de todos esos instrumentos electrónicos, me he visto rodeado por flautas, de los más variados tipos y medidas, y de algunos instrumentos de percusión.

Cuando embarcamos en la van, nos dimos cuenta de que el trayecto desde la ciudad de Uberlândia hasta la ciudad de Ituiutaba era mucho más largo de lo que imaginábamos porque la ruta se encontraba con un gran movimiento de camiones que dificultaban el tránsito, aparte del pésimo estado de conservación.

Esos momentos de aburrimiento, en los viajes que se hacen largos, pueden ser amenizados con buenas charlas. Oyendo historias divertidísimas y compartiendo las experiencias con esos fantásticos educadores musicales, casi no me di cuenta de que el tiempo pasaba. De repente, hemos llegado a nuestro destino.

En el ritmo de Minas

Ubicada en el Sur de Minas Gerais en la región del Triángulo Mineiro, la simpática ciudad de Ituiutaba cuenta con cerca de 90 mil habitantes. Como la gran parte de los municipios de la Provincia, recibe apoyo gubernamental en lo que se refiere a la enseñanza musical. Para que se tenga una idea de la relación del pueblo minero con el arte, basta acordarse de que según los datos oficiales, Minas posee hoy más de 30 mil músicos participando de bandas dispersadas por todo el estado, lo que le garantiza el título de mayor número de corporaciones musicales civiles de Brasil.

La recepción en el Conservatorio Dr. José Zóccoli de Andrade, donde se dio la presentación del quinteto, no pudo ser más calurosa. Fuimos recibidos por las profesoras de flauta de la institución, y sentí el cariño y el respeto que Sopro Novo se ha conquistado frente a los profesionales que se dedican a la enseñanza del instrumento.

Al atardecer y mientras el quinteto hacía el sound check, me fui al camarín del Auditorio Maestro Elias Daia para charlar con las profesoras de flauta del conservatorio.

Hace tres décadas que Lizete de Lima Costa viene actuando como profesora de flauta dulce, también ha sido coordinadora del instrumento en la institución. Según dice, el Programa Sopro Novo fue fundamental para la actualización de la metodología de la enseñanza de flauta en el conservatorio. "Ya hemos participado de todos los cursos que Yamaha ha desarrollado. Hoy día existen muchas informaciones para los jóvenes y se hace necesario que estemos constantemente actualizados. Yamaha se vino de encuentro a nuestra búsqueda por la modernidad", revela.

La actual coordinadora del curso de flauta, Patrícia de Oliveira Franco, explica que el encuentro anual que es dedicado al instrumento se realiza hace 13 años y que pudo observar la importancia que el programa Sopro Novo ejerció en el desarrollo de los profesores y alumnos, "la participación de Yamaha en estos últimos años fue importantísima, más allá del material didáctico, también contamos con instrumentos de calidad. Ya hemos ministrado los cursos de flauta soprano, contralto e incluso el curso de Práctica de Conjunto en el año de 2008".

La profesora Lizete se acuerda de las dificultades que tuvo con el instrumento en el inicio de su carrera: "cuando empecé a dar clases, aún no existían cursos específicamente desarrollados para la flauta. Además, los instrumentos que teníamos a nuestra disposición eran de mala calidad. Es impresionante el desarrollo que hemos conseguido obtener hasta la actualidad". La educadora complementa, "antiguamente la flauta era muy usada como herramienta pedagógica en la socialización de los niños. Hoy día, más allá de esa función, viene conquistando su destaque como solista".

Los demás integrantes del quinteto se juntaron a nosotros en el camarín. La charla siguió de modo muy agradable acompañada del tradicional "pan de queso mineiro", un bollo típico de la región muy apreciado. Pero ya se hacía tarde y era hora de irnos a descansar para la presentación que se daría en la noche.

La función

Como la función estaba marcada para las 8 de la noche, la permanencia en el hotel alcanzó solamente para una rápida ducha y en seguida seguir rumbo a la presentación. Los músicos fueron directamente al camarín y yo fui invitado por la profesora Lizete a conocer el Conservatorio.

Fundado en 1965, el conservatorio Dr. José Zóccoli de Andrade, dio inicio a sus actividades como una escuela de acordeón. Además de la música, la institución también ofrece cursos de danza y teatro. Cuenta hoy con aproximadamente 2.390 alumnos de todas las clases económicas. Mientras me mostraba las dependencias de la escuela, la profesora resaltaba la importancia de la música como factor de inclusión social. "Hace años observo como los niños que mantienen contacto directo con la música mejoran sus relaciones con los amigos, los padres y hasta con su propia performance en la escuela". Aún se resalta el excelente nivel de los profesores de la institución. Durante la visita, fui agraciado con una presentación de improviso, realizada por el profesor de contrabajo, Edilson Dibah y algunos de sus alumnos, lo que comprueba una vez más la abundancia de talentos existente en todo el territorio brasileiro.

La exhibición

Confieso que por primera vez he visto a flautistas profesionales en una exhibición. La función empieza con una obra tradicional del folclore alemán. Basto con solamente algunos compases para saber el porque el Quinteto Sopro Novo viene ganando cada vez notoriedad. En un espectáculo de evidente reputación, con arreglos muy bien elaborados donde las canciones se suceden armónicamente para deleite de un auditorio repleto de oyentes. Los integrantes se revezaban en las flautas soprano, tenores, "sopranos menores", y otros, bien así como en los instrumentos de percusión.

El repertorio trae canciones del folclore brasileiro tales como el Uirapuru, y el quinteto interpreta aún temas tradicionales israelíes y argentino, además de un bellísimo arreglo de un trecho de la consagrada obra de Mozart "Flauta Mágica".

El público se sorprende con el tamaño de la flauta contra bajo utilizada en algunas músicas. La presentación alcanza su ápice en una divertida relectura de la tradicional canción folclórica brasileira "Samba Lelé" y en la bellísima "O Coro das Magadeiras", obra del folclore portugués. Desde mi butaca en la platea noto el brillo en la mirada de los estudiantes de flauta. Si la idea era demostrar el poder de la flauta como instrumento solista protagonista en una función de alto nivel, el intento alcanzó su propósito. En el último bis, el quinteto fue aclamado por una platea que se puso parada durante los aplausos.

Después de la presentación, hubo una confraternización entre los integrantes del Quinteto y el staff del conservatorio en una cena típicamente minera. Terminada la confraternización se hizo la hora de regresar al hotel, porque en la mañana siguiente, les esperaba a los integrantes del cuarteto más actividades en el conservatorio.

El regreso

Al día siguiente, a las 8:00 h. de la mañana, el Quinteto se dividió

these great music educators, almost did not see the time passing. Suddenly, we arrived at our destination.

In the rhythm of Minas

Located in the south of Minas Gerais in the Triângulo Mineiro, a nice and warm city named Ituiutaba has around 90 thousand inhabitants. Almost all the municipalities in the state receive support from the government with regard to musical education. To get an idea of the relationship of the people mining with art, just remember that, according to official data, Minas today have more than 30 thousand musicians participating in bands throughout the state, which guarantees the respect of many corporations of Brazil's musical calendar.

The reception at the Conservatory Dr. Zoccoli José de Andrade, where they would be presenting the Quinteto in the evening could not be warmer. Received by flute teachers of the institution, I felt the affection and respect that Sopro Novo conquered before the professionals who are dedicated to teaching the instrument.

It was the end of an afternoon and, while the Quinteto was checking the sound, I ran to the dressing room of the Auditorium Maestro Elias Daia talked to the teachers of the conservatory flute.

Three decades working with professor of recorder, Lizete Costa de Lima, was the instrument for decades coordinator within the institution. For her, the Sopro Novo Program was crucial for the update of the methodology of teaching the flute in the conservatory. "We have already done all the courses that Yamaha developed. Today, there is plenty of information for young people and it is needed to be constantly kept up to date. The Yamaha came upon to our meeting the desire for modernization," reveals.

The current coordinator of the flute course, Patrícia Franco de Oliveira, explained that the annual meeting devoted to the instrument is held for 13 years and she could also notice that the practice of the program Sopro Novo contributed to the development of teachers and consequently the students, "the Yamaha participation in recent years is very important, because further the teaching material, we have highly quality instruments. We have already brought the courses of flute soprano, contralto and last year had set the course of Practice."

The educator Lizete remembers the difficulties faced in her

early career with the instrument: "When I started to school, it didn't exist a specific course developed straight for the flute. Furthermore, the tools we had available at hand were very bad. It is amazing to see the development we reached nowadays. "The educator complements," the flute was once widely used as a pedagogical tool in the socialization of children. Today besides this function, has been gaining prominence as a soloist."

With the end of the passage of sound, the Quinteto's members join us in the dressing room. The conversation is pleasant, most accompanied by legitimate Minas loaves of cheese – a very popular Brazilian snack from a countryside state named Minas Gerais. However, it is time to go to the hotel to rest for the submission of the night.

The concert

With the concert scheduled for 8 o'clock at night, stayed at the hotel was enough to get out of a shower in order to leave again on the way to the next presentation. In return, the musicians went to the dressing room and I was invited by the teacher to meet Lizete at the Conservatory.

Founded in 1965, the conservatory Dr. José Zóccoli de Andrade began as a school of accordion. Besides music, the institution also offers courses in dance and theater. Currently have around 2,390 students from all economic strata. While showing the dependencies of the school, she highlighted the important role of music as a factor of social inclusion. "For years I have been noticing that children who have a direct contact with the music in order to leave again on the way to the presentation" say his experience from decades of teaching.

It is very important to underline the excellent level of the teachers of the institution. During the visit, I was offered a presentation (improvised) of Edilson Dibah professor of bass and some of his students, which I once again could testify the enormous amount of talented people around the vast and continental Brazilian territory.

Showtime. I confess that it is the first time that I watched professional flutists in action. The concert opens with a piece of traditional German folklore. Just a few bars to understand why the Sopro Novo Quinteto is increasingly gaining so much notoriety. In

a flawless performance in fairly elaborate arrangements, the songs will delight a successor to crowded auditorium. The members take turns to one another in flutes soprano, tenor, sopranino etc, as well as percussion instruments.

The repertoire runs through songs such as the Brazilian folklore Uirapuru. The Quinteto still plays traditional Israeli and Argentinean themes, and a beautiful arrangement of an excerpt from the "Magic Flute" by Mozart.

The audience was surprised with the size of the flute used in some songs. The presentation is a fun rereading his tip for the traditional "Samba Lèle" and the beautiful "The Choir of Maçadeiras", part of Portuguese folklore. In the eyes of the audience it was possible to note the brightness of the student eyes. Whether the idea was to show the power of the flute as a soloist instrument capable of being protagonist of a concert at a high level, mission accomplished. In a last, the Quinteto was applauded standing.

After the performance, a fraternization among members of the Quinteto and the staff of a conservatory on a Mineiro dinner (a meal prepared with some of the traditional culinary recipes from Brazilian country state of Minas Gerais). Time to go back to the hotel, because the following morning reserved, even in the same conservatory, more activities with the members of the Quinteto.

The return

In the days following the concert, then to 8 am, the Quinteto was divided into two groups. Crystal and Claudia would be responsible for Master Class, while the duo Selma and Márcio would make a workshop about the recorder for children. Márcia Góia had returned to Sao Paulo because of professional commitments schedule previously.

In the same auditorium where the concert was held the night before, pairs, trios and flutists were waiting to show their performances to be examined by Crystal and Claudia. Besides the young students of flute, a group of teachers received instructions and tips from educators.

A few meters away, Márcio and Selma work with more than forty children in the same room. After a fun heating, teachers instruct and practice concepts breathing, intensity and duration of sounds. I was impressed with the ability of educators, in a

en dos grupos. Cristal y Cláudia se hicieron responsables por Master Class, mientras que Selma y Márcio harían un taller de flauta dulce para los niños. Márcia Góia había vuelto a São Paulo porque tenía compromisos profesionales.

En el mismo auditorio donde se había realizado la función anterior, dúos, trios y flautistas solos esperaban por el momento en que exhibirían sus performances, siendo evaluados por Cristal e Cláudia. Además de los jóvenes estudiantes de flauta, un grupo de profesoras recibe instrucciones y pistas de las educadoras.

Muy cerca de ahí se encuentran Márcio y Selma trabajando con más de cuarenta niños en una misma sala. Después de un divertido precalentamiento, los profesores instruyen a los alumnos y practican con ellos los conceptos sobre la respiración, intensidad y duración de los sonidos. Me impresionó la capacidad de los educadores en mantener atrapada la atención de tantos niños en un instrumento, de una forma tan positiva reanimando la autoestima y vivificando la relación de cada uno con la música.

La jornada llegó a su término y una vez más tuvimos que regresar. Nuestro vuelo estaba marcado para las dos de la tarde y tuvimos que salir corriendo para no retrasarnos.

Últimas emociones

Después de una cariñosa despedida, partimos de la ciudad de Ituiutaba con destino a Uberlândia.

En la van, Cristal me habló del siguiente compromiso del Quinteto en la provincia de Amapá. Ya se habían pasado unos 40 minutos de nuestra salida, cuando de golpe tuvimos que parar en la ruta, ocurre que el neumático trasero de la van se había pinchado. Malas noticias: el gato del vehículo no se encontraba en su debido lugar, había desaparecido. El conductor pidió ayuda por su móvil, pero aún estamos relativamente distantes de nuestro destino, la ciudad de Uberlândia, sede de la empresa que alquiló el auto. Nos quedamos un poco preocupados porque tendríamos que embarcar en el vuelo de las 14:00 h.

Pasados unos veinte minutos, una camioneta estacionó cerca de nosotros en la banquina, un poco más adelante y el conductor gentilmente nos prestó el gato de su auto. Y al ver que los integrantes de Sopro Novo llevaban el logo de Yamaha estampado en las remeras, nos preguntó si trabajábamos en la empresa, nosotros le decimos que sí, a lo que el señor nos comentó que le encantaba hacer trillas con su motocicleta, que tenía varias y algunas eran de la marca Yamaha. Es cierto que nosotros estábamos allí a servicio de la música y no de los motores, pero lo que se resalta aquí es el reconocimiento y la importancia de una marca de renombre, como Yamaha.

Gracias a la buena onda de ese conductor/aficionado de las motocicletas que nos ha ayudado con el cambio de la goma pinchada hemos

podido seguir con nuestro viaje hasta una gasolinera cercana donde hemos cambiado de vehículo.

Por su amabilidad y habilidad más el factor suerte, conseguimos llegar al aeropuerto César Bombonato diez minutos antes de la hora prevista para el embarque.

Y ahí nos enteramos de que el vuelo se retrasaría por una hora. Nada que hacer, a no ser sentarnos en una cafetería del aeropuerto, acompañados de los famosos y riquísimos "panes de queso mineiro" y esperar.

Cuando llegamos a São Paulo, estaba convencido de que el respeto que Sopro Novo viene conquistando es el resultado no solo del gran talento de los músicos y de los educadores que componen el Programa, pero también la determinación en compartirse con los demás educadores de este inmenso país todo el conocimiento adquirido en el decorer de sus experiencias vividas en la música.

Rapidez y calidad

Con gran know-how en distribución, Musical Express, viene cumpliendo importante papel en la expansión del Programa Sopro Novo en todo el País.

Musical Express es una de las principales importadoras y distribuidora de instrumentos y accesorios musicales en Brasil. Fundada en 1996, la empresa siempre puntuó la calidad del relacionamiento con sus clientes. Con el know-how adquirido viene actuando en el segmento musical hace más de una década, estando siempre en destaque. El proceso logístico de la empresa es lo que la hace eficiente en el mercado nacional.

En octubre de 2007, Musical Express pasó a ser el distribuidor exclusivo de la línea de accesorios de Yamaha, incluyendo los kits de Sopro Novo.

Según Getulio de Almeida, gerente de ventas de la empresa, Musical Express atendía a algunas tiendas Sopro Novo, mismo antes del contrato de exclusividad, "en la época ya teníamos a algunos clientes vinculados al programa de Yamaha. Nos dimos cuenta de que en este año que estamos juntos, del crecimiento acelerado del proyecto. Sumado al retorno de la musicalización en las escuelas, la tendencia es la de que Sopro Novo se expanda aún más", opina el profesional.

Como dice Almeida, el procedimiento para el recibimiento del kit es bastante sencillo. "El interesado se contacta con Yamaha en seguida nos repasan el pedido y entonces hacemos un catastro con los datos personales. En seguida enviamos los kits con un precio más en cuenta de lo que si lo compra directamente de una tienda que no sea representante Sopro Novo".

Junto a Yamaha, Musical Express ha creado un embalaje específico para los productos de Sopro Novo. Los kits salen de un moderno local de almacenaje de productos de la empresa, ubicado en el barrio Casa Verde, lado norte de São Paulo. Las entregas son, en su gran parte, hechas por Sedex - Servicio

de Encargos expreso de Correos.

Debido a la metodología desarrollada por la empresa, el recibimiento de los productos es hecho rápidamente: "Trabajamos con aproximadamente unos 5.000 ítem, lo que nos asegura un gran know-how en distribución. Nuestro sistema es muy ágil y nuestro objetivo es la entrega el producto lo más rápido posible", aclara el gerente.

Con el objetivo en asegurar su atención personal, Musical Express ha dispuesto su servicio profesional exclusivamente a Sopro Novo,

"Cuando atendemos a Sopro Novo, si la llamada es proveniente de cualquier región, es pasada directamente a esa profesional que está totalmente habilitada para contestar a cualquier pregunta, totalmente capacitada para los procedimientos necesarios para la compra. Además, Ella también acompaña a todo el proceso, desde el momento en que es hecho el pedido hasta su entrega en Correos".

El gerente de ventas de Musical Express resalta aún su satisfacción en asociarse a Yamaha. Para él, "este proyecto contribuye para la proliferación de la enseñanza y la divulgación de la flauta en todo Brasil. Con eso, seguramente generaremos frutos positivos para el futuro". Y termina con la mirada hacia las próximas generaciones: "Para nosotros es muy gratificante saber que se puede contribuir con Yamaha en esta misión".

Asociación de éxito

Considerada una de las más importante empresa del comercio de instrumentos del interior paulista, Jog Music de Rio Claro fue elegida la Tienda Sopro Novo 2008

Ubicada a 170 kilómetros de la capital, Rio Claro es una importante ciudad de la región noroeste del Estado de São Paulo. Con 180 mil habitantes, la ciudad tiene mucho orgullo de su tradición musical. Con dos orquestas, una banda sinfónica y otras bandas menores de colegio, grupos cada vez más raros en territorio nacional. En esta simpática ciudad se ubica Jog Music, elegida la Tienda Sopro Novo 2008.

Fundada en 1959 por el músico José Guilherme, al principio la empresa producía instrumentos como xilófonos y metalofonos, dirigidos al aprendizaje musical y a las pequeñas bandas. Posteriormente, empezó a comercializar instrumentos de diversas marcas. Hoy en día, el área destinada a la muestra de los productos ocupa nada menos que 500m² de Jog Music, considerada una de la más importante tienda especializada en instrumentos musicales en una región que abarca otras importantes ciudades como Piracicaba, Limeira, São Carlos, Araras, y otras.

Según Luiz Guilherme, director e hijo del fundador de la empresa, nos cuenta que la relación con Yamaha viene de larga fecha, "mucho antes de que Yamaha se instalara en Brasil incluso como importadora, nosotros ya trabajábamos con los productos de la marca".

tradução

children of a very good mood, to keep the attention of so many children focused on the instrument, enhancing self-esteem and relationship of each other with the music.

Time to hit the road back. The time of our flight to São Paulo was scheduled for 14hs, and we had to run to arrive on time.

Final emotions

After an affectionate farewell, we left Ituiutaba towards Uberlândia.

Inside the van, Crista talks to me about the next commitment of the Quinteto in Amapá. We had been traveling some 40 minutes when we were obliged to stop in the bracket. The rear tire of the van blew up. Bad news: the "monkey" of the vehicle disappeared. The driver asked for some help by mobile, but we were still relatively far from Uberlândia, seat of the car company that rent the car. Some suspense was created because we all were not sure if we would board on 2pm flight.

Twenty minutes later, still waiting in the bracket, a truck stops just in front of us. The driver kindly lends his "monkey." After realizing that the members of Sopro Novo have got the logo of Yamaha printed on the shirt, he asks if we work in the company. After a brief explanation, he says, "What a coincidence, because I love to make tracks with my motorcycles, and all I have are from Yamaha." Okay we were there serving the music and not the engine, but nothing like being recognized as part of a positive mark.

Due to the kindness of the driver we could come back to the road after having changed the tire and then travel to a gas station where exchanged the vehicle.

The ability of the driver added a bit of luck for not having traffic of trucks on the road was crucial to successfully reach the Airport César Bombonato ten minutes before the scheduled time for boarding.

We discovered that the flight would be delayed an hour. Nothing to do except sit down in the cafeteria of the airport, ask for a portion of loaves of cheese, and wait.

When we get to São Paulo, we all were convinced that the respect that Sopro Novo is conquering is the result not only

of the great talent of musicians and educators who are part of the program, but also the willingness to share all this knowledge with other educators in this immense country.

Quality jet

With great know-how in distribution, Musical Express has been playing an important role in expanding the program Sopro Novo throughout Country.

The Musical Express is one of the major importer and distributor of musical instruments and accessories from Brazil. Founded in 1996, the company always focused on the quality of the relationship with their customers. The know-how acquired during this decade of work has been increasing within the musical segment. The logistical process of the company is described as one of the most effective in the domestic market.

In October 2007, the Musical Express became the exclusive distributor of Yamaha line of accessories, including kits of Sopro Novo.

According to Getulio de Almeida, manager of the company's sales, the Musical Express had already some Sopro Novo shops, even before the contract of exclusivity, "at the time we had some customers connected to the Yamaha. I noticed this year we are together, the rapid growth of project. Allying the return of musicalization at schools, the trend is that the Sopro Novo grow even more," infers the professional.

According to Almeida, the process for receiving the kit is fairly simple. "The person contacts Yamaha. The request is passed in and we do a person profile. Immediately the kits are sent with a greater value of what he would pay if it would have bought directly from a store that is not Sopro Novo."

Along with Yamaha, the Musical Express has created a package specifically for the products of Sopro Novo. The kits come out of a modern place for the company products, located in the Casa Verde neighborhood, north of São Paulo. Deliveries are mainly sent by sedex - express order of service Mail.

Thanks to the methodology developed by the company, the receipt of the products is made quickly: "We work with about 5,000 items, which guarantees us a great know-how of distribution. Our system is very flexible and our goal is to deliver the product as

soon as possible", says the manager.

Aiming to ensure a personalized service, the Musical Express disponibilized the services of a professional only for the Sopro Novo.

"When we serve the Sopro Novo, regardless of region, the connection is passed directly to the professional who is fully qualified to answer any questions and fully aware of the procedures necessary for the purchase. Besides, it will monitor the entire process, from the effectuation of the application until the arrival in the mail," said Almeida.

The sales manager of Musical Express also highlights the satisfaction of the partnership with Yamaha. For him, "this project contributes to have a proliferation of teaching and dissemination of the flute throughout Brazil. This will certainly generate positive fruits in the future." and ends with a close eye on future generations: "For us it is very gratifying to know that we can contribute to Yamaha on this mission".

Partnership of Success

Considered one of the most important companies in the musical instrument business at the interior of São Paulo, Jog Music from Rio Claro was chosen Sopro Novo's Store 2008

Located at almost 170 km from the capital, Rio Claro is an important county of the northwestern region of São Paulo state. With 180 thousand inhabitants, the city is proud of its musical tradition. Besides two orchestras, it has a symphonic band and it still counts with some high school bands, groups very rarely seen nowadays in the national territory. Is in this nice city that is located Jog Music, awarded as Sopro Novo's Store 2008.

Founded in 1959 by the musician José Guilherme, at first the company produced instruments as xylophones and metalophones, destined to musical learning and school bands. Later, it started selling instruments of diverse brands. Nowadays, just the area destined to show the products that Jog Music commercializes occupies 500 m², being considered one of the most specialized instrument stores in a region that includes important cities as Piracicaba, Limeira, São Carlos, Araras, etc.

According to Luiz Guilherme, director and son of the founder of the company, the relationship with Yamaha started long ago, "long before Yamaha was installed in Brazil even as importer, we

El empresario afirma que Jog tiene por vocación – presente desde su fundación – su contribución en la educación musical, factor éste determinante en la asociación más bien sucedida con Sopro Novo. "Nuestra difusora musical, la educadora Silvia Moreira se ha transformado en el puente entre a Jog y Sopro Novo. Incluso, es actualmente, una de las coordinadoras regionales del proyecto". La tienda que ya formado varios grupos del programa de Yamaha fue agradecida en 2008 con el título de "Tienda Sopro Novo".

Guilherme aún declara que: "es muy bueno estar asociado a una empresa como Yamaha. Específicamente con Sopro Novo, estamos realizando un trabajo a mediano plazo para la habilitación de profesores de música. Es muy gratificante saber que contribuimos para que estos profesores ayuden a los niños para que entren en contacto con una música calificada".

Preguntado si el comercio de flautas fue beneficiado por la inclusión del programa en su tienda, el empresario declaró que "Sopro Novo ha incrementado las ventas del instrumento porque forma profesores, que generalmente trabajan en escuelas. A partir de ahí, los colegios vienen en búsqueda de recursos materiales".

En lo tocante a la parceria, Guilherme resalta la rápida propagación del Programa hacia las ciudades de la región, "desde Río Claro, Sopro Novo se ha ido a Piracicaba y Cosmópolis. Y probablemente, estará en Limeira en poco tiempo. Sin embargo, estamos siempre muy atentos para que no se altere la calidad Del proyecto. Por lo tanto, buscamos un crecimiento en línea geométrica".

El empresario resalta aún a otro aspecto positivo de Sopro Novo su contribución para la sociedad brasileña. Por tratarse de una metodología moderna, el programa permite que se califique y se conciente de manera rápida profesionales de la educación. Una prerrogativa muy de moda y actual entre los educadores musicales: el regreso de la obligatoriedad de la asignatura música en las escuelas. "Con el regreso de la música al currículum escolar, es muy importante capacitar a los profesores de forma rápida y eficiente. Luchamos mucho para eso y sería lamentable no darle el uso adecuado".

Para Guilherme, la música es un factor determinante para el bienestar de la comunidad. "Es importante que podamos infundir en los niños el aprecio por la música lo más rápido, porque así obtendremos una sociedad con una cultura musical apropiada. Para mí, se trata de brindarles una mejor calidad de vida".

Por detrás de los arreglos

Conozca un poco el trabajo de Cláudio Hodnik, arreglista que viene contribuyendo de forma importante en los Cuadernos Sopro Novo

El arreglista Cláudio Hodnik es dotado de una versatilidad y una musicalidad impresionantes. Para constatarlo, basta con escuchar una audición de los CDs que acompañan a los cuadernos Sopro Novo Flauta Dulce – Contralto y Flauta Dulce – Práctica de Conjunto ambos de autoría de Crista Velloso y Sopro Novo Bandas – Trompeta de Fernando Dissenha.

El arreglista es graduado en composición por la Escuela de Comunicación y Arte (ECA) de la Universidad de São Paulo, Hodnik actúa con desenvoltura tanto en la música popular como en la erudita.

Hizo contacto con el Proyecto Sopro Novo aún cuando trabajaba en "Irmãos Vitale", una de las más tradicionales e importante editora musical de Brasil.

Como editor musical de la empresa, el arreglista se quedó encantado con la propuesta del programa desarrollado por Yamaha sugiriendo algunos arreglos en los ejercicios propuestos en el cuaderno desarrollado para flautas dulce contralto. "Sugerí a Crista algunos arreglos, ella los escuchó, le gustó y me invitó para que los grabásemos. En el año anterior tuve la grata sorpresa en ser invitado para escribir los arreglos para la Práctica de Conjuntos y del Trompeta de Fernando Dissenha".

En este último trabajo, recién lanzado, el arreglista garantiza tomo la propuesta como un gran desafío, "mi función era la de crear momentos en que los ejercicios se hicieran agradables. El desafío era el de que algunos de ellos se constituyan de una única nota. Al mismo tiempo, sentí una gran responsabilidad por trabajar al lado de un profesional genial como lo es Fernando Dissenha".

Hodnik revela aún una curiosidad sobre uno de los arreglos que está en el libro: "en un momento dudé por onde seguir en relación a determinado ejercicio relacionado a quintas aumentadas, propuesto por Dissenha. Un día mi hija de dos años, se resbaló contra el teclado y accidentalmente tocó algo que me sonó como un acorde Sus en la séptima mayor. Aquello me vino a la mente como un insight y escribí el arreglo a partir de ese momento. Se quedó perfecto", Hodnik lo toma como una anécdota musical, porque le pareció un episodio muy divertido.

Sobre el proceso de producción de los acompañamientos, el músico explica que escribe los arreglos "en un programa de partituras y se los muestra al autor. A partir de los arreglos creados por el programa, los timbres son generados por medio de MIDI en el estudio de grabación".

El resultado viene agradando (y mucho) a los músicos que tienen contacto con los cuadernos. "Tengo recibido un feedback muy positivo con relación a mi trabajo en Sopro Novo, eso es muy gratificante".

Hodnik habla aún de su percepción sobre el proyecto de Yamaha: "este proyecto está proporcionando a las personas acceso y contacto con la buena música y eso es importantísimo. La música es capaz de cambiar positivamente la vida de una persona, lo digo porque fue lo que ocurrió en mi propia vida.

Siempre en búsqueda de lo mejor

Pesquisas hechas junto a los alumnos comprueban la eficacia y el éxito del Programa Sopro Novo

Una de las columnas de Sopro Novo es la constante evaluación hecha por sus organizadores. La intención es verificarse como las clases, el material didáctico y todo lo demás del proyecto está siendo aprovechado por la parte más importante: los participantes.

Los resultados obtenidos en 2008 están representados en la tabla que sigue. Comparando, queda claro el avance obtenido. Mientras que en el año de 2007 un 76,1% de los participantes consideraba que el curso era excelente frente a sus expectativas, ya en 2008 ese número creció para un 80,8%.

En las actividades prácticas desarrolladas en los seminarios tuvieron un desempeño similar. De un 74,5% que las consideraban excelentes, para un 84,6% en la evaluación actual.

El Cuaderno de Ejercicios y el repertorio utilizado en el proceso de la enseñanza también fueron evaluados. Y quedó demostrado que en estos quesitos también hubo mejoras significativas. En 2007, un 68,8% de los participantes consideraba excelente el Cuaderno y un 28,8% lo consideraba bueno. En 2008, los números han cambiado para un 77,7% y un 20,2%, respectivamente.

En base a esos datos se harán las modificaciones necesarias para que Sopro Novo siga se manteniendo siempre actualizado, lo que permite que todos sus participantes se beneficien cada vez más del Programa, como educadores musicales. Todos pueden estar seguros, de que en nuestro Programa, las ganas en hacerse más y mejor es nuestra prioridad.

Sopro Novo en la Biental

En una tarde relajada en la editorial Hermanos Vitale, la flautista y educadora musical Crista Velloso y el saxofón Erik Heumann autografiaron respectivamente el Cuaderno de Práctica de Conjunto y el Cuaderno de Saxofón – Sopro Novo Bandas, dos ediciones lanzamiento del Programa Sopro Novo de Yamaha

El Programa Sopro Novo Yamaha, en colaboración con Hermanos Vitale, una importante editora especializada en el segmento musical, ha dispuesto al mercado los cuadernos Práctica de Conjunto y Saxofón – Sopro Novo Bandas.

De autoría de Crista Velloso, respetada flautista especializada en educación musical, el cuaderno Prácticas de Conjunto fue concebido a partir de su propia experiencia como música en cuarteto de flautas dulces (soprano, alto, tenor y bajo).

Este es el tercer libro de la autora dirigido al instrumento. Según Crista Velloso, la flauta dulce aún es perjudicada por la falta de material didáctico en Brasil. "No hay suficientes publicaciones didácticas dirigidas a los cur-

already were working with its products", he explains.

The businessman points out Jog's vocation – since its founding – in contributing with musical education as a determining factor for its most than successful partnership with Sopro Novo. "Our musical diffusion manager, the educator Sílvia Moreira, ended up being the bridge between Jog and Sopro Novo. She even is today one of the regional coordinators of the project". The store that already has formed several groups of the Yamaha's program was awarded in 2008 with the title of "Sopro Novo's Store".

About this honorable distinction, Guilherme states: "it's very good to have a partnership with a company as Yamaha. Specifically with Sopro Novo, we are doing a midterm job forming qualified music teachers. It's very gratifying to know we are giving a contribution so that the teachers put these children in contact with qualified music".

Asked about whether the recorder commerce was benefited by the inclusion of the program at his store, the businessman explains that "Sopro Novo ends incrementing sales of the instrument because it forms teachers, which usually work at schools. As a result, schools come after the material resources".

About what he foresees in the future for this partnership, Guilherme remarks the quick expansion of the program to the neighbor cities, "from Rio Claro, Sopro Novo has already followed to Piracicaba and Cosmópolis. In a short time, probably, it will follow to Limeira. However, we are cautious so this expansion is done in a way that it doesn't alter the project's quality. So we have to grow in a geometrical progression".

The businessman yet highlights other positive aspect with which Sopro Novo will contribute with Brazilian society. Being a modern methodology, the program allows qualifying in a quick and conscious way professionals from the education area. This will contribute with a very trendy issue between musical educators: the mandatory comeback of music at schools.

"With music back to the curricular grade, it's important to have tools to prepare teachers in a quick and better way. We fought a lot for this and it would be a pity that after conquering space, not having a proper way of using it".

For Guilherme, music can be a determining factor when referred to well-being of a community. "It's important that we can

incite in children the taste for music the sooner the better, this will create a more structured society regarding musical culture. That, in my opinion, reverts in a better quality of life", he ends.

Behind the music

Get to know a little more about Cláudio Hodnik's work. He's the arranger contributing with Sopro Novo Notebooks

The music arranger Cláudio Hodnik has impressive musical skills and a lot of versatility. To be aware of it is simple: one only have to listen the CDs that come with the Sopro Novo notebooks. Graduated from ECA (Communication and Arts School) of the USP (São Paulo University), Hodnik goes easily on popular music and also erudite.

He got in contact with the Sopro Novo Project when

working at Irmaos Vitale, one of the most traditional publish houses in Brazil.

As musical editor at Vitale, the arranger was enchanted by the Yamaha developed program and suggested some arrangements for the Contralt Recorder notebook. "I've suggested some arrangements for Cristal. She heard it, like it and invited me to put it on the CD. Last year I had the pleasant surprise of being invited to write the arrangements for the Band Practice notebook and Fernando Dissenha's Trumpet notebook", remembers.

About this last work, that just came out, the musician says it was a great challenge. "My job was to create an 'ambient' to make the exercises more enjoyable. The real challenge was that some of them only had one note. At the same time, I felt a great responsibility,

THE PARTICIPANTS WERE ASKED ABOUT THEIR LEVEL OF SATISFACTION (EXPRESSED ON THE SIDE), IN RELATION TO THE FOLLOWING QUESTIONS					
	Attends			Does not attend	
Seminars	Excellent	Good	Ordinary	Bad	Awful
The course lived up to your expectations	80,8%	19,2%			
Pertinence of the approached subjects and examples	74,8%	25,2%			
Durability of the course in relation to the objective	62,1%	31,1%	6,8%		
Practical activities during the course	84,6%	14,6%	0,8%		
Contribution to the self-evaluation	70,7%	28,3%	1,0%		
Average	75,0%	23,3%	1,7%		
Quality of the didactic material					
Folder with exercises	77,7%	20,2%	2,0%		
Repertoire	75,7%	19,3%	5,0%		
Average	76,8%	19,7%	3,5%		
Teacher's performance					
Clarity in the presentations	93,1%	5,9%	1,0%		
Knowledge of the subjects dealt with	95,0%	5,0%			
Usage of the pre-estimated time	78,4%	20,6%	1,0%		
Incentive for everybody's participation	92,1%	7,9%			
Average	89,6%	9,9%	0,5%		
Facilities					
Cleaning and organization of the room	77,0%	21,0%	2,0%		
Infra-structure (bathrooms, illumination, sound, etc)	74,2%	23,8%	2,0%		
Coffee Breaks	68,4%	31,6%			
Average	74,5%	23,8%	1,7%		

tetos de flautas. Pocas personas conocen el sonido de la flauta tenor o bajo. Quisiera hacer algo que llevara a la gente estas informaciones". A partir de ahí la autora eligió canciones renacentistas, barrocas y del folclore brasileiro como base para la práctica propuesta en el cuaderno.

Junto al trabajo, hay un CD con arreglos del regente Cláudio Hodnik que permite la apreciación de las grabaciones en su íntegra o el acompañamiento de la práctica instrumental.

Cristal nos aclaró el porque de un cuaderno y no de un método: "nunca tuve la pretensión ni el objetivo de que el Programa Sopro Novo publicara métodos. Hemos creado algo dinámico que posibilita la apertura de nuevos horizontes musicales. Escuchar la flauta dulce dentro de un contexto de un cuarteto es algo para ser explotado en Brasil".

El cuaderno también incluye todas las letras de las canciones. "Creo que cantar es fundamental, porque así se desarrolla la afinación. El aprendizaje parte de algo tangible para algo intangible. Inicialmente lo tangible para los niños son las letras".

Cristal Velloso se muestra muy satisfecha con la asociación junto a Vitale. "Es una empresa tradicional y pionera. Estoy muy contenta en constatar que existe una gran búsqueda por nuestros libros, eso demuestra que el mercado editorial musical sigue actuante".

Saxofón

Erik Heimann fue invitado a desarrollar un trabajo centrado en las bandas. Su participación como clinician(clínico) del saxofón del programa Sopro Novo resultó en el Cuaderno de Saxofón – Sopro Novo Bandas. Durante la tarde de autógrafos, Heimann hizo hincapié en los temas abordados en la obra: "el libro da pistas que son fundamentales a los saxofones, como la respiración, embocadura, entre otras". El cuaderno va acompañado de un CD playback que permite a los saxofones que realicen solos con diferentes acompañamientos.

Heimann en la composición del repertorio de su cuaderno ha optado rescatar la sonoridad de las bandas de tablado, incluyendo las obras de Bimbo Azevedo, Guerra-Peixe, Spartaco Rossi, entre otros. "Mi aporte fue el de la perpetuación de la Carrera de esos grandes músicos".

Para Raquel Pires, responsable por el Marketing de Vitale, los cuadernos Sopro Novo tienen excelente aceptación en el mercado. "Estos productos se destacan justamente porque abordan la didáctica de un instrumento que en su mayoría es el primero para muchos de los niños". Raquel Pires también nos habla del material usado en la composición de los libros: "Por tratarse de papel reciclado, el producto es muy valorado. Los educadores de música comentan que ese tipo de papel no permite que se vea a través de sus hojas las pautas de las demás hojas, o sea no es translúcida, hecho ese que a veces ocurre en métodos confeccionados en papel estándar lo que acaba

interfiriendo en los estudios".

Os cadernos estão à disposição não só daqueles que participam dos cursos do Sopro Novo, mas de todos os interessados em ampliar o conhecimento musical no que tange instrumentos de sopro.

Uno de los muchos acentos de Brasil

El 6º Encuentro Nacional de Regionales de Sopro Novo Yamaha se caracterizó por la integración de profesionales de diversas partes de Brasil.

En los días 23 e 24 de Octubre de 2008 se realizó en el Mercure Central Towers, zona sur de São Paulo, el VI Encuentro Nacional de las Regionales de Sopro Novo. Estuvieron presentes, educadores, comerciantes y profesionales de Brasil los responsables por el éxito de la programación de Yamaha.

El evento tuvo inicio con una breve declaración del señor Kenichi Matsushiro, presidente de la empresa en Brasil. El ejecutivo recordó que en el primer encuentro solo asistieron 10 personas y que la visión de más de 50

profesionales reunidos en aquello entonces con un único objetivo le dio la idea exacta del éxito del proyecto.

El Sr. Matsushiro aún dio una breve explicación sobre Yamaha de Brasil y de como la empresa se ha involucrado en el proceso de la educación musical. Resaltó que la inversión en educación, pese que aún sea a largo plazo, siempre da buenos resultados.

En seguida, Cristal Velloso, Coordinadora de la Difusión Musical, recordó las directrices básicas del programa. "Nadie se compromete con aquello que no conoce. La idea es de que en estos encuentros la gente entienda como funciona Sopro Novo". Los objetivos del proyecto fueron recordados, dando énfasis a la integración entre los participantes, "somos muchos y necesitamos nos conocer más de cerca. Aprovechen para hacerse contactos, el intercambio de informaciones y eliminarse las dudas", sugirió Crystal. La coordinadora resaltó aún a otros objetivos del encuentro, en particular la presentación del nuevo organigrama del proyecto y su nueva forma de gestión. Explicó tam-

EVALUACIÓN DE LOS SEMINARIOS					
	Atiende			Não Atende	
Seminarios	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
El curso frente a sus expectativas	80,8%	19,2%			
Pertinencia en los temas y ejemplos abordados	74,8%	25,2%			
Duración del curso frente a las metas	62,1%	31,1%	6,8%		
Actividades prácticas durante el curso	84,6%	14,6%	0,8%		
Contribución para la auto evaluación	70,7%	28,3%	1,0%		
Total	75,0%	23,3%	1,7%		
Calidad del Material Didáctico					
Cuaderno de ejercicios	77,7%	20,2%	2,0%		
Repertorio	75,7%	19,3%	5,0%		
Total	76,8%	19,7%	3,5%		
Actuación de la profesora					
Clareza en la presentación	93,1%	5,9%	1,0%		
Conocimientos sobre los temas abordados	95,0%	5,0%			
Utilización del tiempo previsto	78,4%	20,6%	1,0%		
Incentivo para la participación de todos	92,1%	7,9%			
Total	89,6%	9,9%	0,5%		
Instalaciones					
Limpieza y organización del aula	77,0%	21,0%	2,0%		
Infraestructura (sanitarios, iluminación, sonorización, otros.)	74,2%	23,8%	2,0%		
Coffes	68,4%	31,6%			
Total	74,5%	23,8%	1,7%		

tradução

because I was working with genius like Fernando Dissenha”.

Hodnik also reveals something special about one of the arrangements that were included on the notebook: “I’ve had a great doubt about the way I was following with a specific exercise about major fifths, that Dissenha had think of. Then, one day, my two year-old daughter touched the keyboard and, by accident, played something that sounded like a sharp chord with major 7th. That gave me an insight and I wrote the arrangement from there. It was a perfect suit”, smiles the musician.

About his production method, Hodnik explains that he writes the arrangements on “a score software, then I show it for the author. From the score written on that software, the sounds are MIDI generated on the recording studio”.

The results are enjoying (very much) those that get to be in touch with the notebooks. “I’m getting a very nice feedback on my Soprano Novo work. It’s very gratifying”, assures. The arranger also exposes his perception about the whole Yamaha project: “This program is giving access and contact with good music to people. That’s so important, because music is capable of changing peoples’ life in a positive way. I know it because it had changed mine”.

Always looking for the best

The students’ surveys confirm Soprano Novo Program efficiency and success.

One of Soprano Novo landmarks is the constant evaluation made by the Yamaha crew. The goal is to verify if the classes, the didactic material and everything else on the project is enjoying those who are the more important: the participants.

The results of the survey are presented on the following sheet. Comparatively, the step forward is notable. While in the year before 76,1% of the students thought the course was excellent, in 2008 this figure grew to 80,8%.

Practical activities during the seminars had a similar performance. It went from 74,5% thinking excellent of it, to 84,6%, in this new evaluation.

The Exercise Notebook and repertoire used on the learning process were also examined. The survey showed that those points

had great improvements too. In 2007, the notebook was considered excellent by 68% and good by 28,8% of the students. But in 2008 the figures changed to 77,7% and 20,2%, respectively.

With these data all the necessary changes will be done, to maintain Soprano Novo always up to date and bringing countless benefits for the musical educators formed by it. What everyone can be sure is that, inside our Program, the will to do more and better never extinguishes.

The participants were asked about their level of satisfaction (expressed on the side).

Soprano Novo at the Biennial

On a casual evening at the Irmaos Vitale editorial company stand, the flutist and musical educator Cristal Velloso and the saxophonist Erik Heimann autographed respectively the Group Practice Book and the saxophone Book – Soprano Novo Bandas, two releases of the Soprano Novo of the Yamaha program

The Soprano Novo Yamaha program, in partnership with Irmãos Vitale, important editorial company specialized in the musical segment, made available to the market the Group Practice Book and Saxophone Book – Soprano Novo Bandas.

Written by Cristal Velloso, respected flutist specialized in musical education; the Group Practice Book was conceived as a result of the experience of the musician playing with recorder quartets (soprano, alto, tenor and bass).

This is the third book by the author destined to the instrument. According to Cristal, the recorder still suffers with the lack of material published in Brazil. “There are very little didactic works destined to recorder quartets. Few people know the sonority of a tenor recorder or a bass recorder. I wanted to do something that brought to people this information”. From that point, the author chose renaissance songs, barcos and from Brazilian folk that are the basis for the practice that the book proposes.

Together with the book, a CD with maestro’s Claudio Hodnik arrangements that allows to appreciate the complete recordings or as background for the practice of the student.

Asked about the reason of releasing a book and not a method, Cristal reveals: “I never had the pretension and it’s not the Soprano Novo program’s objective to release new methods. We created

something dynamic that allows the opening of new musical horizons. Listening to the recorder within a context of a quartet is something to be explored in Brazil”.

The book still brings all the lyrics of the songs included. “I believe that singing is fundamental, because in that way you develop tuning. The learning has to start from tangible to intangible. In a first moment, what is tangible for children are the lyrics”.

Cristal Velloso says to be very satisfied with the partnership with Vitale: “It’s a company of great tradition and always benchmark. I am very happy to learn that there is a big demand for our books, which proves that the editorial musical market is open and acting”.

Saxophone

Now, Erik Heimann was invited to develop a work oriented to bands. His participation as saxophone clinician at the Soprano Novo program resulted in the Saxophone Book – Soprano Novo Bandas. During the autograph evening, Heimann pointed out the issues approached in the book: “the book shows tips that I believe as fundamentals for the saxophonist, as breathing, mouthpiece, among others”. The book comes together with a playback CD that will allow the saxophonists to execute solos with different backgrounds.

Heimann opted, in the repertoire chosen to compose the book, to rescue the sonority of the bandstand bands, bringing pieces of Bimbo Azevedo, Guerra-Peixe, Spartaco Rossi, among others. “I tried to contribute in this way to the perpetuation of the career of these great musicians”.

For Raquel Pires, responsible for Marketing at Vitale, the books Soprano Novo have an excellent acceptance in the market. “These products outstand exactly for their approach to didactics of an instrument that in most cases is the first of many children”. The material used in the composition of the books is highlighted also by the professional, who tells us: “The fact of using recycled paper makes the product more valuable. I received comments of educators about how this kind of paper doesn’t allow transparency of the pages below, fact that sometimes occurs with methods produced in standard paper and that ends up hindering the studies”.

The books are available not only to those participating of

bién los nuevos procedimientos para la apertura de grupos y las nuevas normas para dar los seminarios.

“Vamos a tocar los instrumentos un poco también, porque alejar a los músicos 24hs del mismo sin que lo toque, es una verdadera tortura”, bromea Cristal para anunciar un conjunto de prácticas para el día siguiente.

Referente a Soprano Novo, Cristal explicó que la idea es “a la de inspirar a la gente por medio de la música llevando más sensibilidad, solidaridad y acercamiento. También puso de relieve las principales medidas de la coordinación de difusión musical de Yamaha, sector bajo su responsabilidad, “Soprano Novo opera en distintos mercados tales como el empresarial (escuelas de música), editorial, tercero sector y educacional”. Luego empezó la presentación de los informes de sus respectivos coordinadores regionales.

Antes del almuerzo, se hizo una breve declaración sobre la asociación de Soprano Novo con Musical Express, empresa distribuidora de varias marcas de productos musicales y que ahora está trabajando con los kits de Yamaha. Cristal Velloso destacó aún el beneficio que una empresa como Musical Express añade al proyecto, “es una nueva etapa, mucho más profesional y que incrementa la calidad a Soprano Novo”.

Después del almuerzo, la otra etapa abordada fue referente al Quinteto Soprano Novo. Cristal Velloso hizo una breve declaración sobre las actividades del grupo en 2008 e informó a los participantes las nuevas directrices relacionadas a los recitales.

Por la noche, les brindaron a los participantes un bellísimo recital con el músico Fernando Dissenha, trompeta solo de OSESP (Orquesta Sinfónica del Estado de São Paulo) desde 1997. Poco antes de la presentación, Jog Music de Río Claro, representada por su director Luiz Fernando Guilherme, fue agradecida como Tienda Soprano Novo 2008. Esta distinción fue ofrecida a la tienda que más se destacó en la divulgación del Programa Soprano Novo en Brasil.

El segundo día

Las actividades del día 24 se iniciaron con reuniones entre los equipos de los coordinadores regionales. En la pauta, fueron establecidas metas para las ciudades y las provincias, también se discutió los repertorios que serán adoptados regionalmente y también hubo aclaraciones pertinentes a las dudas, respectivamente de los coordinadores.

Luego, la Orquesta de Flauta Dulce Vila Criar bajo la regencia de Selma Góes, conmovió a todos los participantes del encuentro. Fundada en 2003, Vila Criar es una ONG que actúa junto a los niños y adolescentes de las chabolas del barrio Agua Branca, lado oeste de la capital paulista. Hace dos años que Yamaha viene atentamente

apoyando a esa institución, haciendo uso de la estructura de Soprano Novo objetivando el desarrollo de los niños.

Pasado el coffee break, el profesor Sérgio Figueiredo, presidente de ABEM (Asociación Brasileña de Educación Musical) habló sobre el recién aprobado proyecto de ley que hizo obligatoria la cadera de música en las escuelas. Durante sus declaraciones, los educadores tuvieron sus dudas aclaradas y también se discutió la necesidad de la formación de una mano de obra calificada para la gran demanda que vendrá por adelante así que la ley se oficialice y sea puesta en práctica.

Luego, la profesora Cláudia Freixadas comandó una animada práctica de conjunto con los flautistas presentes.

El cierre se dio en un clima de confraternización entre todos los participantes. Y muchos tuvieron la convicción de estar en el rumbo correcto de un nuevo camino hacia la educación.

Declaraciones

“Soy profesora de flauta hace dieciséis años y siempre actué en conservatorios. Soprano Novo es un proyecto que puede beneficiar a mucha gente, incluso en los proyectos sociales”, comenta Lillian Ameal, educadora en Río de Janeiro. El músico y profesor Kalil Bentes asegura que Soprano Novo le ha ayudado a ver de otra forma la educación musical. “Yo diría que el programa me ha ayudado a tener una mirada más humana hacia la educación musical”.

Para Silvana Camargo de Cianorte, región norte de Paraná, el concepto propuesto por Soprano Novo llega a los niños de forma mucho más positiva y provechosa. “A partir de la pedagogía propuesta, tenemos una estructura más objetiva para trabajar con los niños”.

La comerciante Cláudia Monteiro, de Londrina-PR, destaca la fórmula de Soprano Novo que por su calidad llega a muchas personas, “llevamos el proyecto para nuestra ciudad y pudimos comprobar la calidad y los resultados en nuestra tienda”.

Para Rosa Maria Gomes, directora y educadora de la escuela Chorus Music de Campinas, Soprano Novo es un proyecto muy práctico: “tenemos muchos métodos de flauta en el mercado, pero algunos no ofrecen una pedagogía coherente. Los cuadernos desarrollados por Yamaha son diferenciados, porque están bien elaborados, son modernos y dinámicos en el aprendizaje y además traen un CD para acompañamiento que motiva y incentiva el estudiante a la práctica”.

Para aquellos que creen que Soprano Novo es exclusivo para educadores musicales lo demuestra el contrario la experiencia Luciana Cardoso de Barros, médica homeópata, nacida en goiana de Iporá, también monitorea grupos de la iglesia en su ciudad. “Mi primer certificado musical lo he recibido con Soprano Novo en enero de 2007, ya he recibido los certificados de los cursos: aprendiendo a leer música, soprano y contralto”.

Jair Geraldo Gerônimo, es graduado por la Universidad Federal de Mato Grosso y trabaja hace más de veinte años como regente, formador de bandas de una iglesia y como educador estadual. Se enteró a través de su hijo, via Internet el proyecto Soprano Novo en 2005, “la flauta es de gran valor para la educación musical principalmente a los niños y Soprano Novo ofrece una metodología fantástica. Ya hemos formado tres grupos, un en Cuiabá, outro en Barra do Bugre y estamos preparando otro”, aclara.

Para la pareja Antonio e Adelia Beltrami del Empório Musical de Serra Negra, conocida como “Loja Soprano Novo 2007”, la asociación con el proyecto de Yamaha, refuerza la credibilidad que el comercio se viene construyendo hace ya algunos años así como propicia experiencias emocionantes. “Hemos acompañado a muchos casos de niños que se descubren a través del contacto con la música y se desparan con un nuevo camino y eso es muy gratificante”.

Sergio Figueiredo de ABEM

Invitado por Cristal Velloso para hablar de la recién aprobada ley que oficializa la música en la grade escolar de todo Brasil y de la actuación de la institución que administra, el profesor Sergio Figueiredo, presidente de ABEM (Asociación Brasileña de Educación Musical), ha participado del evento, en sus dos días, y nos dio una entrevista al término de las actividades, que sigue abajo:

¿Ya conocía usted a Soprano Novo?

Para mí fue una grata sorpresa conocer más de cerca a este proyecto de Yamaha. Así como muchos, cuando oigo el nombre de una marca como ésta generalmente me remete a una actividad absolutamente comercial visando las ganancias. En verdad, la calidad de los instrumentos Yamaha, por sí solo ejerce un papel fundamental en la formación musical. Sin embargo, es muy gratificante sentir esta integración de las empresas por medio de Soprano Novo con la educación.

En estos dos días de evento, ¿Qué vislumbra usted para este proyecto en el futuro?

Creo que probablemente han hecho un estudio comercial para saber cual es la viabilidad del proyecto, además están prestando un servicio incommensurable en lo que toca a la población carente de los cuatro puntos del País. Soprano Novo lleva esta iniciación musical a través de monitores calificados que llegan, incluso, a algunos lugares de difícil acceso. No me queda ninguna duda de que, si permite la economía, en poco será más que una iniciación, será un perfeccionamiento. He visto que los que están involucrados se sienten motivados y consecuentemente se buscan la perfección.

¿Le parece la sustentación pedagógica del proyecto?

Sé que la fundamentación pedagógica de Soprano Novo surgió a partir de muchos estudios y que hay todo una razón de ser. Creo que la diversidad

the Sopro Novo courses, but to all interested in broadening their musical knowledge referring to blow instruments.

Floating notes

By the solo trumpeter of the São Paulo State Symphonic Orchestra (OSES), Fernando Dissenha, comes the Trumpet Notebook – Sopro Novo Bands – released during the 1st State Band Meeting in São Paulo.

Since 1997, Fernando Dissenha is OSES's solo trumpeter and also has a lot of other activities involved with the instrument. Along with masterclasses and presentations all around the world, the musician recorded several participations, many of them awarded by the critics worldwide. Nowadays, Dissenha is the president of the Brazilian Trumpetists Association, which promoted its first international meeting in Londrina, at Paraná state and has about 60 associated musicians.

Dissenha is the author of the newly released Trumpet Notebook – Sopro Novo Bands. The official launch of the book occurred on December 17th, during the 1st State Band Meeting in São Paulo, at the Cantareira College.

According to the musician, the idea of conceiving a notebook specific for trumpetists came along right after the work start on Sopro Novo Bands, in March 2007.

"We needed a material to work with on the workshops", explains. About two years ago, the trumpeter started a draft: "I've tested several materials and started to focus on what worked best during classes. The questions and doubts from the students, and mine also, that gave this book its shape".

Dissenha assures that he still misses material only for trumpetists on the Brazilian market and points out an important issue in this release: "It's the first book dedicated for the instrument that comes with an exercise CD".

The album has 51 tracks from the notebook's proposed exercises, and all of them are executed by Dissenha, alternated with the respective accompaniments, written by music arranger Cláudio Hodnik.

The sensibility and talent of Hodnik making possible for the exercises to be playable in a more pleasurable way is something Dissenha highlights. "The idea behind this accompaniments is to

provide not only a harmonic base for the student and professional, to give them a tuning reference, but also give something fun for those who are studying with it".

The instrumentist explains for whom the notebook is destined: "the proposed exercises can be used by professional and intermediate students". Although considering himself an erudite musician, the trumpeter explains that the book is for those popular musicians too: "the fundament of trumpet playing is the same, for popular and erudite. From the moment those fundamentals are solid and the technique is developed, you can go any way you want".

The musician also explains that the notebook is special because of the pedagogic direction. "I've searched an approach of specific techniques for the instruments and practical of the fundamentals acquired with several exercises, as posture, study, duets, etc".

To be a part of the Sopro Novo Program, according to the musician is something extremely gratifying, "because it's such a great project and, for me, it has been a very stimulating experience, as with it I'm able to carry information to places I thought were impossible to reach. With this program, Yamaha gives knowledge for all of our country", explains.

The trumpeter explains that Sopro Novo also brings out the musical vocation is so many people, "not only with the classes, but also on the recitals where many children end up enchanted with the instrument and feel instigated to study the trumpet. As an educator, this is very gratifying".

Musical education in discussion

With the sponsorship of Yamaha Musical and the support of other 11 companies, the CAEM (Musical School Central Support) held its 4th National Meeting in São Paulo.

On August 2nd and 3rd, 2008 at the Universal Multimedia Trade Center, in the north zone of São Paulo, the CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música), which has the educator Valéria Forte in command, promoted its 4th encounter in a very optimistic climate.

In the eve of the approval of law Nr. 11.769 that made mandatory the inclusion of music in the curricular activities, the opening debate couldn't have had more relevant and updated issue: "Musical Education Back to Schools".

El CD con 51 fajas de los ejercicios propuestos en el cuaderno son ejecutados por Dissenha alternadamente con los respectivos acompañamientos, escritos por el arreglista Cláudio Hodnik. El trompetista destacó la sensibilidad y el talento de Hodnik lo que posibilita que los ejercicios sean trabajados de forma más agradable. "La idea por detrás de estos acompañamientos no es solamente la de proveer una base armónica para el alumno y el profesional para que tengan una referencia en afinación, sino también la de que crear también puede ser una diversión para quienes estudian".

El instrumentista explica aún a quienes se destina el libro: "los ejercicios propuestos pueden ser usados por profesionales y estudiantes de un nivel intermedio". A pesar de que se considere un músico que ha direccionado su carrera para la música erudita, el trompetista aclara que el libro está destinado incluso a los músicos populares, "el fundamento en tocar la trompeta tanto para el popular como para el erudito es el mismo. A partir del momento en que los fundamentos se solidifican y se desarrolla una buena técnica, uno puede optar por el lenguaje de su preferencia".

El músico aclara también que el cuaderno se resalta incluso por su direccionamiento pedagógico. "Busqué acercarme de técnicas específicas del uso del instrumento y de la práctica de estos fundamentos adquiridos a través de varios ejercicios con fundamentos como postura, práctica, estudios, duetos y otros".

Tener participación en el Proyecto Sopro Novo, según el músico, es algo muy gratificante, porque "se trata de un proyecto muy extensivo y para mí ha sido una experiencia muy estimulante, porque he conseguido llevar informaciones a lugares que jamás creí que sería posible. Por medio de este proyecto Yamaha posibilita que se lleve conocimiento musical a todo Brasil".

El trompetista aclara aún que el Proyecto Sopro Novo despierta en la gente su vocación por la música, "no solo por medio de las clases, pero también en los recitales donde muchos de los niños se quedan encantados por el instrumento y se interesan en aprender y estudiar la trompeta. Como educador eso es muy significativo y gratificante para mí".

Educación musical en discusión

Con el patrocinio de Yamaha Musical y el apoyo de 11 empresas más, la CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música) realizó su 4º Encuentro Nacional en São Paulo.

En los días 2 y 3 de Agosto de 2008, en la Universal Multimídia Trade Center, zona norte de São Paulo, CAEM (Central de Apoio a Escolas de Música), tuvo al frente la educadora Valéria Forte, ha promocionado su 4º encuentro con mucho optimismo.

En las vísperas de la aprobación de la ley 11.769 que hizo obli-

The table that opened the event had Cristal Velloso, Coordinator of Musical Diffusion of Yamaha Musical do Brazil; Felipe Radicetti, musician and founder of GAP (Grupo Parlamentar de Apoio- Parliamentary Support Group) that fought for the comeback of music to schools; Maestro Julio Medaglia, professor Marisa Araújo Oliveira, professor Sérgio Figueiredo, president of ABEM, e Pedro Muller director of FUNARTE.

The debate clarified the stage at which was the law project that ended up bringing musical education back to schools and put in perspective the changes that will occur in our society after the president Lula signed the bill that officialized the project.

For Felipe Radicetti the proximity of approval after efforts of musicians all over Brazil was a true civism lesson. "I believe that this mobilization served to prove that it's possible for the civil society to get organized and influence on public policies".

Participant of the second day of the encounter, and commanding one of the most successful institutions in musical education in Brazil, the Souza Lima Conservatory, professor Mario Cunha gives us his opinion about this matter: "The comeback of music to schools will grant that the children arrive to the conservatories and music schools better prepared. It's certain that good teaching at schools will awake lots of children to arts".

In Cristal Velloso's opinion, all the discussion about this issue is pertinent. However, it's fundamental never to loose focus on the role of educators independently of legislation. "It's crucial to follow up this fight, but we cannot loose sight of our part as educators. While the government has to do its part, on the other hand, we have ours, which is to give musical education with competence, seriousness and professionalism".

The educator and Coordinator of Musical Diffusion of Yamaha Musical pointed out yet the role that companies can have in the musical education. She cited as example her experience ahead of the Sopro Novo program, which has already formed more than 1.500 flute teachers throughout Brazil. "We created the project t borrowing our surname Yamaha to the teachers we formed. We share with them our knowledge and our marketing force. We are doing our part and through these professionals, we have taken musical education to more than 40.000 children", concluded.

metodológica también contribuye para que la educación musical se desarrolle en Brasil. También creo que a partir de diferentes perspectivas se puede medir y evaluar la contribución que cada sustentación ofrece.

¿Cree usted que los centro que están fuera del eje Rio-São Paulo aún carecen de iniciativas como ésta?

Sí, yo lo creo. Una de las características sobresalientes es exactamente el trabajo pionero, en lo que se refiere específicamente a la educación musical, la descentralización de la información. Cristal se trajo la vivencia empresarial. Unir la educación con empresas puede resultar en algo muy provechoso desde que sea hecho de una manera estructurada como lo es Sopro Novo. Este es un proyecto extremadamente importante ya que está asegurando un lugar en la historia de la educación musical de Brasil.

Notas que flúctuan

El Cuaderno de Trompeta – Sopro Novo Bandas de autoría de Fernando Dissenha, trompetista solo da OSES, lanzado en diciembre durante el 1º Encuentro Estadual de Músicos de Bandas y Bandas menores de São Paulo.

Fernando Dissenha, trompetista solo de la Orquesta Sinfónica del Estado de São Paulo (OSES), desde 1997, es también poseedor de un amplio rol de actividades destinadas al instrumento. Además de las masterclasses, clases y presentaciones que incluyen los eventos al rededor del mundo, el músico también participó de varias grabaciones, muchas de ellas premiadas y referenciadas por la crítica nacional e internacional. Actualmente, preside la ABT (Asociación Brasileira de Trompetistas), que recientemente promovió su primer encuentro internacional en la ciudad de Londrina, en la provincia de Paraná, y cuenta con aproximadamente 60 instrumentistas filiados.

Dissenha es el autor del recién lanzado. Cuaderno de Trompeta – Sopro Novo Bandas. El lanzamiento oficial, editado por "Irmãos Vitale" ocurrió el 17 de diciembre de 2008, durante el 1º Encuentro Estadual de Músicos de Bandas y Bandas menores en la Facultad Cantareira en São Paulo.

La idea de la producción de un cuaderno específico para trompetistas, según el músico, surgió así que empezó a trabajar en el programa Sopro Novo Bandas en marzo de 2007.

"Necesitábamos de material específico para los workshops", explica. Hace unos dos años, el trompetista empezó la elaboración de un esbozo de lo que sería el libro, "hice varios testes y fuimos administrando los estudios para aquello que funcionaba mejor durante las clases. Fue a partir de las preguntas y las dudas de los alumnos y las más también, que conseguimos dar forma a este libro".

Dissenha garantiza que en el mercado brasileiro aún hace falta material específico para los trompetistas. Aclara que hay un diferencial importante en el lanzamiento: "es el primer libro dedicado al instrumento que viene acompañado de un CD con los ejercicios incluidos".

gatoria la inclusión de la educación musical a la grade curricular, el debate de apertura no pudo haber sido otro que : "El regreso de la Educación Musical a las Escuelas".

Compañían la mesa de apertura Cristal Velloso, Coordinadora de Difusión Musical de Yamaha Musical en Brasil; Felipe Radicetti, músico y fundador del GAP (Grupo Parlamentar de Apoio) que ha luchado por el regreso de la música a las escuelas; el Regente Julio Medaglia, la profesora Marisa Araújo Oliveira, el profesor Sérgio Figueiredo, presidente de ABEM, y Pedro Muller director de FUNARTE.

En el debate se ha aclarado en que etapa se encontraba el proyecto de ley que culminó en última instancia en el regreso de la educación musical a las escuelas y cuales son las perspectivas frente a las transformaciones que ocurrirán en la sociedad a partir del acto del presidente Lula que con su firma oficializó el proyecto.

Para Felipe Radicetti la movilización que hubo para la aprobación del proyecto por parte de los músicos de todo el país, fue una verdadera lección de civismo. "Creo que esta movilización sirvió para probarse que es posible que la sociedad civil se organice e influya en las políticas públicas".

Mário Cunha, participante del segundo día del encuentro, director del Conservatorio Souza Lima, una de las instituciones más bien sucedidas de la enseñanza musical en Brasil, opina que: "El regreso de la música en las escuelas asegura que los jóvenes lleguen a los conservatorios y escuelas de música mucho más bien preparados. Estoy seguro de que una buena enseñanza atraerá el interés de los niños por el arte".

Al parecer de de Cristal Velloso, la charla es pertinente al tema. Sin embargo, lo importante es no perderse de vista la actuación de los educadores independientemente de la legislación. "Es importante nuestra participación en la lucha, pero no podemos perder de vista nuestro papel como educadores". Mientras el gobierno desempeña su rol, nosotros tenemos que desempeñar el nuestro con competencia, seriedad y profesionalismo".

La educadora y Coordinadora de la Difusión Musical de Yamaha destaca aún la importancia de las empresas en la enseñanza musical. Nos da como ejemplo su propia experiencia frente al Programa Sopro Novo, que ya ha licenciado más de 1.500 profesores de flauta dulce en Brasil. "Nosotros somos los creadores del proyecto y brindamos a nuestros profesores licenciados el nombre de la marca Yamaha. Compartimos con ellos nuestros conocimientos y nuestra seguridad en marketing. Hacemos nuestra parte y a través de estos profesionales hemos llevado la educación musical hacia más de 40.000 niños".



Sopre Novo
Bandas



YAMAHA

Caderno de Saxofone

Erik Heimann Pais



Irmãos Vitale
Editores - Brasil

Música
desde 1923


Sopre Novo
Bandas



Caderno de Trompete

Fernando Dissenha



Irmãos Vitale
Editores - Brasil

Música
desde 1923



Sopro Novo

